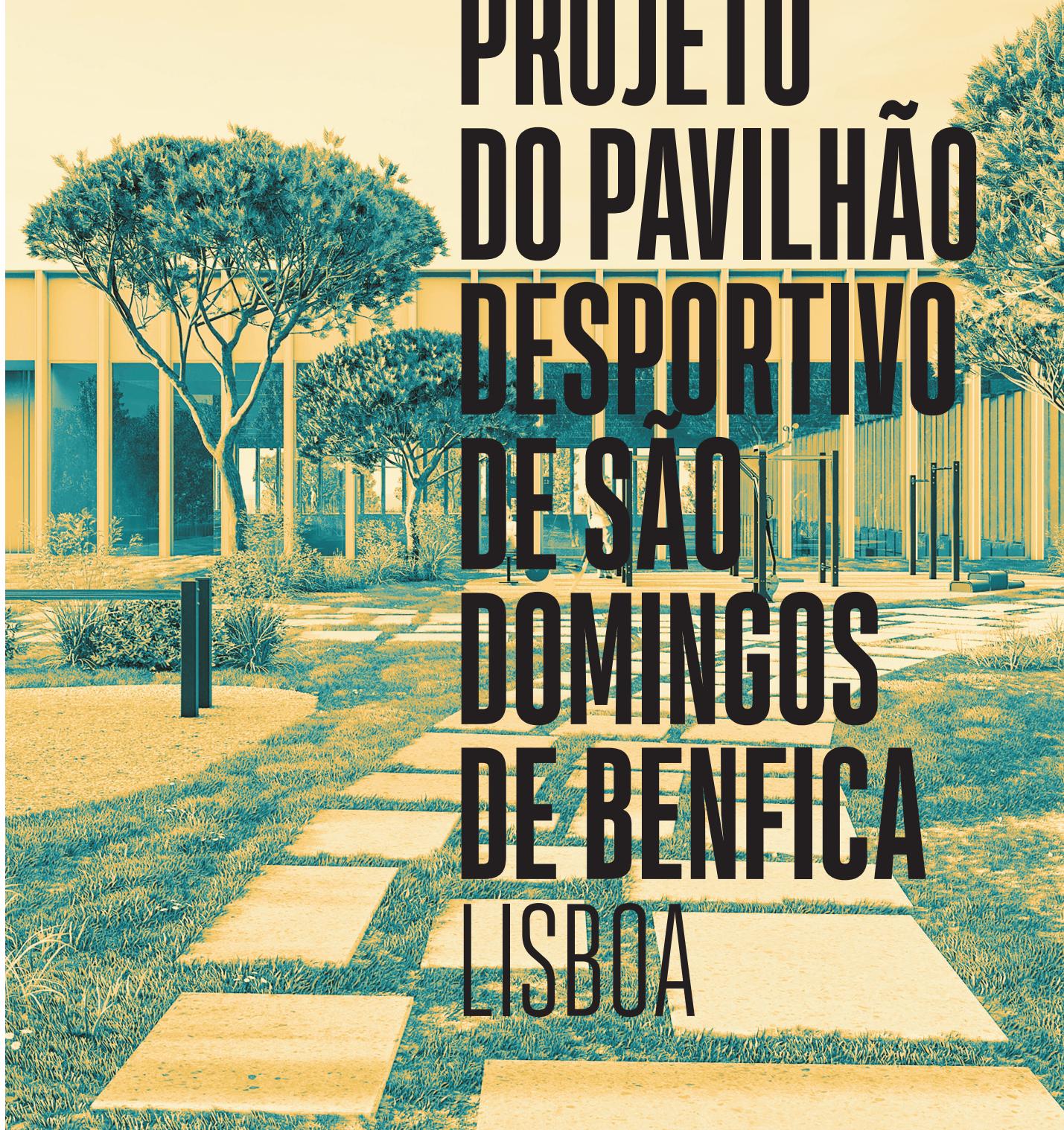


CONCURSO



PROJETO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA LISBOA



TECHNICDOOR®

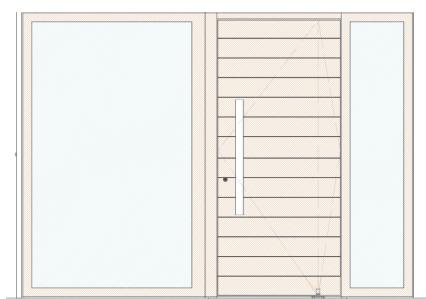
Luxury Doors

A porta para a excelência.



Com mais de 45 anos de **know-how** em serralharia de alumínio, somos especialistas na fabricação de **portas de entrada**, adaptando cada porta aos pedidos dos nossos clientes com uma **gama diversificada** de designs e de qualidade premium.

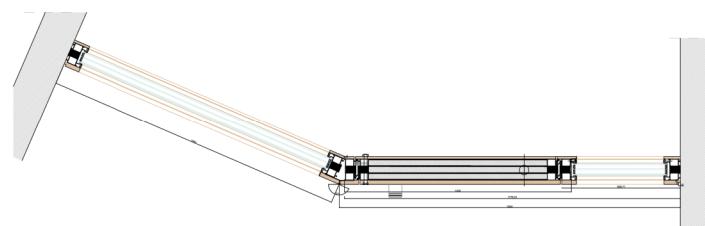
- alçado



- corte vertical

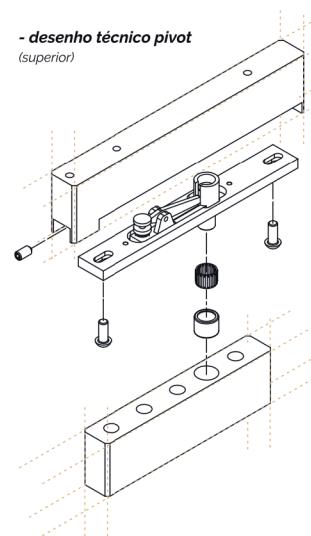


- corte horizontal

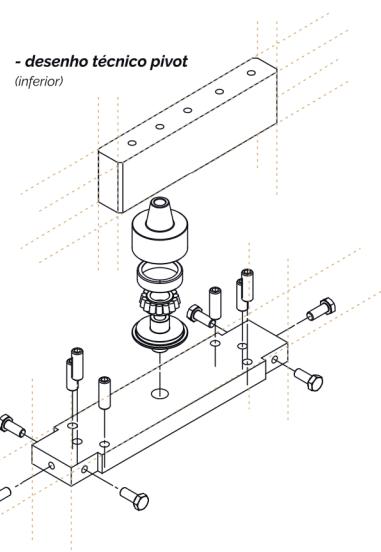


Oferecemos uma gama diversificada de **portas monobloco**, incluindo a inovadora **porta pivotante** de **120mm** de espessura.

- desenho técnico pivot
(superior)



- desenho técnico pivot
(inferior)



Somos parceiros dos arquitetos na criação de espaços memoráveis.



www.technicdoor.com



+351 961 128 952 | +351 234 748 012



info@technicdoor.com



Catraia Norte, 173050-244 | Luso, Mealhada, **Portugal**



A arquitectura pode ser uma narrativa que molda a experiência das comunidades, deixando-nos um espólio que permanece ao longo dos tempos. É a actividade que tem o poder de transformar o espaço, mas também de inspirar modos de estar, respondendo às necessidades de uma sociedade dinâmica e em constante evolução.

O serviço da Encomenda da Ordem dos Arquitectos, entre outros aspectos, visa o apoio e assessoria na produção de Concursos que salvaguardam a qualidade da arquitectura e o respeito pelo trabalho do arquitecto, numa composição que, em conjunto com outras Entidades, pretende eleger, justamente, um vencedor pelas suas capacidades técnicas e criativas. É este serviço que, em primeira instância, organiza e regulamenta os Concursos e participa nos respectivos Júris, de modo a que todo o processo de concepção arquitectónica seja o mais transparente possível e o exercício da profissão de arquitecto se torne cada vez mais respeitado, através dos seus princípios legais e deontológicos.

A participação num Concurso de Arquitectura é uma oportunidade de catalisar a excelência arquitectónica, através de propostas que transcendam fronteiras, sem colocar em causa a promoção da paisagem e do património edificado, salvaguardando a qualidade de vida e do ambiente e pelo direito à arquitectura. A resposta a um Concurso é um acto técnico, criativo e democrático, onde se aprende e se dignifica a profissão, contribuindo ainda para o melhoramento dos programas preliminares lançados, que podem e devem evoluir nesta passagem.

Por tudo isto, há um culminar de produção técnica e criativa que não pode cair no esquecimento. Esta publicação é, assim, uma antologia de projectos que visa o seu registo, num determinado tempo, e sobre um determinado contexto, para que não se perca o momento em que uma série de arquitectos se debruçou sobre um objecto a Concurso e nos deixou uma herança de produção arquitectónica e urbanística.

Pela cidade, pela arquitectura, pelos arquitectos, mas também pela comunidade, este tem sido, é e será o exercício mais democrático onde um conjunto de técnicos se debruça em função da melhor e mais adequada resposta a um desafio condicionado a um programa, e tem de ser, por isso, salvaguardado o seu legado.

CÉLIA MAIA

VOGAL, RESPONSÁVEL PELO PELOURO DA ENCOMENDA DA SRLVT DA ORDEM DOS ARQUITECTOS

Este concurso para a construção do equipamento desportivo é organizado no âmbito da série *Lisboa Imagina a Nova Bauhaus Europeia*, onde se convidam todos os projetistas a participar na construção de uma cidade que inscreve no seu território soluções sustentáveis, inclusivas e belas – em linha com o desafio lançado a todos os países por Ursula von der Leyen a partir da Presidência da Comissão Europeia.

Lisboa é uma cidade herdeira de um património natural e construído que fazem, juntos, a marca da sua identidade. O concurso de conceção privilegia uma arquitetura assente em princípios de qualidade e potencia que cada tempo, incluindo o presente que aspira ser futuro, produza as suas melhores obras.

O projeto do **Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica e Requalificação do Espaço Público na Rua Professor Reinaldo dos Santos**, na freguesia de São Domingos de Benfica recebeu um conjunto de propostas muito diversificado, onde se destaca a clareza e consistência formal manifestada na implantação do edifício, reconfigurando o espaço público existente, contribuindo para a coesão espacial do ponto de vista social e urbanístico ao gerar uma centralidade no tecido urbano.

FILIPA ROSETA

VEREADORA DA HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBRAS MUNICIPAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO

**PROJETO
DO PAVILHÃO
DESPORTIVO
DE SÃO DOMINGOS
DE BENFICA
LISBOA**

PROMOTOR

**LISBOA OCIDENTAL, SRU - SOCIEDADE
DE REABILITAÇÃO URBANA E. M., S. A.**

Lisboa é uma cidade com séculos de história e séculos de futuro. Construída através da cultura do encontro e da diversidade, a riqueza do ambiente urbano conjuga os diferentes tempos e funções que compõem a forma desta cidade.

O habitat é contexto territorial e social exterior do local onde se vive, nomeadamente no que diz respeito ao espaço envolvente, às infraestruturas e equipamentos coletivos, bem como ao acesso a serviços públicos essenciais e às redes de transportes e comunicações.

A apostas do Município de Lisboa no aumento da rede de equipamentos desportivos, de acordo com os objetivos da Carta Desportiva de Lisboa, elaborada pelo Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa em julho de 2009, procura a expansão em número e qualidade dos Pavilhões Desportivos da cidade de Lisboa. A concretização deste equipamento na Freguesia de São Domingos de Benfica, pretende atingir esses objetivos reunindo de modo integrado na mesma intervenção um conjunto de importantes funções tais como: educativa, saúde pública, social, cultural e lúdica. O projeto será vocacionado à promoção das atividades físicas e desportivas da popu-

lação, visando a utilização plena destas instalações desportivas e simultaneamente, numa perspetiva de complementaridade, o equipamento deverá também dar resposta a atividades culturais pontuais e complementares que necessitem, para a sua realização, de espaços livres de grande dimensão, ao qual se inclui a requalificação da envolvente verde de proteção e enquadramento de infraestruturas viárias.

O contínuo desenvolvimento de Lisboa procura servir a experiência urbana e a qualidade de vida quotidiana de quem aqui vive. Através do projeto de novos edifícios para funções necessárias ou da recuperação de edifícios antigos dotando-os de novas funções, procura-se um equilíbrio entre construção e reabilitação, de acordo com cada território específico, a sua configuração e as suas carências de proximidade. Assim, a necessidade de melhorar a oferta urbana é o motor para a reabilitação criativa dos espaços vazios da cidade: este é um novo fôlego no desenho de cidade que a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar.



CERÂMICA
OUTEIRO DO SEIXO, S.A.

TIJOLO TRADICIONAL



30 X 20 X 03



30 X 20 X 07



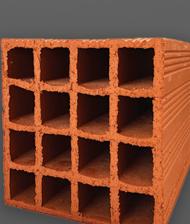
30 X 20 X 09



30 X 20 X 11



30 X 20 X 15



30 X 20 X 22

TERMOETICS® 2.0

IDEALIZADO PARA ISOLAMENTO
TÉRMICO PELO EXTERIOR



30 X 24 X 20
(20cm de largura)

Elevada rentabilidade
usando 13 tijolos por m².



30 X 20 X 24
(24 cm de largura)

Elevada resistência térmica,
com coeficiente de transmissão
térmica (U) de 1,0 W/m²K.

BIO THERM®

CONSTRUÇÃO
TERMO-SUSTENTÁVEL



45 X 20 X 25

Resistência Térmica
(Rt = 1,4 m² K/W)

Coeficiente de Transmissão
Térmica U = 0,7 [W/(m² K)]

Empresa Nacional, dedicada à
produção de tijolos e outros
produtos, em barro vermelho
para a construção civil.

Tlf. 261 438 064
Tlf. 261 437 928
Tlm. 918 754 656
ceramica@outeiroseixo.pt

Rua da Cerâmica Nova,
Cabeça Gorda, 2565-001
Campelos, Torres Vedras
GPS 39.1859219, -9.2667858



JÚRI

› FILIPE ARAÚJO

ARQUITETO

indicado pela Lisboa Ocidental SRU

› PAULO DIOGO

ARQUITETO

indicado pela Direção Municipal de
Urbanismo da CML

› PEDRO REIS

ARQUITETO

indicado pela Secção Regional de Lisboa e
Vale do Tejo da Ordem dos Arquitetos

› HELENA PALMA

ARQUITETA PAISAGISTA

indicada pela Direção de Espaço Público
da CML

› CÁTIA SANTANA

ARQUITETA

indicada pela Lisboa Ocidental SRU

- C. Adequação aos objetivos do Programa Preliminar – 15%
- D. Articulação com o território e sistemas envolventes – 15%
- E. Sustentabilidade e aspetos de manutenção futura – 15%

1º CLASSIFICADO

Concorrente: Patrícia Rocha Leite + Miguel Trigo

Coordenação: Patrícia Rocha Leite



Digitalize o QrCode
para ver os painéis
em alta definição.

2º CLASSIFICADO

Concorrente:

Pedro Matos Gameiro arquiteto, Lda.

Coordenação: Pedro Matos Gameiro



Digitalize o QrCode
para ver os painéis
em alta definição.

NÚMERO DE CONCORRENTES

21

PRÉMIOS

1º prémio: € 7.000,00

2º prémio: € 5.000,00

3º prémio: € 3.000,00

DATA DE PUBLICAÇÃO

dezembro 2022

VALOR BASE

€ 270.000,00 + IVA

ESTIMATIVA DE CUSTO DE OBRA

€ 4.500.000,00 + IVA

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- A. Qualidade e coerência da solução conceptual – 30%
- B. Racionalidade construtiva e exequibilidade financeira – 25%



Digitalize o QrCode
para ver os painéis
em alta definição.

4º CLASSIFICADO

Concorrente: QLJ-Arquitectos, Lda/
CASCA+AAPGTC Arquitectura e Consultoria,
Lda.
Coordenação: João Queiroz e Lima

5º CLASSIFICADO

Concorrente: João Pedro Queiroga
Coordenação: Samuel Gonçalves

6º CLASSIFICADO

Concorrente: Draft21, Urbanismo-
Arquitectura, Lda.
Coordenação: Ana Isabel Sérgio Pessoal

7º CLASSIFICADO

Concorrente: João Manuel Marques Caetano
Coordenação: João Manuel Marques Caetano

8º CLASSIFICADO

Concorrente: Nuno Sendão
Coordenação: Nuno Sendão

9º CLASSIFICADO

Concorrente: João Pedro dos Santos Carmo da
Cruz Simões
Coordenação: João Carmo Simões

10º CLASSIFICADO

Concorrente: Clanet&Brito + Studio Muoto /
Clanet&Brito, Lda.
Coordenação: Daniela Figueiredo

11º CLASSIFICADO

Concorrente: Gonçalo André Pires
Coordenação: Gonçalo André Pires

12º CLASSIFICADO

Concorrente: Fernando Alonso Tuero
Coordenação: Francisco Guedes de Carvalho

13º CLASSIFICADO

Concorrente: Conde Paradela arquitectos Lda.
Coordenação: Ricardo Conde Sousa, Sofia
Paradela

14º CLASSIFICADO

Concorrente: Marcelo Cardia, Luís Silvestre
Coordenação: Marcelo Cardia

15º CLASSIFICADO

Concorrente: CVDB Arquitetos Associados
Coordenação: Diogo Burnay

16º CLASSIFICADO

Concorrente: Ricardo Miguel Guimarães
Coordenação: Ricardo Miguel Guimarães

17º CLASSIFICADO

Concorrente: Soma Future Construção,
Unipessoal, Lda
Coordenação: Bruno Caetano de Barros



O zinco não tem que ser necessariamente cinzento

Melhore os seus projectos de fachada e cobertura con a gama **elZinc Rainbow®**

Descubra a gama de acabados elZinc Rainbow®



elZinc Rainbow®
oro



elZinc Rainbow®
azul



elZinc Rainbow®
ébano



elZinc Rainbow®
rojo



elZinc Rainbow®
verde



elZinc Rainbow®
marrón



Zinpro

Distribuidor oficial

elZinc[®]
www.elzinc.pt



18º CLASSIFICADO

Concorrente: Ylin, Lda.

Coordenação: Anabela de Castro Cordeiro

19º CLASSIFICADO

Concorrente: CastelaProject, Lda.

Coordenação: Filipa Costa Castela

20º CLASSIFICADO

Concorrente: Agostinho José Gonçalves

Cardoso

Coordenação: Agostinho José Gonçalves

Cardoso

21º CLASSIFICADO

Concorrente: Carlos Cunha

Coordenação: Carlos Manuel de Almeida

Cunha

1º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Patrícia Rocha Leite + Miguel Trigo

COORDENAÇÃO

Patrícia Rocha Leite



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

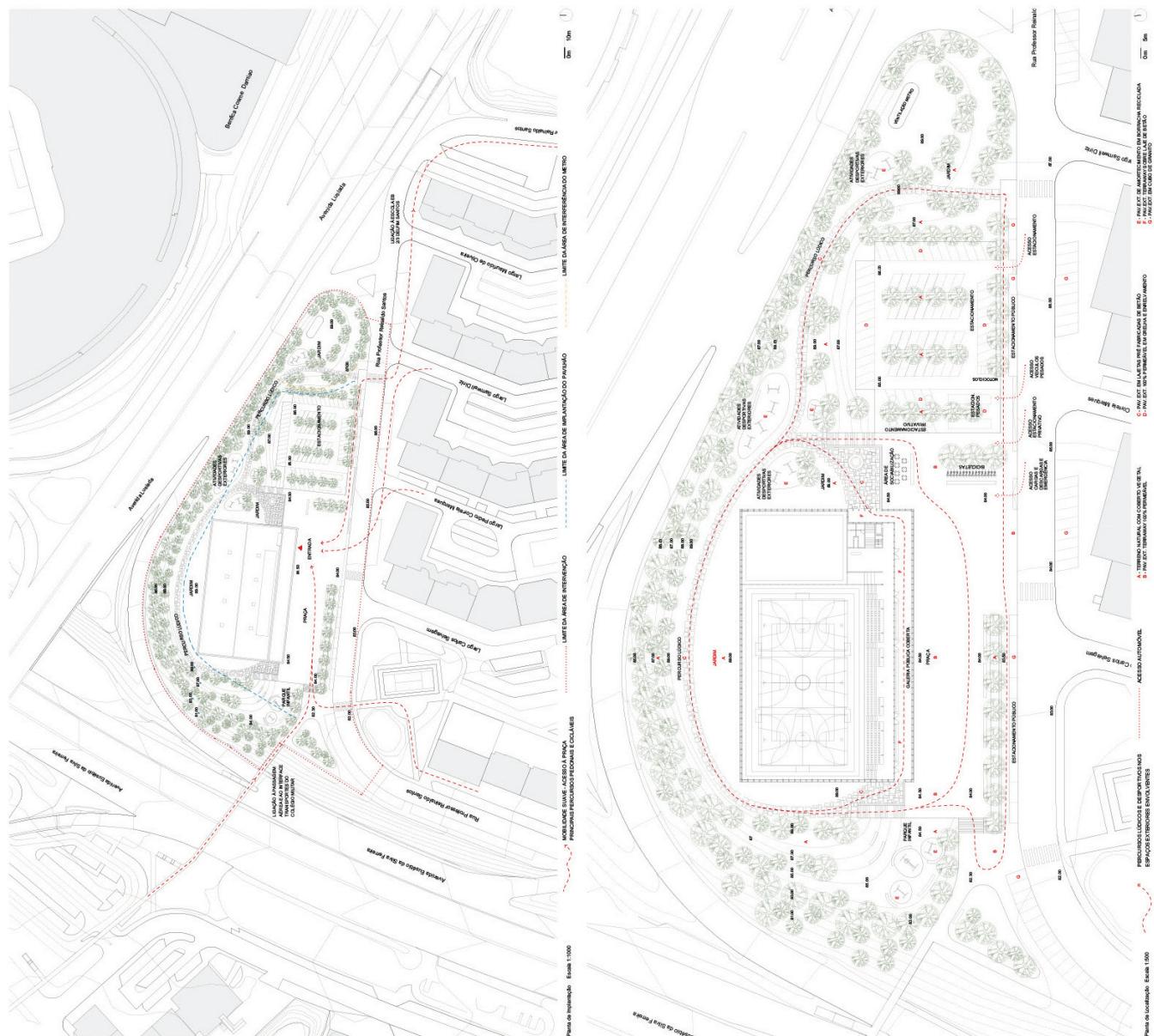
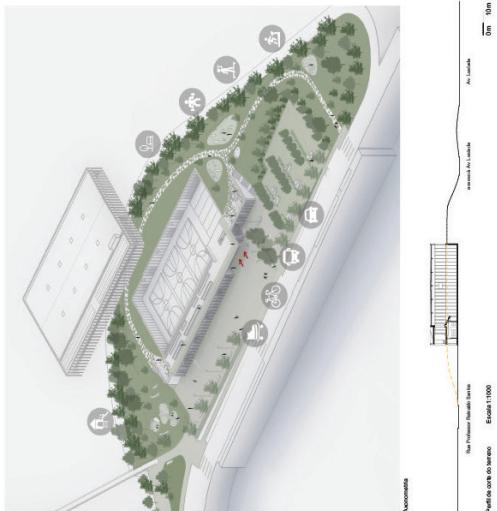


O projeto ambiciona a criação de uma rede que apoiaria pessoas em risco e, o que não é o seu sentido individual, mas sim o seu coletivo. Esse sentido é o coletivo, que sustenta a ideia de bem-estar, de cidadão e de sociedade saudável e humanizada onde desabrigados vivem.

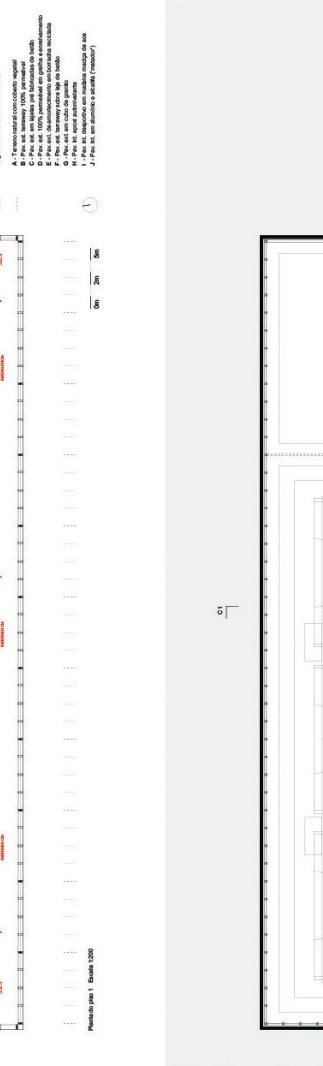
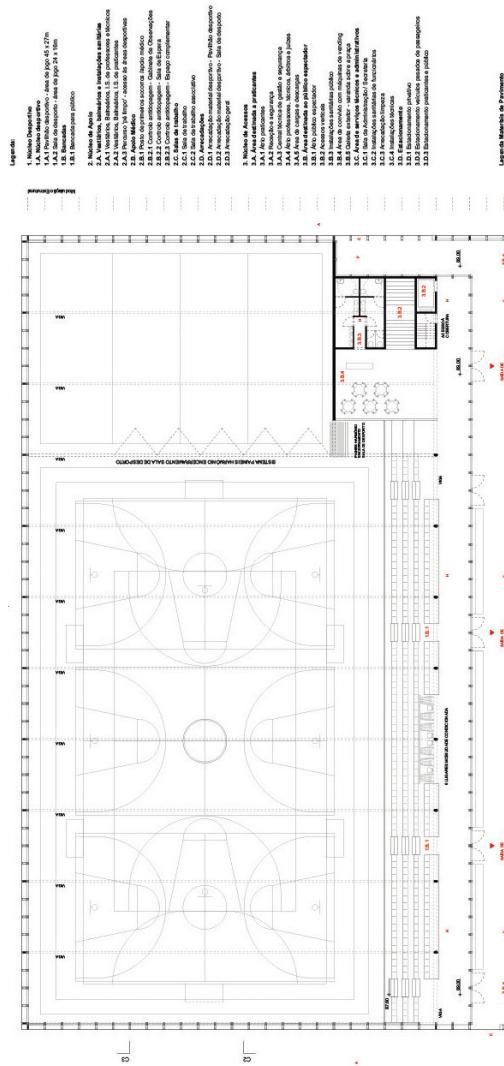
A Nova Beira Alta Europa tem vindo a mobilizar um esforço para reinventar um modo de vida sustentável, privilegiando os circuitos de gestão de recursos, da inovação e da circularidade dos materiais. Sustentabilidade que se alicerça em 3 pilares fundamentais: Social – Económico – Ambiente, que estão também na génese do projeto proposto.

O espaço público proposto contribuirá para a imagem positiva do bairro, endereçando sua identidade e cidadão. Permanecem as lojas, permanecendo a sua diversidade e cidadão. Poderíam ser feitas algumas alterações, abertos e fechados, convivendo com a área local de convívio, reabertura das ruas e praças deserta, bem como estabelecimento de estabelecimentos de lazer, saudável e sustentável.

Este aumento da atividade do espaço público e a sua articulação com a envolvente, sem dúvida, apresentarão a constituição de uma das injeções maiores dos projeto - a social e ambiental, no âmbito onde se insere, do ponto de vista social e urbanístico.



14 1º Classificado (P.1/3)



Organograma funcional

O organograma ilustra a proximidade e fusão entre espaços da mesma família, bem como a sua autonomia, e a sua relação com o espaço exterior. Propomos uma articulação dos sete espacos, simétrica e funcional, racionalizando os espaços de circulação no inferior do edifício.

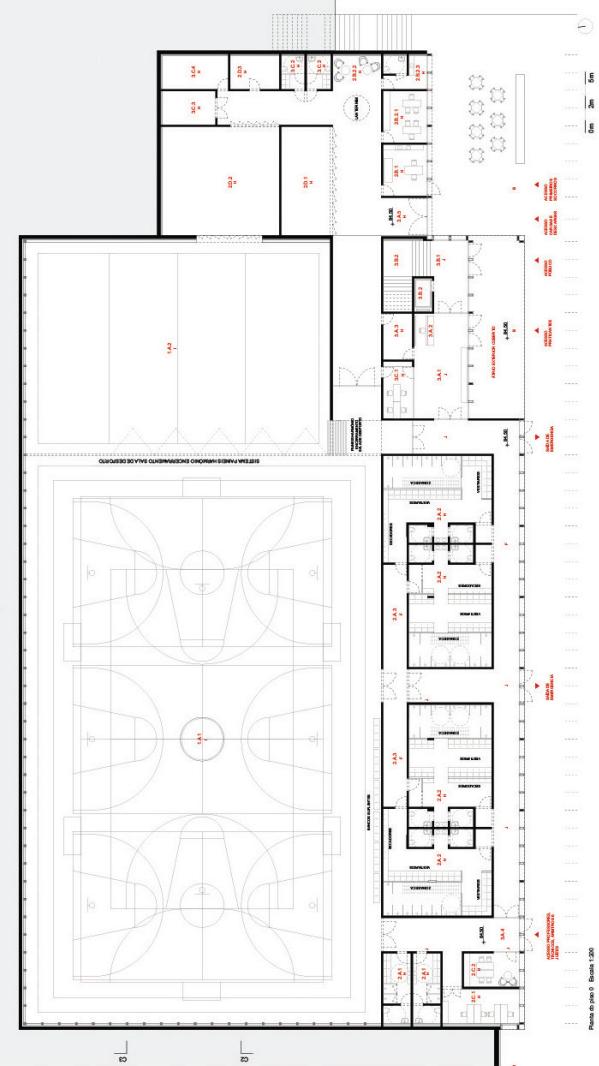
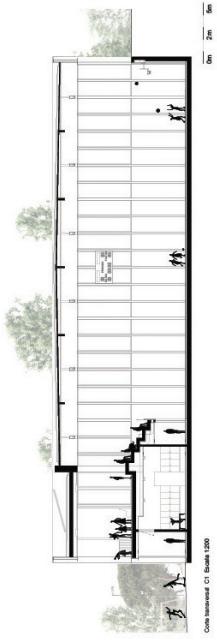
Imagem do edifício

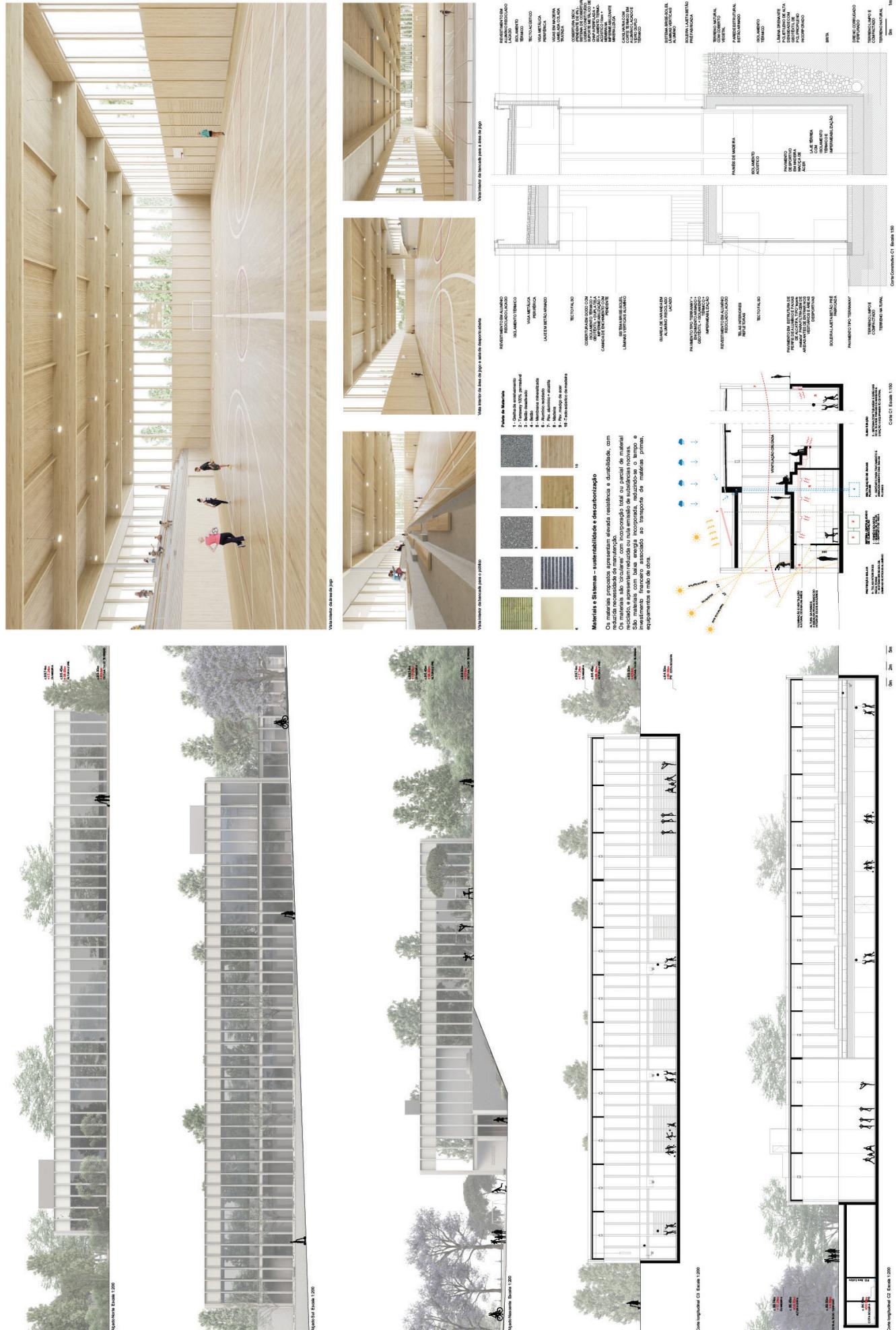
Rumo, ordem, transparéncia, seriedade e simplicidade são atributos de que pretendem dotar a intervenção, resultando um edifício de grande contenção e sobriedade formal. O edifício assume uma presença urbana qualificada e inovadora, contribuindo para a melhoria da imagem e identidade do bairro.

Modularidade e standardização

O projeto *FCI* inseriu numa malha disciplinarizada que este desenho de 1,44m de altura e 1,09m lado x projeto, dentro da estruturação dos percursos pedestres de 80m (também de 1,44m), a complementar o desenho o desenho das estruturas.

Produzidas a partir do mesmo elemento condutor, que se vale de painéis e telas para a vedação, permitem operações de escuta acústica, medições de som ambiente, e todos os tipos de medições acústicas. Essas estruturas inserem-se na malha de elementos de referência que definem uma unidade e seu âmbito. A estruturação de um sistema estrutural e sua estratificação de elementos constitui-se num significativo exemplo de estudos





2º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Pedro Matos Gameiro arquiteto, Lda.

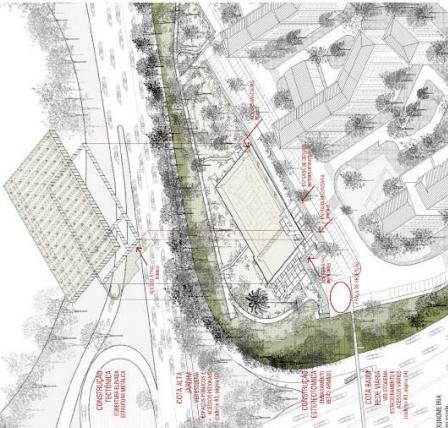
COORDENAÇÃO

Pedro Matos Gameiro

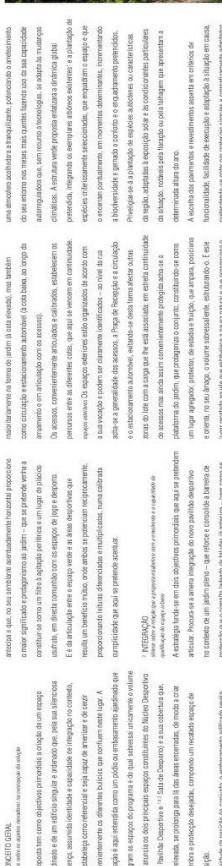


Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

que realizou um grande trabalho de sensibilização e de reuniões com os agentes de saúde, que se mostraram receptivos ao projeto. No entanto, o projeto não conseguiu ser implementado, uma vez que a Secretaria de Estado da Saúde, que é responsável pelo setor, não autorizou a realização de testes de HIV entre os jovens. Ainda assim, os agentes de saúde conseguiram implementar a estratégia de sensibilização entre os jovens, que se mostraram receptivos ao projeto.



A close-up photograph of a branch with small, oval-shaped leaves, likely from a tree or shrub. The leaves are a vibrant green color and are arranged in pairs along the stem.



—
—

A photograph showing a large, thick tree trunk in the foreground, leaning diagonally. The trunk has a textured bark and is surrounded by green leaves. In the background, there's a white building with a porch and some bushes. The photo is taken from a low angle, looking up at the building.

aparece no seu sentido primordial a ideia de um espaço que é tanto um efeito ativo e intenso, p. ex. sua iluminação, quanto um efeito passivo e reflexivo, p. ex. sua reflexão.



An architectural site plan showing a large green space with a grid pattern, surrounded by trees and buildings. A red dashed line highlights a specific area near a building labeled "WATER TOWER".

A wide-angle photograph of a modern building with a long glass facade, viewed from a low angle looking up. The building is surrounded by trees and a paved area where people are walking. A car is parked on the right side. The sky is overcast.

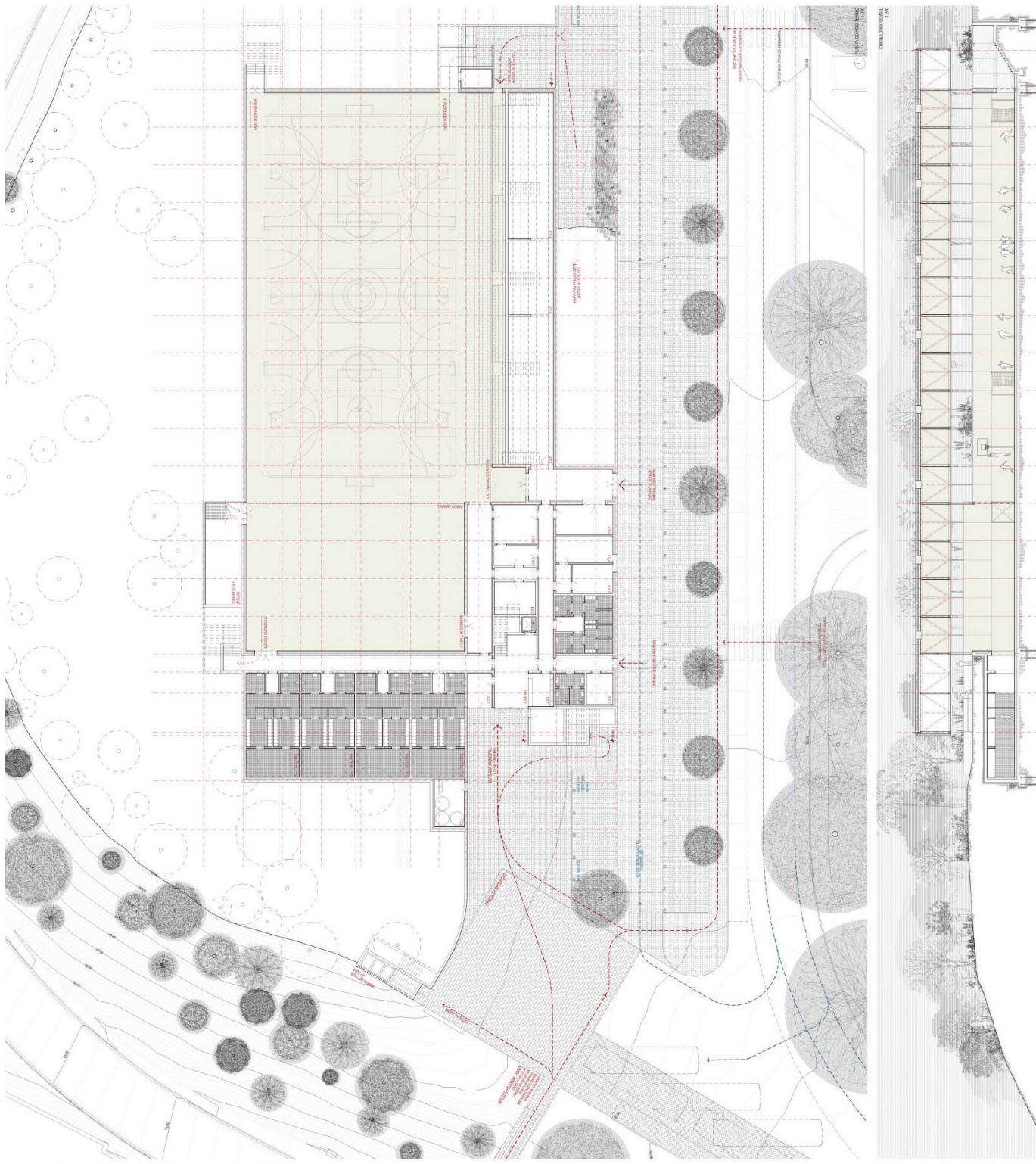


Foto: L. G. Coimbra e R. M. Coimbra

praticantes acreditados no projeto de "Aulas para todos".

No projeto de quadra, quatro salas de aulas integradas ao salão, construções que se associam ao espaço de lazer e ao espaço de ensino. As aulas são compostas por um bloco de aula com capacidade de 30 alunos e uma sala de aula com capacidade de 20 alunos, que se integram ao bloco de aula e ao bloco de ensino.

Além disso, existem três salas de aulas com capacidade de 10 alunos, que servem como sala de aula para os professores e para os funcionários.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

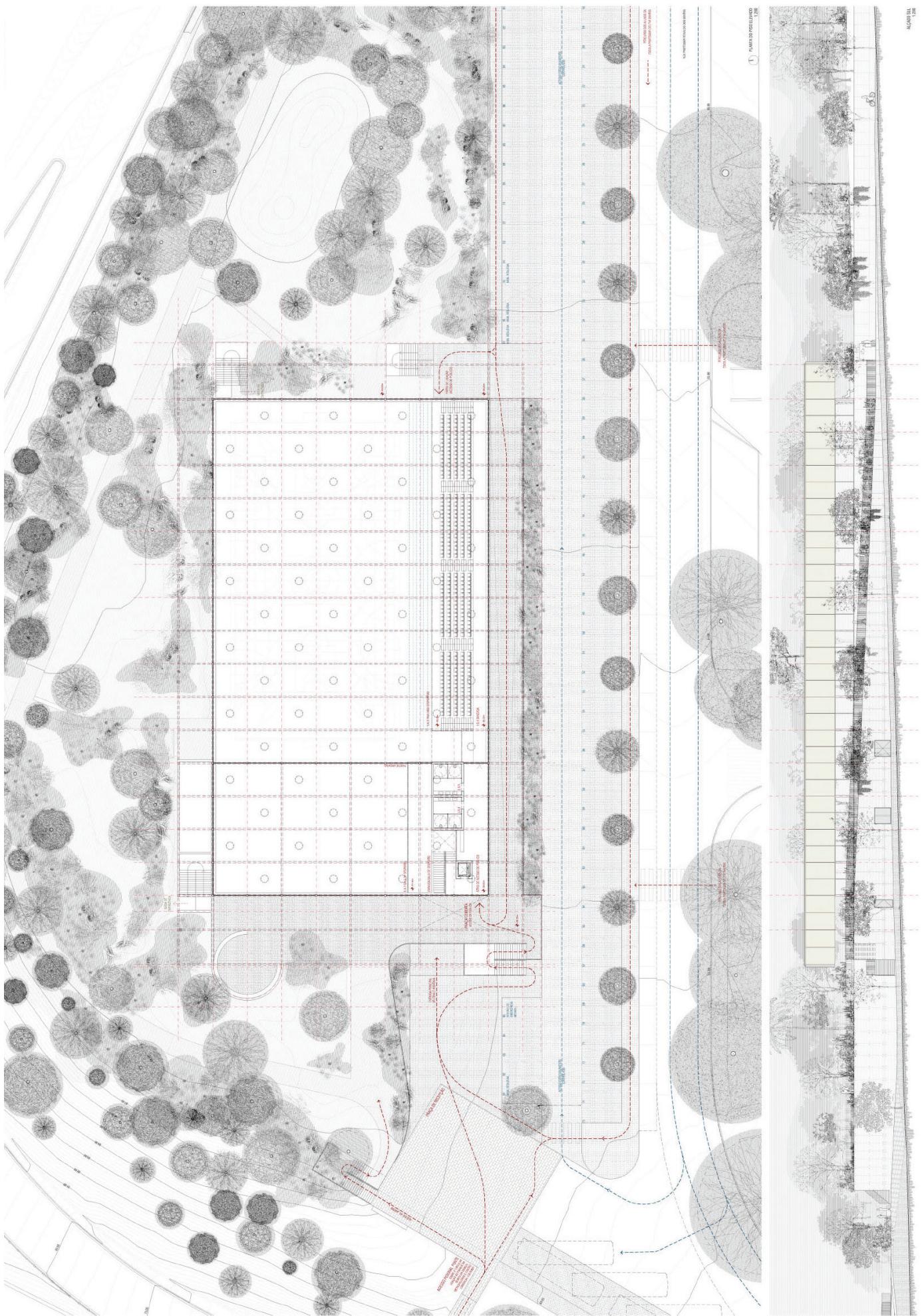
As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.

As aulas possuem uma estrutura modular que pode ser adaptada ao uso de diferentes disciplinas.



3º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

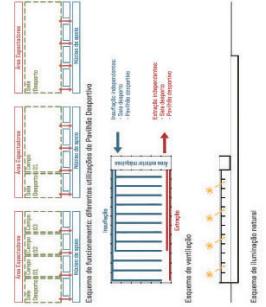
André Campos. Joana Mendes, arquitetos, Lda.

COORDENAÇÃO

André Campos



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



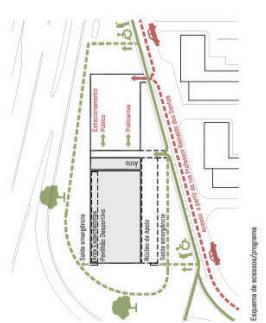
Nosotros queremos que la gente se divierta y explore un poco más allá de lo que ya conocen. Por eso, en el Hotel Quinta del Bosque hemos pensado en ofrecerles una experiencia completa y única para que no solo pasen un buen rato, sino que también se acuerden de su estancia en Quinta del Bosque.

Algunas de las actividades que podrán disfrutar son:

- Visitas guiadas a los jardines y bosques.
- Excursiones a través de los bosques y ríos cercanos.
- Clases de cocina tradicional.
- Relajación y meditación en la naturaleza.
- Actividades deportivas como senderismo y rappel.

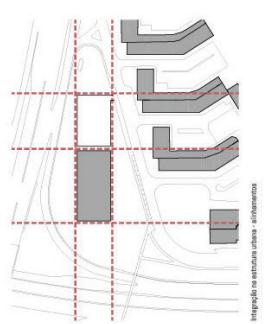
Además, podrán disfrutar de la gastronomía local y de los servicios de nuestro restaurante, que incluye una amplia variedad de platos y bebidas.

Esperamos que disfruten de su estadía en Quinta del Bosque y les deseamos que tengan un viaje seguro y placentero.

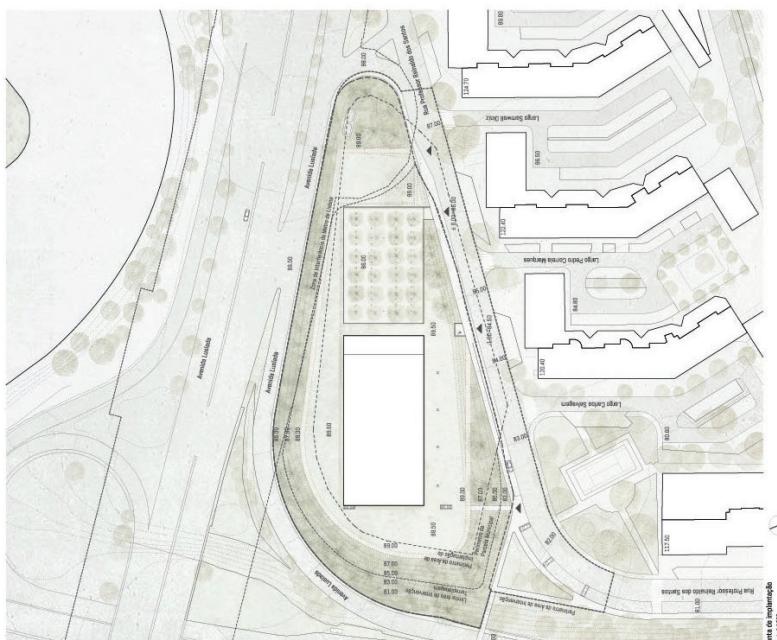


1. De forma, proximidad entre las respuestas dadas y con diferentes bases.

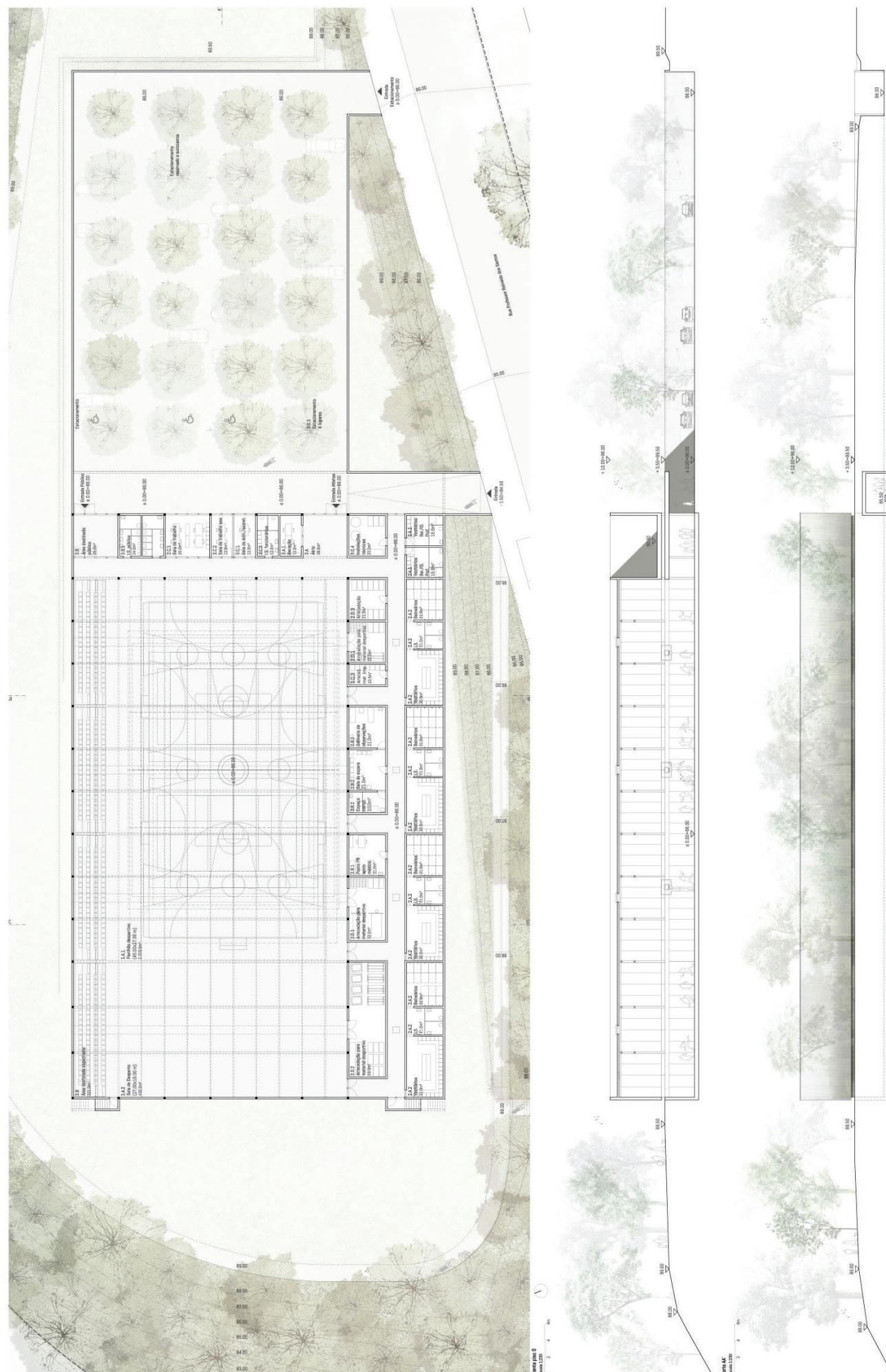
2. Bajo el efecto de la ansiedad, la gente comete errores más graves que los que cometería en un momento en que se siente plenamente seguro. La persona que se siente ansiosa no tiene la energía para pensar en las consecuencias de sus acciones. La persona que se siente segura, sin embargo, tiene la energía para pensar en las consecuencias de sus acciones.



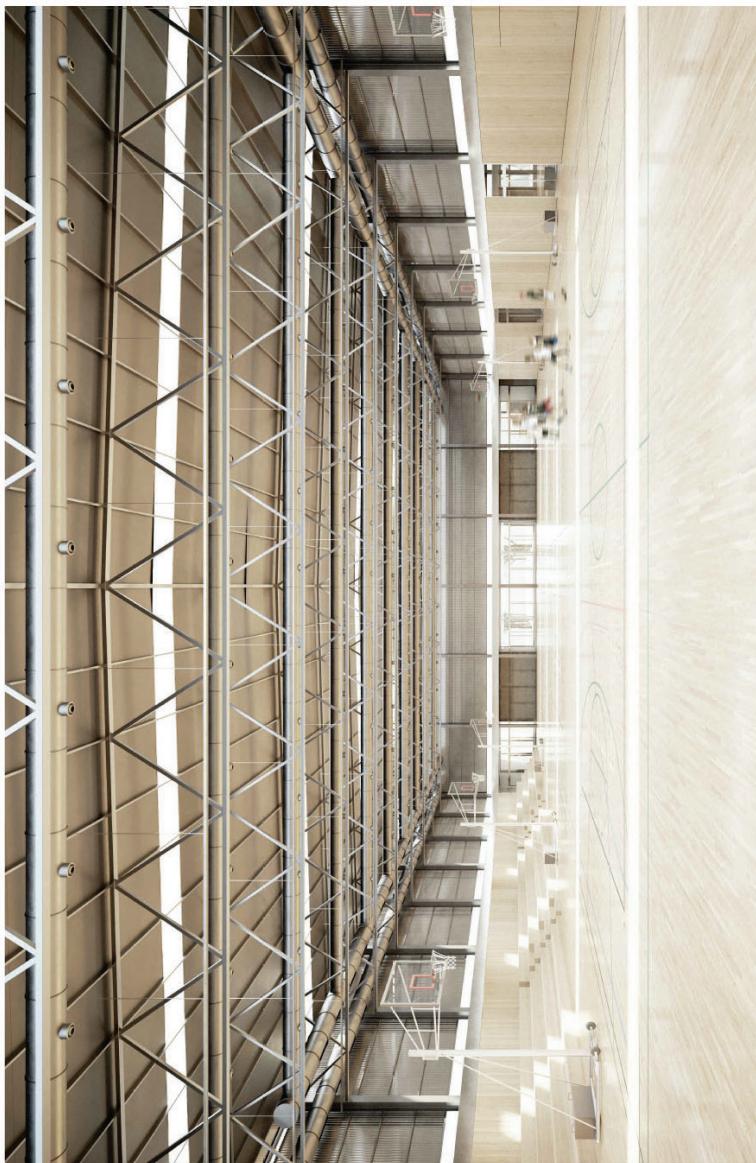
MUNICÍPIO
A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, informa que, no dia 27 de junho, às 10 horas, na sede do Instituto de Pesquisas Sociais (IPE), Rua das Flores, 127, no bairro da Liberdade, haverá audiência pública para discutir a elaboração de um plano de ação para o setor social, com o objetivo de promover a integração entre os serviços de assistência social, habitação, saúde, educação e cultura. O encontro é destinado a todos os setores da sociedade civil, entidades religiosas, organizações não governamentais, sindicatos, empresas, entre outros. Os interessados devem comparecer ao local com documento de identidade e comprovante de endereço. Acesse o site www.sao-paulo.sp.gov.br para mais informações.
CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS
O Conselho de Controle de Operações Públicas (CCOP) publicou, recentemente, uma nota técnica intitulada "OCCUPAÇÃO DA ÁREA PÚBLICA". Nela, o órgão alerta que a ocupação irregular de terrenos públicos é crime, de acordo com a legislação federal (Lei nº 14.022, de 2012). Conforme a nota, é proibido construir ou instalar estrutura permanente ou temporária, sem autorização, em terrenos públicos. Caso seja constatada a existência de ocupação irregular, o CCOP poderá aplicar multa e/ou encaminhar a questão para a autoridade competente. O documento destaca que a ocupação irregular de terrenos públicos é crime, de acordo com a legislação federal (Lei nº 14.022, de 2012). Conforme a nota, é proibido construir ou instalar estrutura permanente ou temporária, sem autorização, em terrenos públicos. Caso seja constatada a existência de ocupação irregular, o CCOP poderá aplicar multa e/ou encaminhar a questão para a autoridade competente.
REGISTRO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO
A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação (Sedes) informa que, a partir de 01 de julho, os projetos de investimento que sejam realizados no Município de São Paulo devem ser registrados no sistema de gerenciamento de investimentos da Sedes. O sistema é destinado a monitorar e controlar os investimentos realizados no Município, garantindo a transparência e a eficiência dos recursos utilizados. Para mais informações, entre em contato com a Sede de sua área de atuação, ou com a Sede de seu bairro, ou ainda com a Sede de seu distrito. O sistema é destinado a monitorar e controlar os investimentos realizados no Município, garantindo a transparência e a eficiência dos recursos utilizados. Para mais informações, entre em contato com a Sede de sua área de atuação, ou com a Sede de seu bairro, ou ainda com a Sede de seu distrito.



22 3º Classificado (P.1/3)

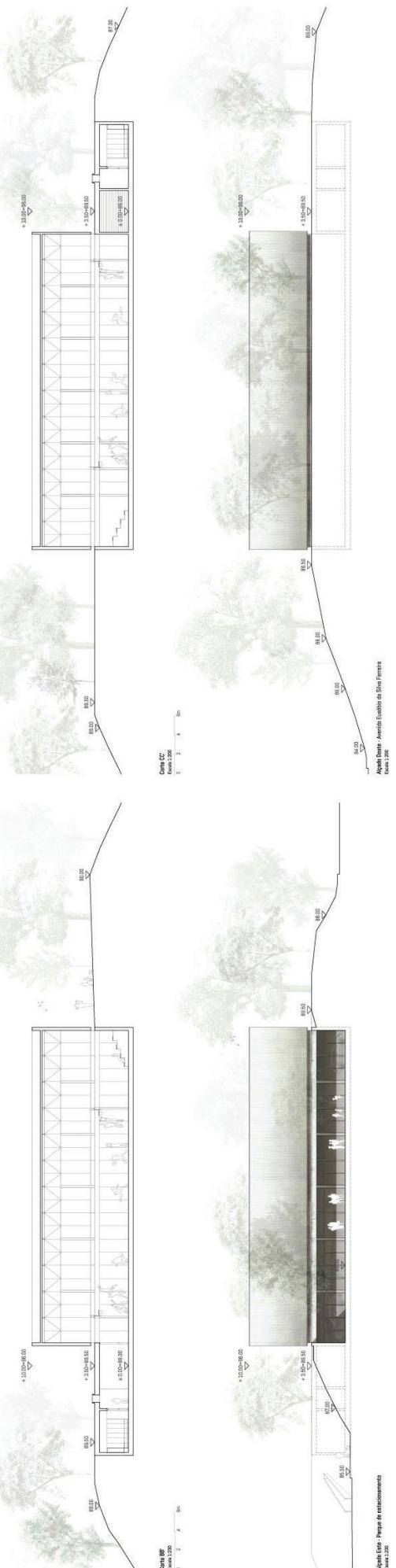
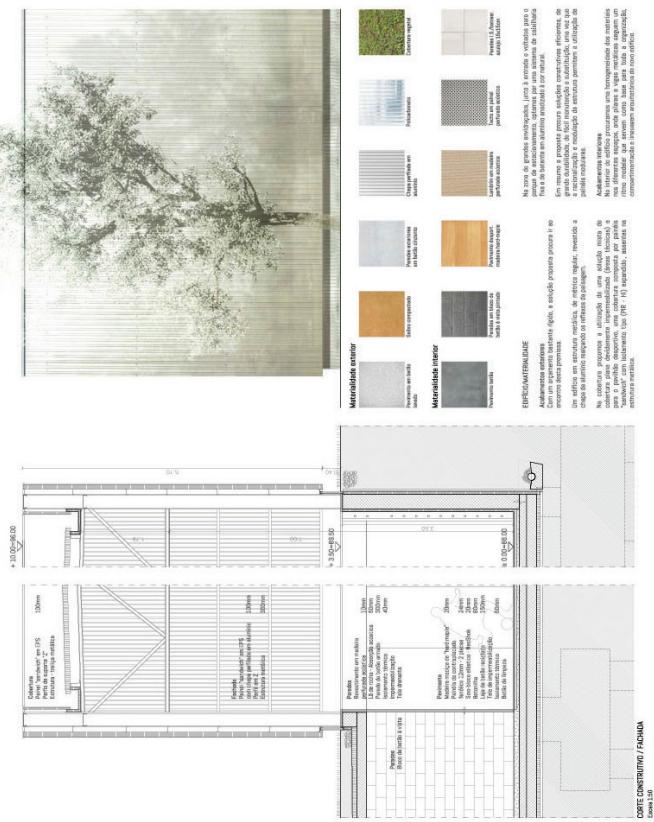


3º Classificado (P.2/3)



24

3º Classificado (P.3/3)



4º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

**QLJ-Arquitectos, Lda/ CASCA+AAPGTCArquitectura
e Consultoria, Lda.**

COORDENAÇÃO

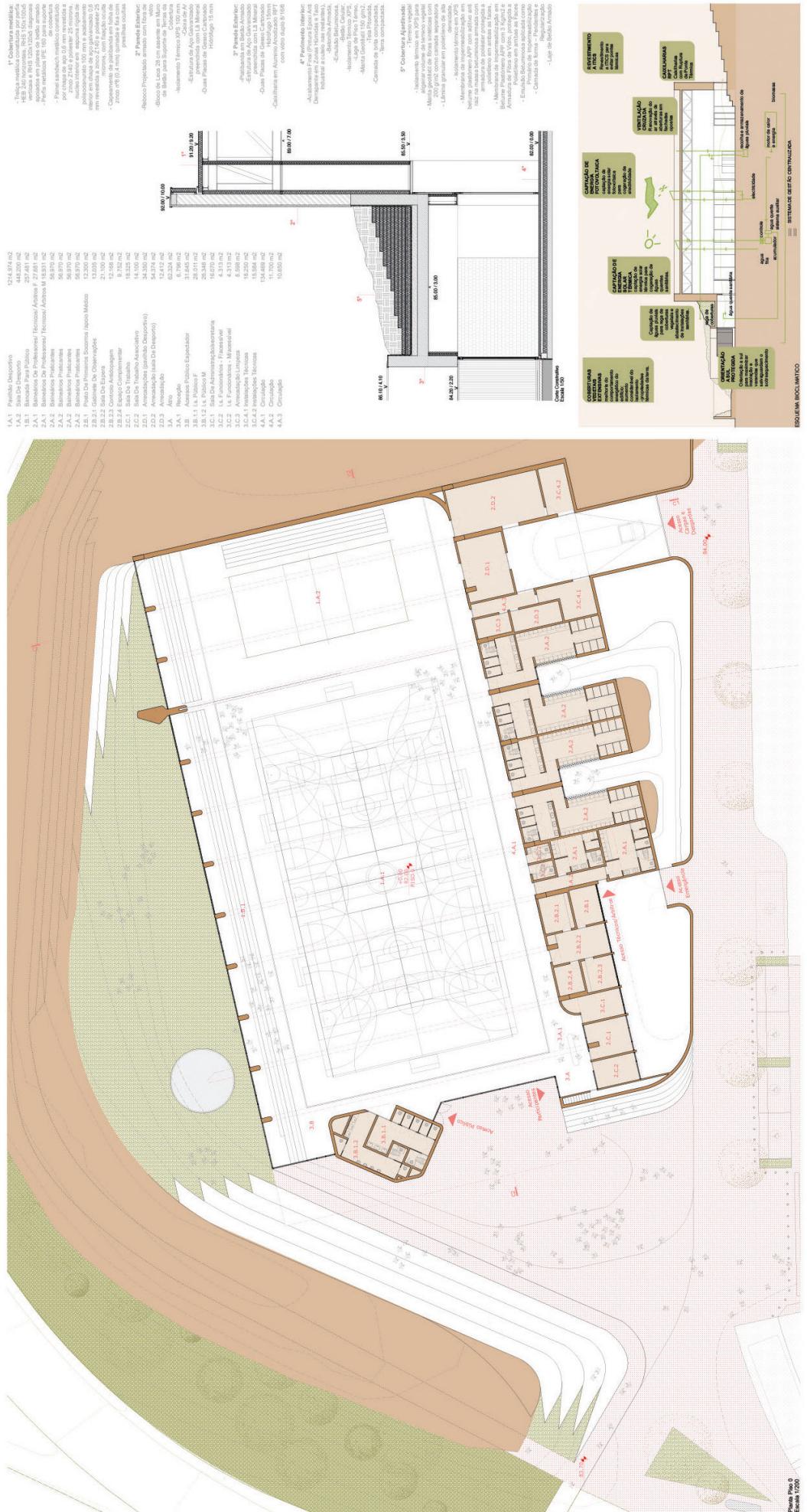
João Queiroz e Lima



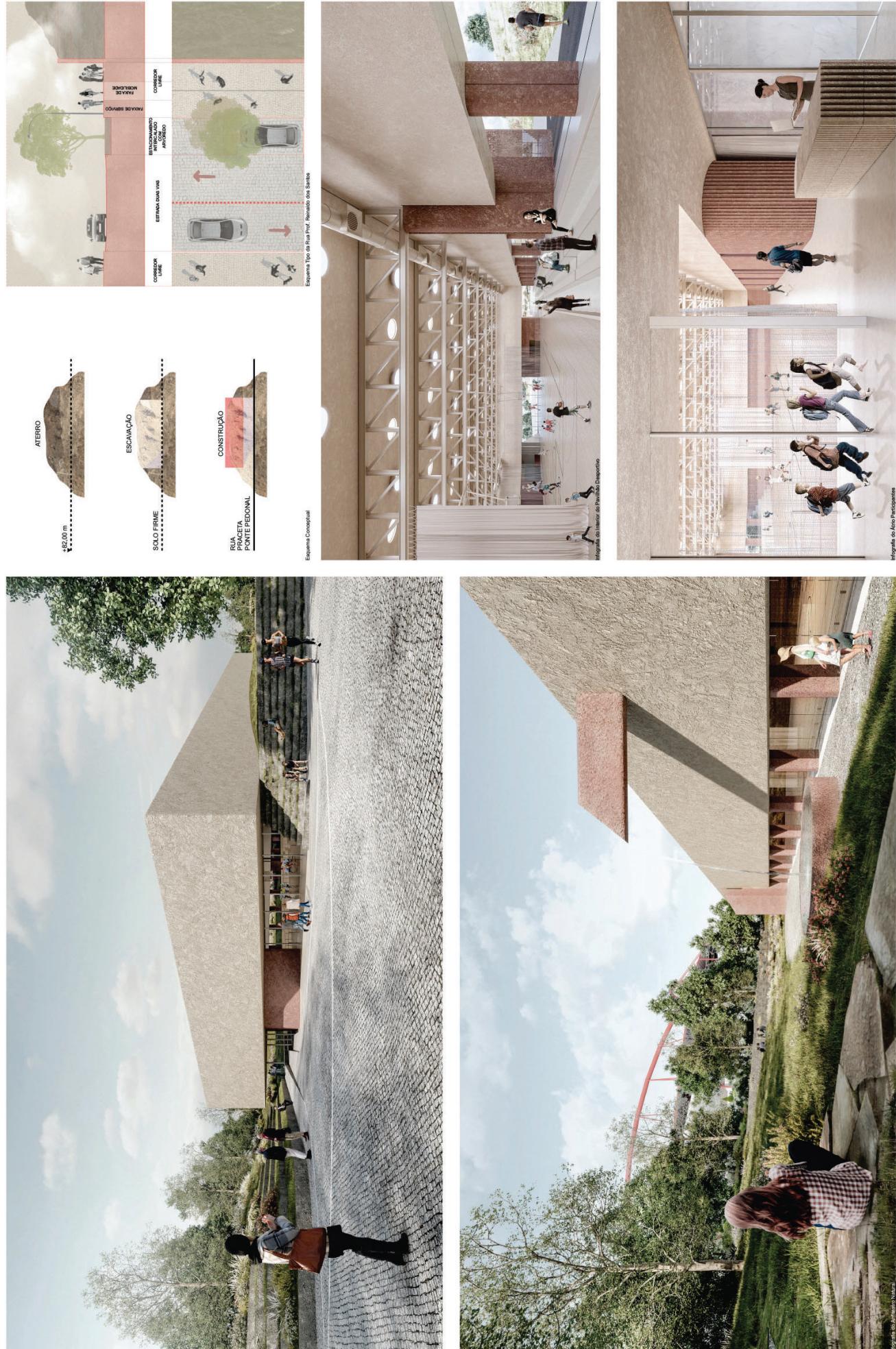
Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



26 4º Classificado (P.1/3)



4º Classificado (P.2/3)



5º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

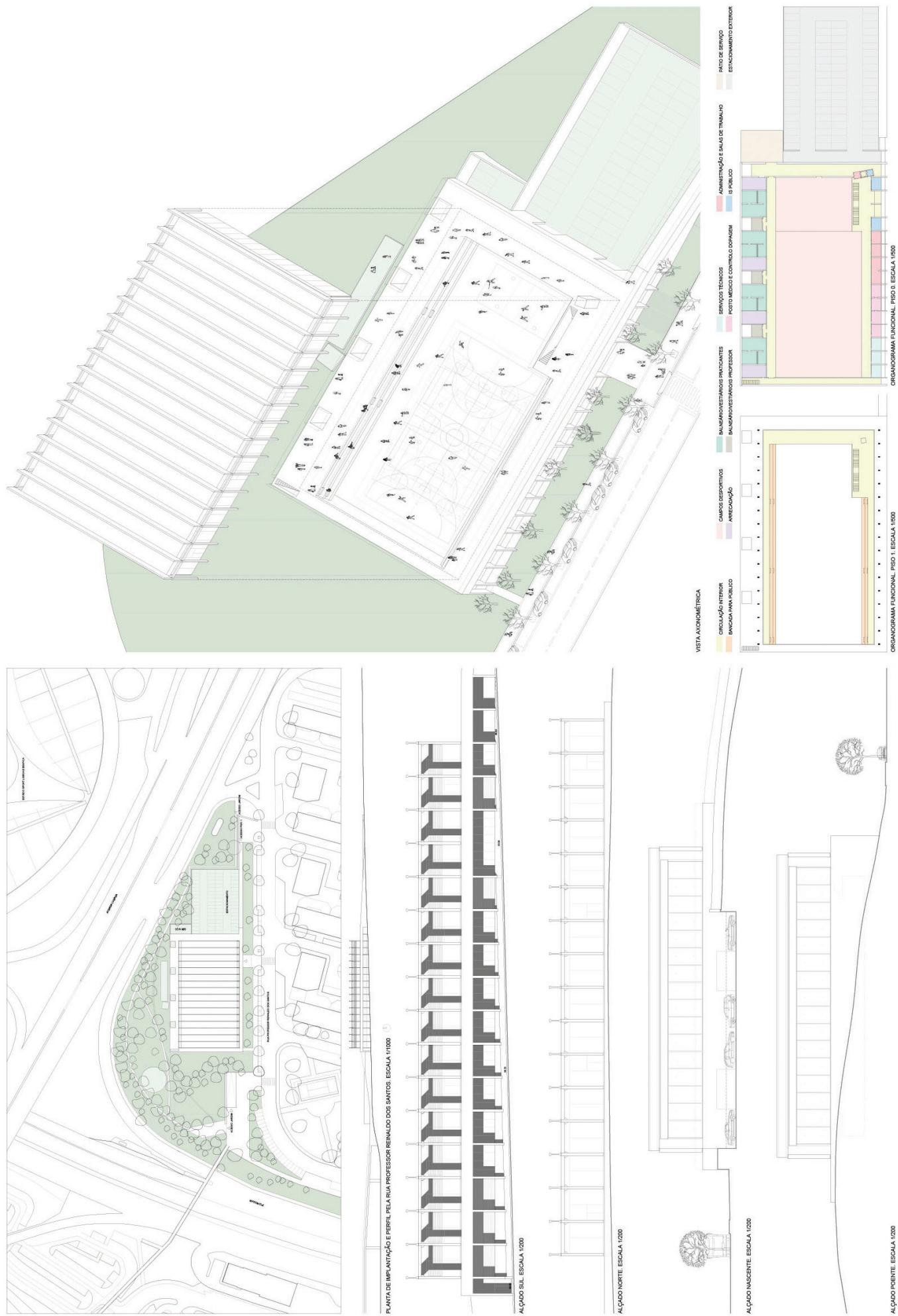
João Pedro Queiroga

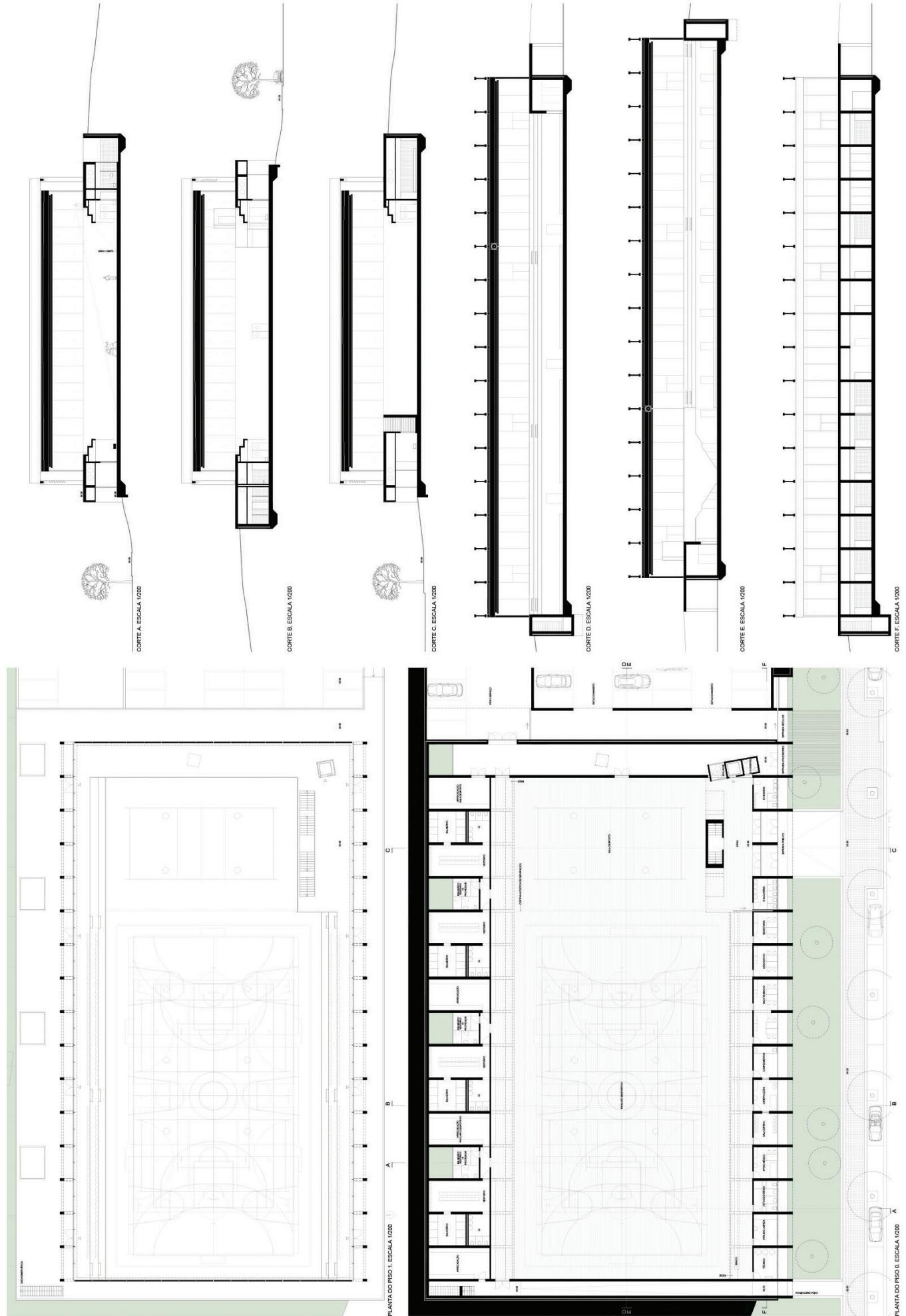
COORDENAÇÃO

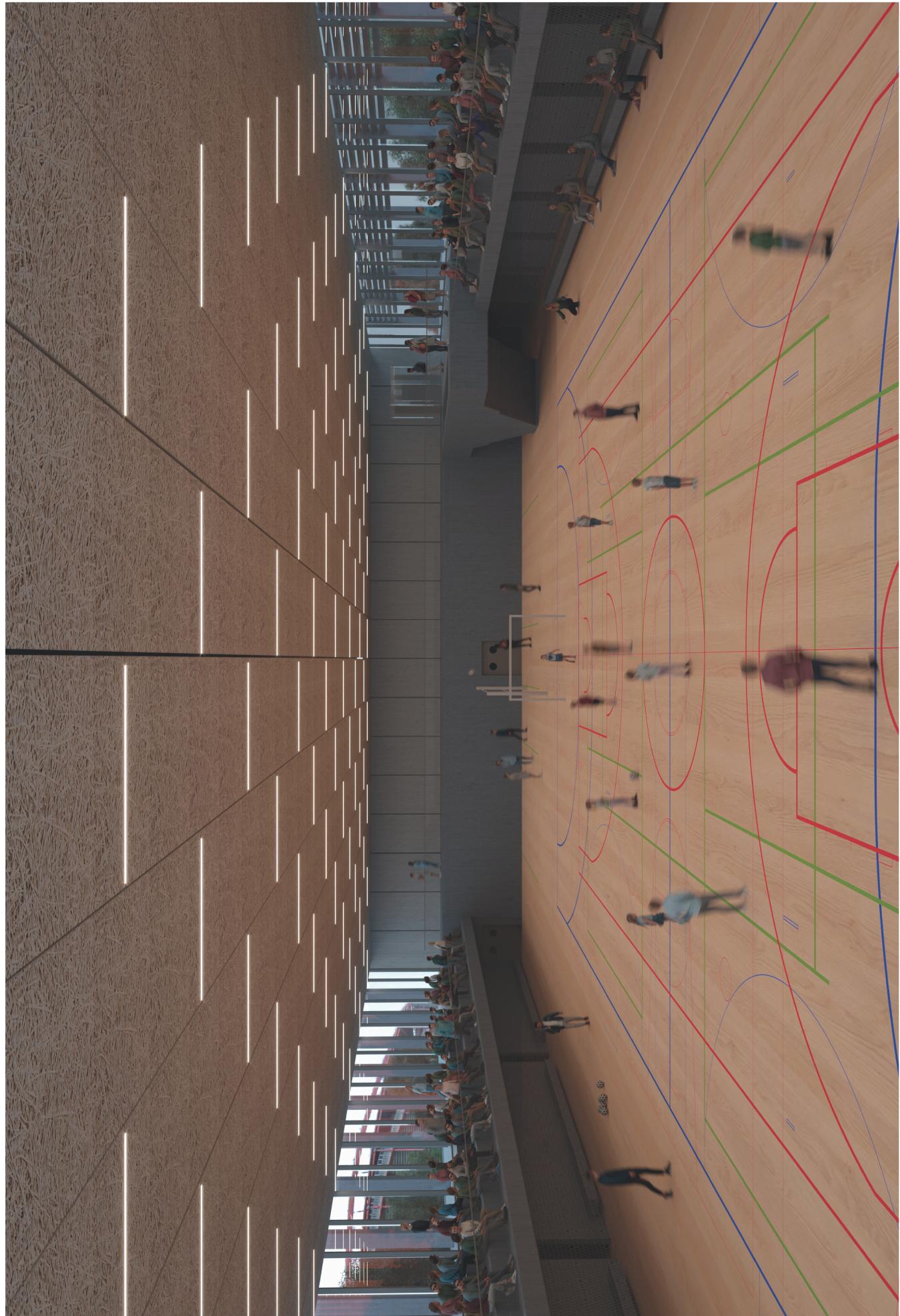
Samuel Gonçalves



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa







6º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

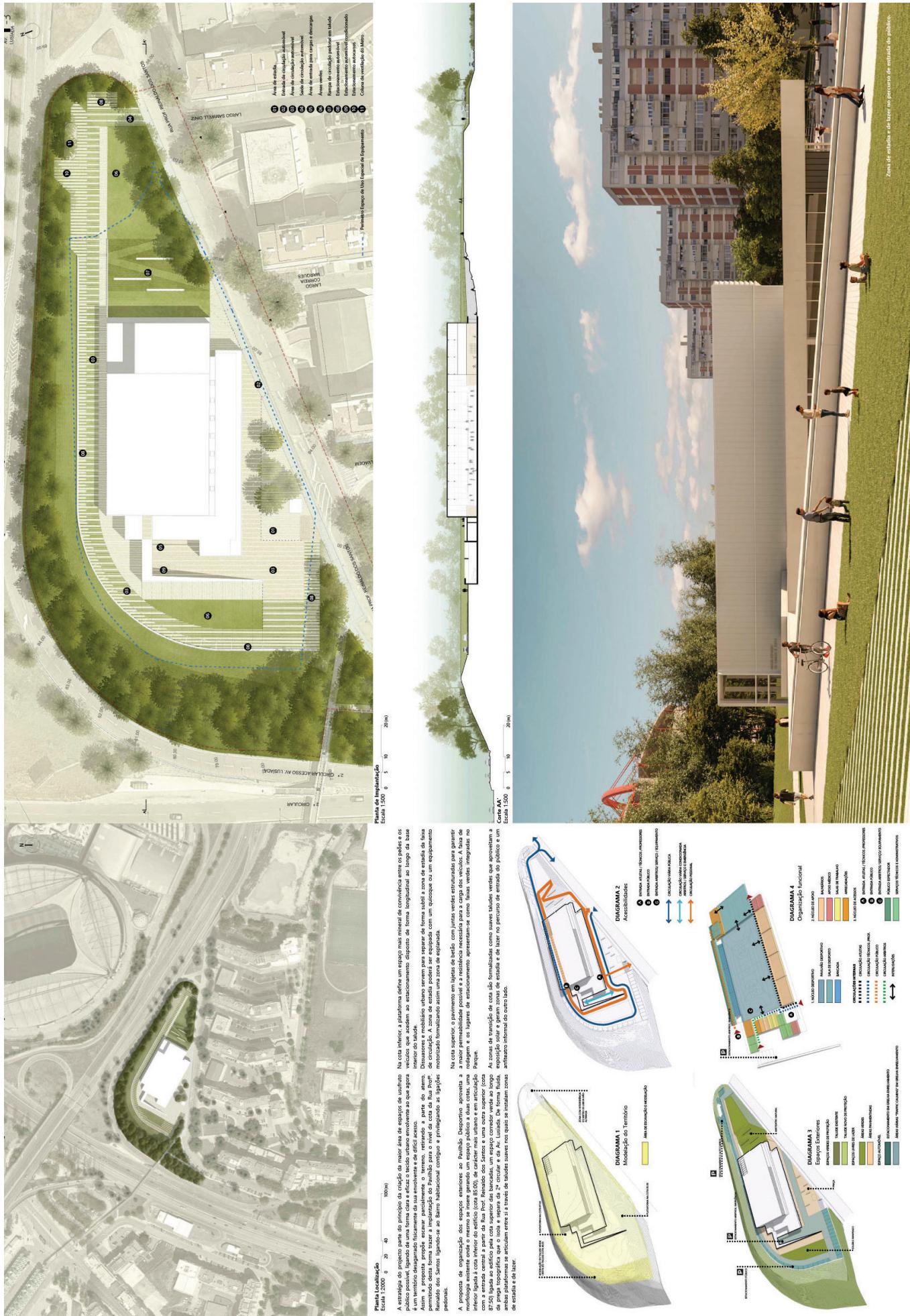
Draft21, Urbanismo-Arquitectura, Lda.

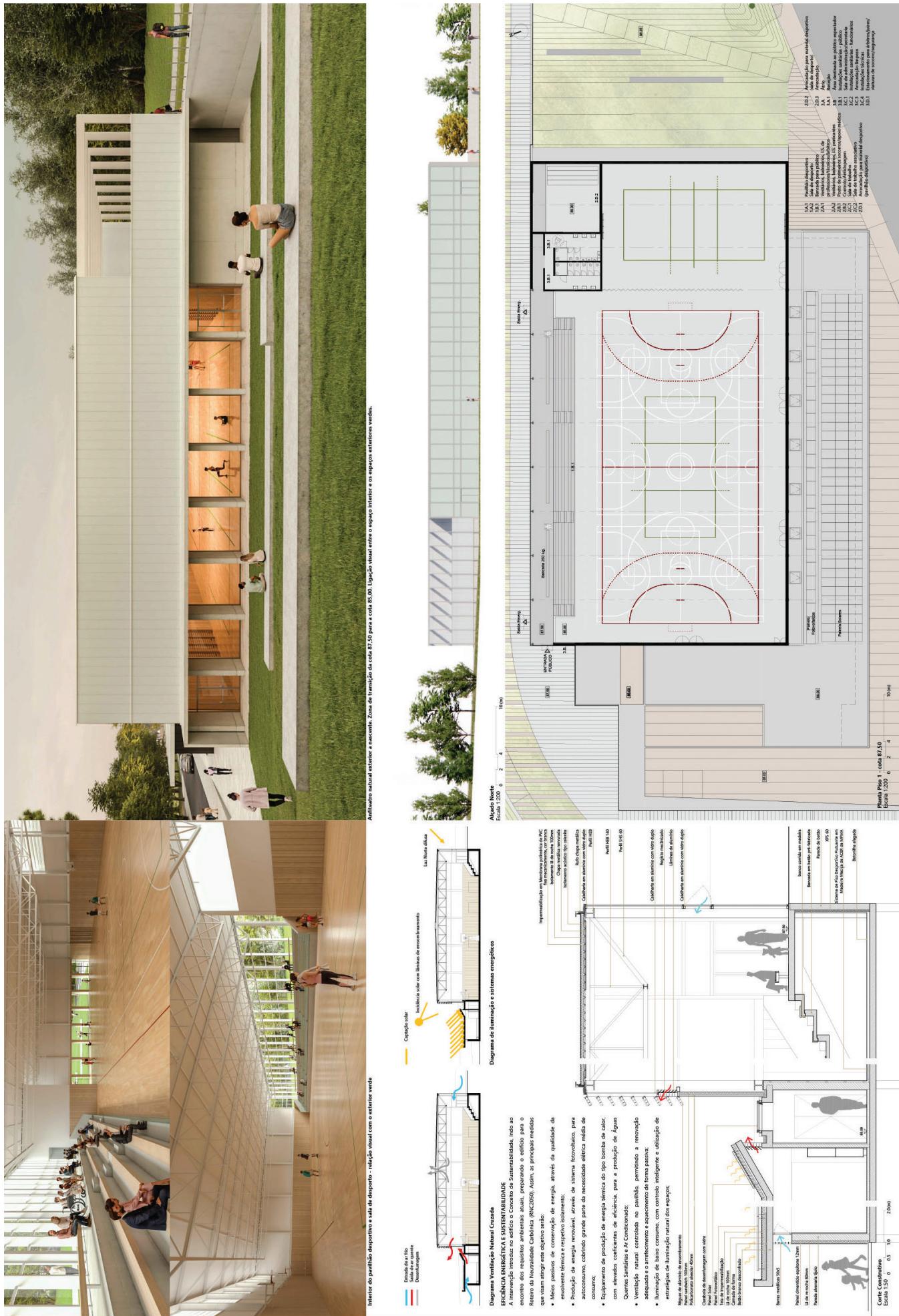
COORDENAÇÃO

Ana Isabel Sérgio Pessoal



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa







Scanners de Grandes
Dimensões SMA

Impressoras
Multifuncionais

Cópia
Impressão
Digitalização



beltraocoelho.pt

Mail comercial@beltraocoelho.pt
Tel +351 213 122 802



7º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

João Manuel Marques Caetano

COORDENAÇÃO

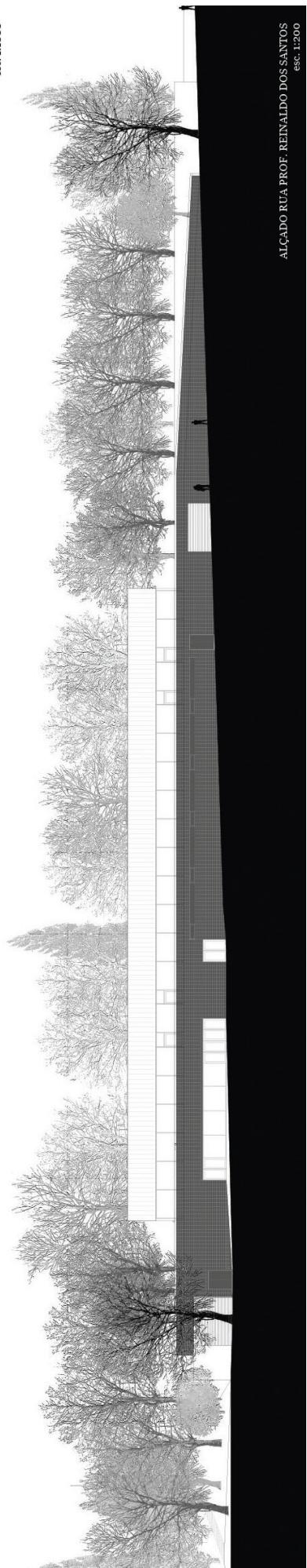
João Manuel Marques Caetano



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



PLANTA DE IMPLANTACAO
esc. 1:1000



ALCADO RUA PROF. REINALDO DOS SANTOS
esc. 1:200



UM PAVILHÃO DESPORTIVO ABERTO À COMUNIDADE

A proposta pretende contratar a ideia de um edifício isolado da vila do bairro, circundado de espaços residuais, condicão muitas vezes verificada em pavilhões desportivos já construídos. A proposta nasce da recobrada do fecho, para parte do bairro, oferecendo uma nova fechada que se vira ao bairro. Esta fechada é simbolicamente aberta e muro de contenção da topografia do parque que conhece a cota alta. Este novo-edifício não contém um piso hermético, já que oferece várias aberturas que convalem a entrada para o interior do mesmo, ou a descoberta da cota alta através de dois conjuntos de escadas e uma rampa, que permitem aceder diretamente ao piso 1 ou ao parque proposto.

O projeto relaciona-se com o Largo Couto, São Joaquim, que enfrenta o edifício à Sul, no qual existe, é um campo de futebol público, e que pertence à Junta de Freguesia. Na esquina, 1.º Escolar, é a articulação das características fisionómicas do terrreno, da condição de limite do bairro, oferecendo uma solução como paisagem envolvente, por meio dum casulo de ronda que circunda o edifício e recobre o terreno, candidando a um passeio.

No topo 1 do edifício, logicamente encostado relativamente, cota do parque, a vida do edifício é visível a partir do exterior, envolvendo o bairro na atividade, dos portões, e reforçando o seu carácter de equipamento aberto ao uso da comunidade. Espera-se que o edifício funcione como atrator do espaço público envolvente, convolando à prática desportiva ao ar livre, como o caminhar de manhã e à tarde, e a caminhada ao nível das ruas e entradas do público ao nível do parque jorgense.

DESPORTO, PAISAGEM E ESPAÇO PÚBLICO
 A oportunidade que o presente concurso convoca é de transformar um espaço redundante, num lugar com valor para a comunidade local, através da introdução de um programa relacionado com a prática desportiva.

O espaço de intervenção configura uma plataforma que resulta da negação das infraestruturas viárias inúteis, cuja construção esteve limitada na gênese da topografia artificial em aeroporto, o concreto. Topografia desamente planificada nas suas faces inclinadas que observa, a partir do nível mais elevado, um horizonte amplo onde se observa a sequência de energias topográficas naturais que deslocam e nos revela a natureza da ilha, onde vivemos: Serra da Cantareira, Morro do Fundão, Morro da Serra das Prainhas, ...

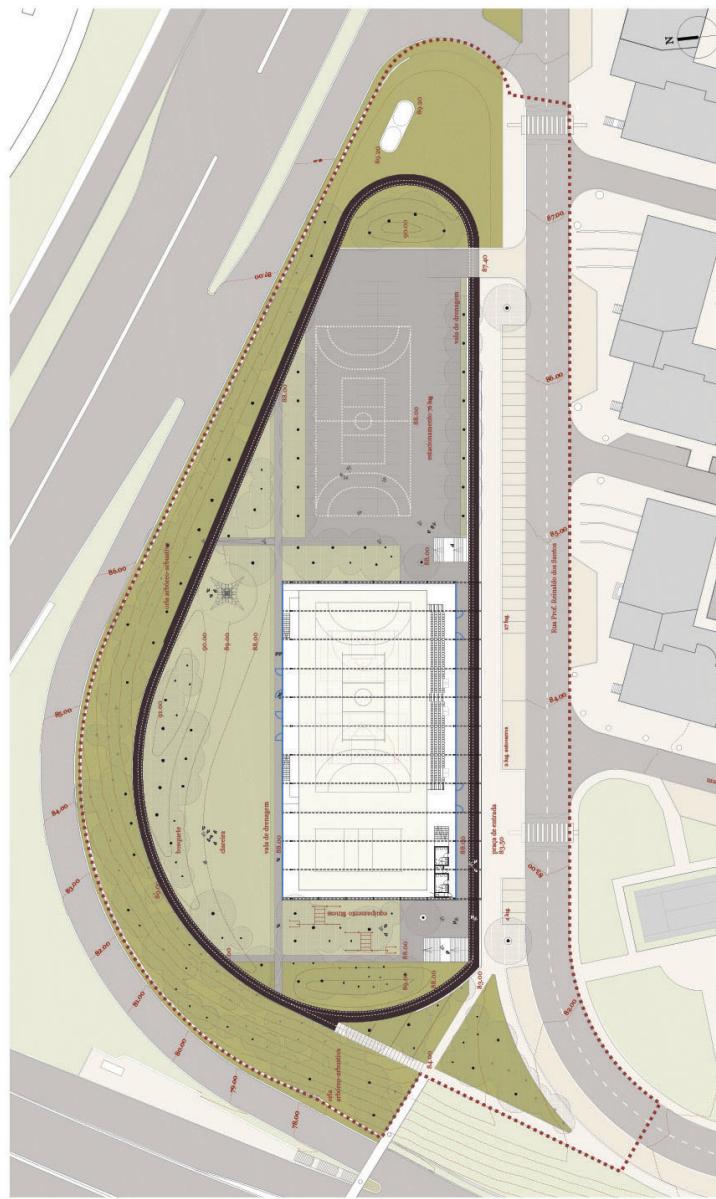
Quinta das Prainhas, ...

A solução proposta responderá só através da construção de um edifício que responda de forma consistente e direta ao programa de concerto, mas que apenas uma parte da necessária resolução topográfica, urbana, infraestrutural que este espaço residual exige, tendo partido da condição topográfica deste lugar em domínio sobre o seu entorno e onde espaços exterior e interior se complementam na forma como convocam vivências complementares.

A relação entre prática desportiva e a construção de lugares teve, desde tempos anteriores, uma forte reflexão com a construção da paisagem, como é o caso do impressionante Estádio grego de Delphi, uma paisagem encantada na encosta, construída no ano 7º AC.

Neste exemplo topografia, paisagem e arquitetura fundem-se numa unica decisão construtiva, definindo um espaço que aciona um programa, mas que é coherente com a homenagem ao lugar eleito para esta construção, que tem a paisagem como palco de contemplação.

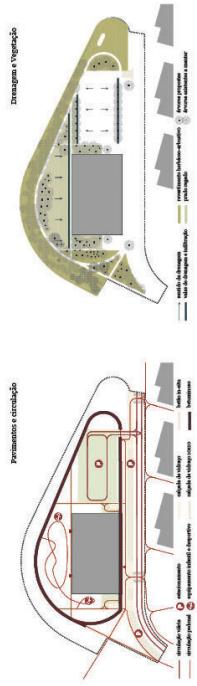
Atualmente, com a crescente consciência dos benefícios diretos na saúde e bem-estar das populações do exercício físico, a prática do desporto no espaço público tem ganho cada vez maior relevância, sobretudo quando associada a espaços onde a presença da vegetação é mais preponderante.



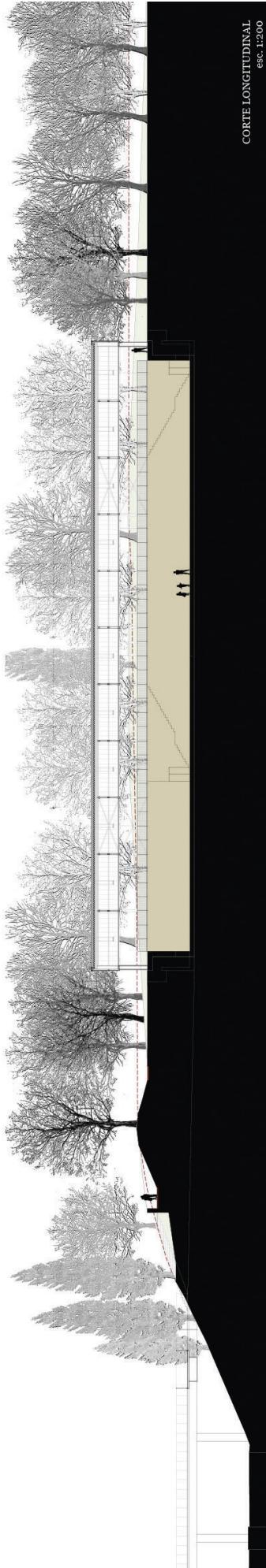
PLANTA PISO SUPERIOR

esc. 1:500

O parque é configurado por uma alterinação de clarões, onde prados regados permitem uma utilização intensiva, onde se propõe a instalação de carvalhos, frêzes e zambujeiros, onde se propõe a instalação de equipamentos hídico-desportivos, favorecendo assim a sua utilização. É proposto o recuo a vegetação arbórea, pouco exigente de solo e de sistema de drenagem que favorece a infiltração das águas oriundas do escoamento superficial no próprio solo, através de valas de drenagem que, para além de minimizar o risco de infraestrutura enterrada, têm como vantagem aumentar a humidade no solo que, como se tem vindo a constatar, é uma das estrategias para a redução e desfecho de cultivo. Os materiais infiltrados nos caminhos, constituem entre o Bettimino do caminho o recuo e o belo desenhar, das árvores restantes. Estes opções permitem uma fácil utilização e a sua aderibilidade a um contexto de prática desportiva, sugeridos por um conjunto de símbolos circunscritos na superfície.

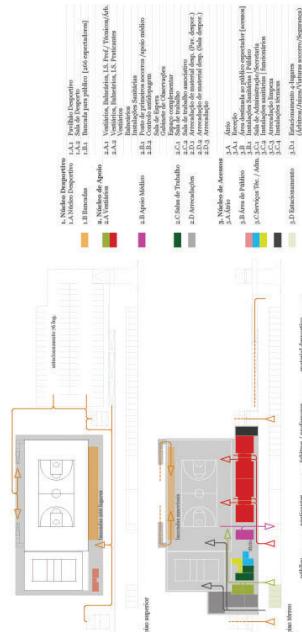


A solução proposta responderá só através da construção de um edifício que responda de forma consistente e direta ao programa de concerto, mas que apenas uma parte da necessária resolução topográfica, urbana, infraestrutural que este espaço residual exige, tendo partido da condição topográfica deste lugar em domínio sobre o seu entorno e onde espaços exterior e interior se complementam na forma como convocam vivências complementares.



CORTE LONGITUDINAL

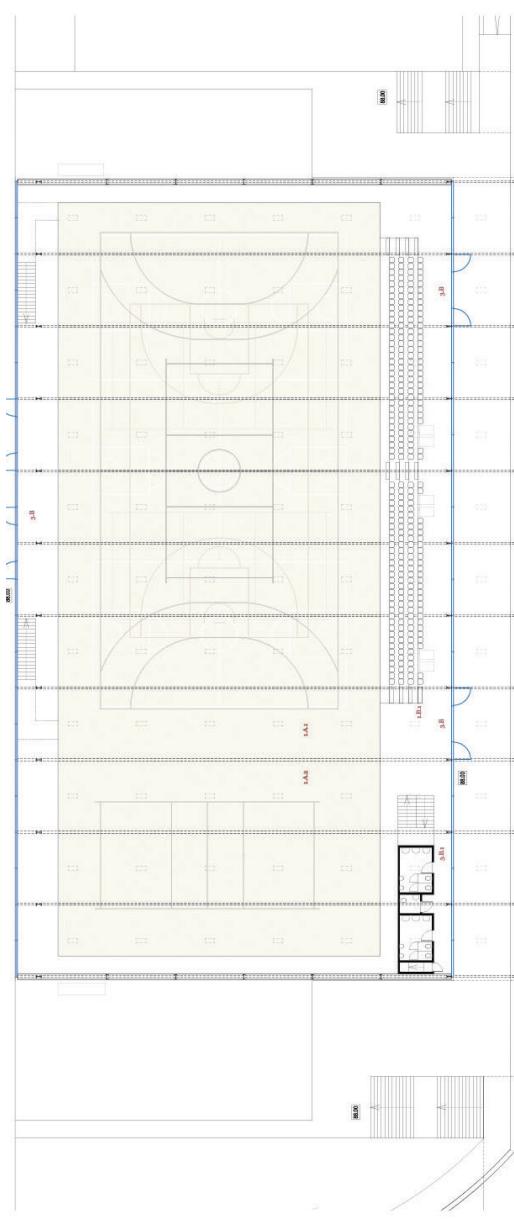
esc. 1:200



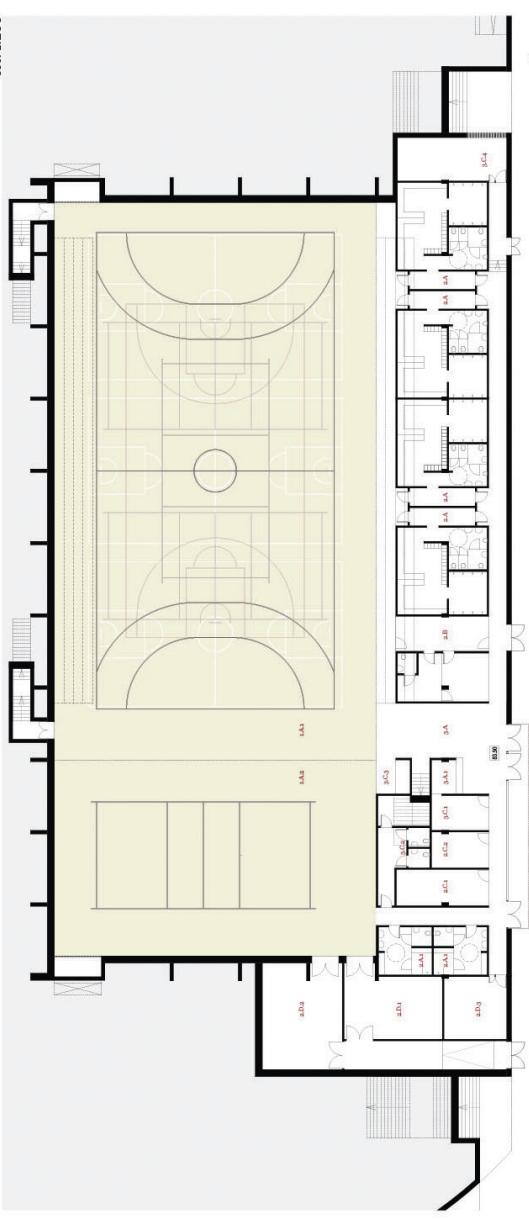
ORGANIZAÇÃO INTERNA

o programa distribuir-se por duas fases: o *piso ténico* dedicado à preparação desportiva e recreativa das áreas de apoio e o *piso superior* destinado ao acesso do público espetador.

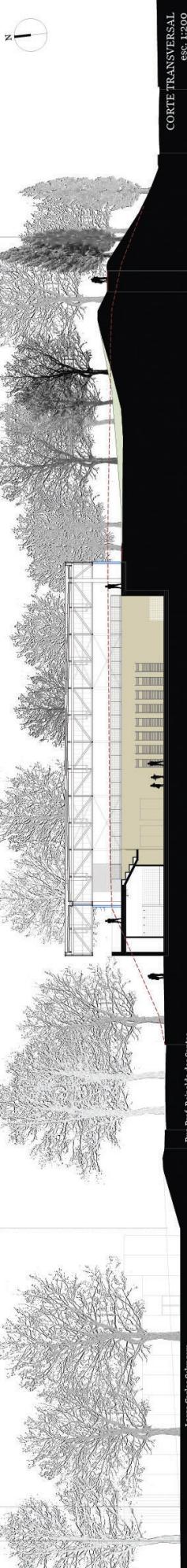
o *piso ténico*, as áreas de apoio reservadas aos praticantes, treinadores e atletas, serviços administrativos, arrecadações e áreas de apoio administrativo e gabinete de imprensa, abrangia da 1.ª à 4.ª fases, com a exceção da fase de estudo e ensino que se realizou na 1.ª fase. Esta área era composta por uma grande sala de aula, uma sala de informática, uma sala de reuniões, uma sala de exposição e uma sala de medição da distância entre os diferentes entradas, a dedicadas e destinadas ao treinamento de atletas e árvores, umas cobertas por um encadilhado protegido que permitiam a realização de exercícios de material e equipamento desportivo para as competições, a uma sala que abrigava as entradas para as entradas mais importantes, a uma entrada direta para o posto de primeiros socorros e a uma saída direta para o posto de primeiros socorros.



PLANTILLA PISO SUPERIOR
esc. 1:200



PLANTA PISO TÉRREO
esc. 1:200



CORTE TRANSVERSAL
esc. 1:200

8º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Nuno Sendão

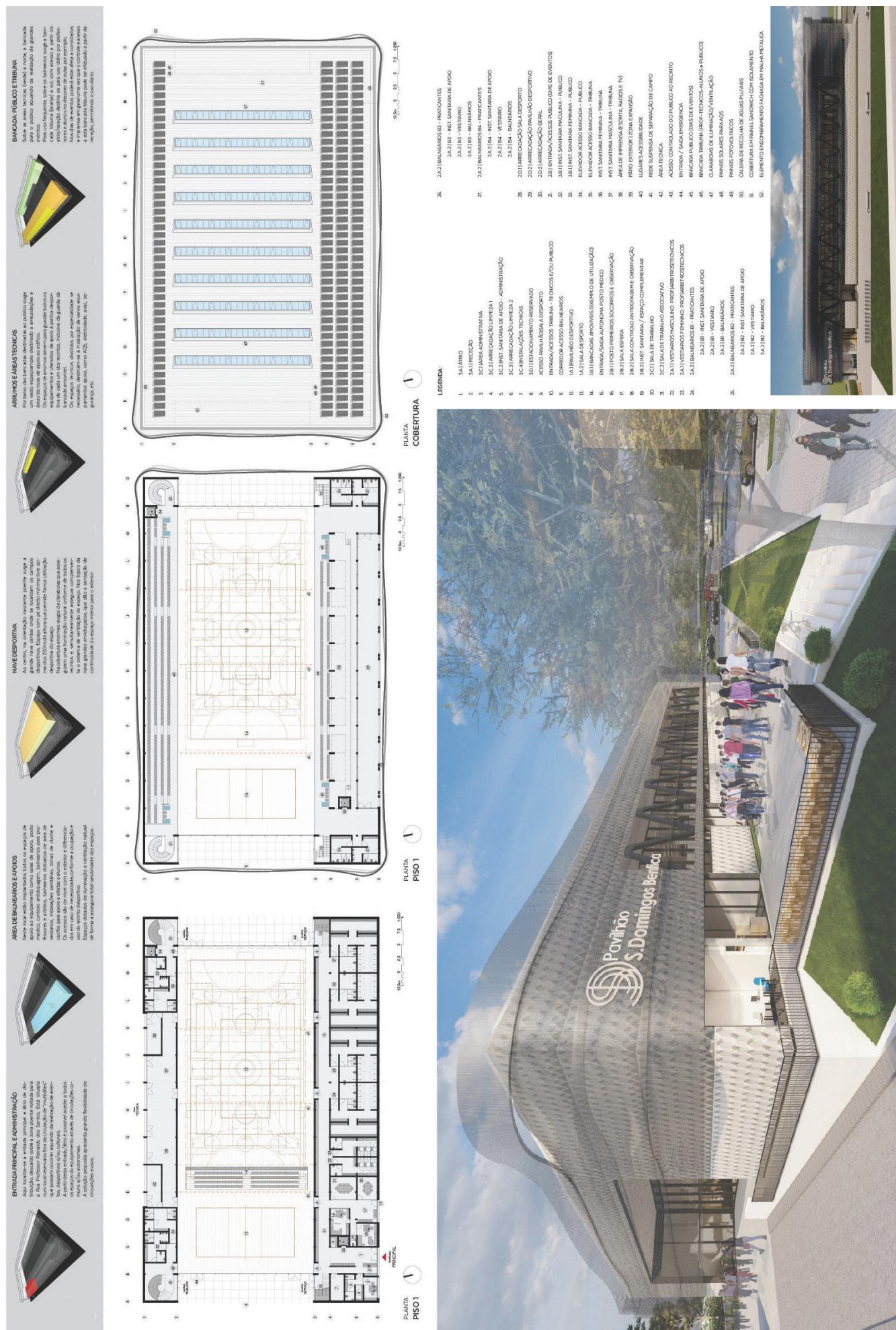
COORDENAÇÃO

Nuno Sendão



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa







46 8º Classificado (P.3/3)

9º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

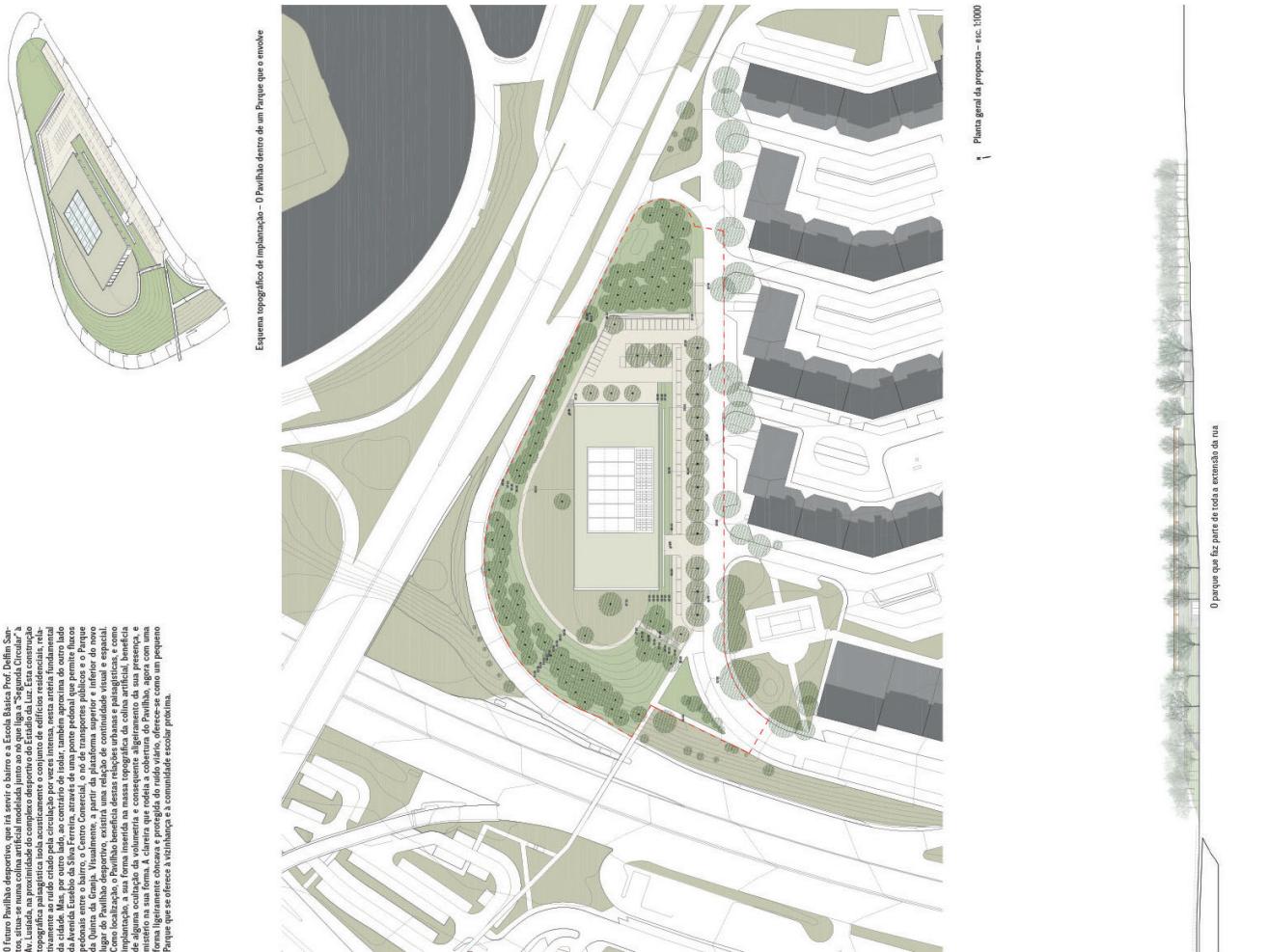
João Pedro dos Santos Carmo da Cruz Simões

COORDENAÇÃO

João Carmo Simões

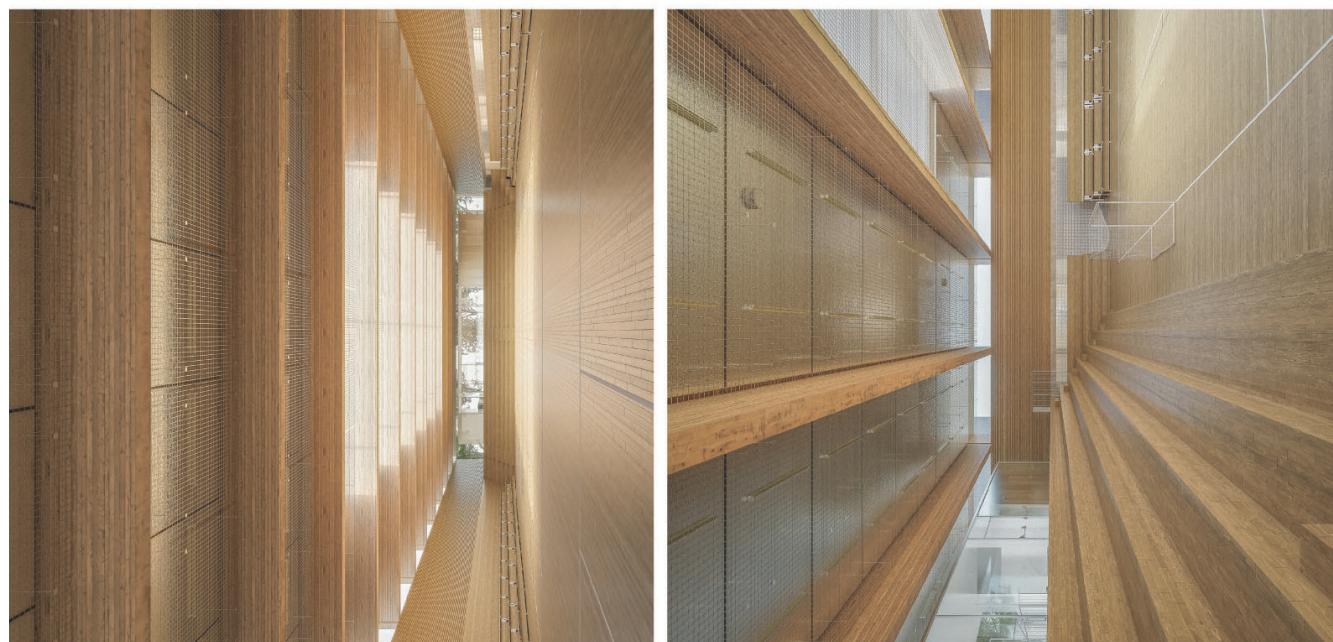
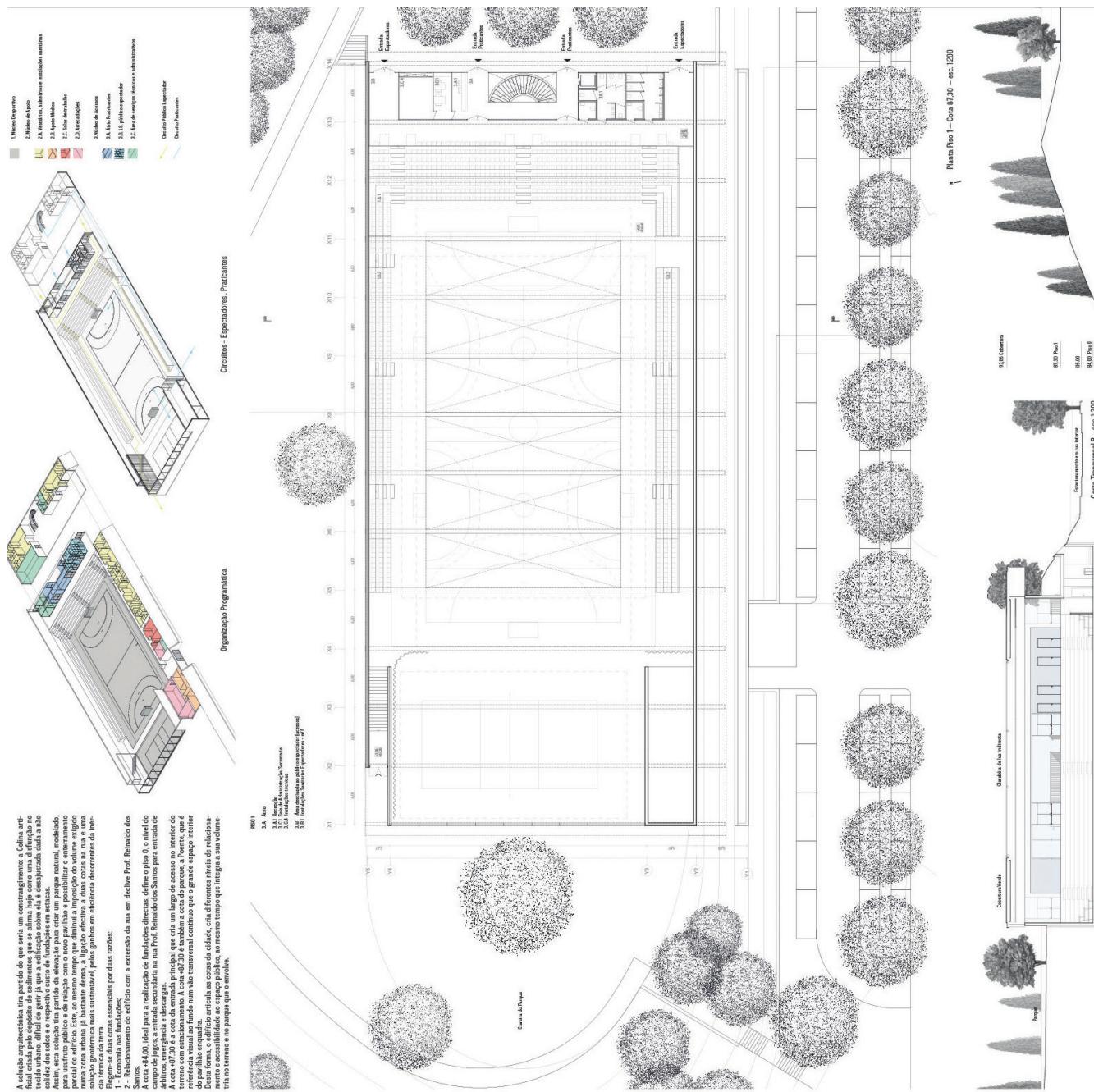


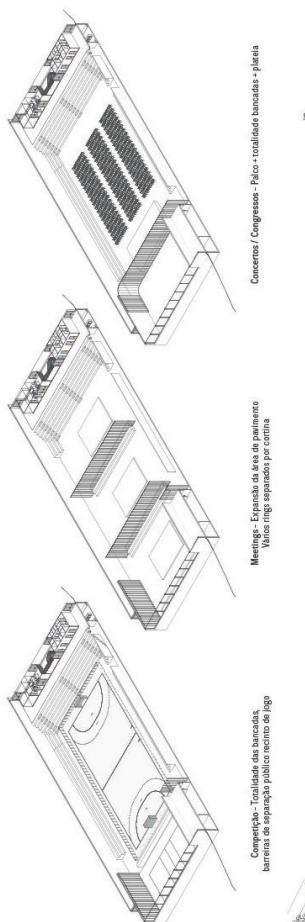
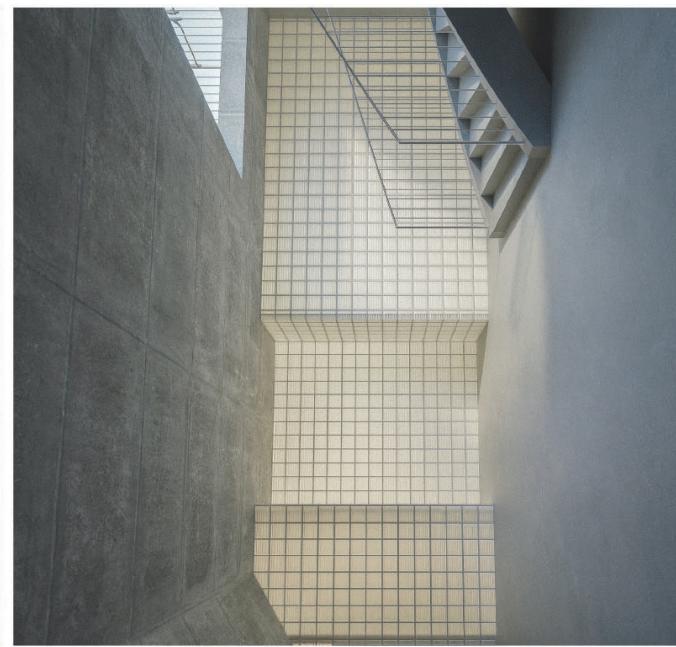
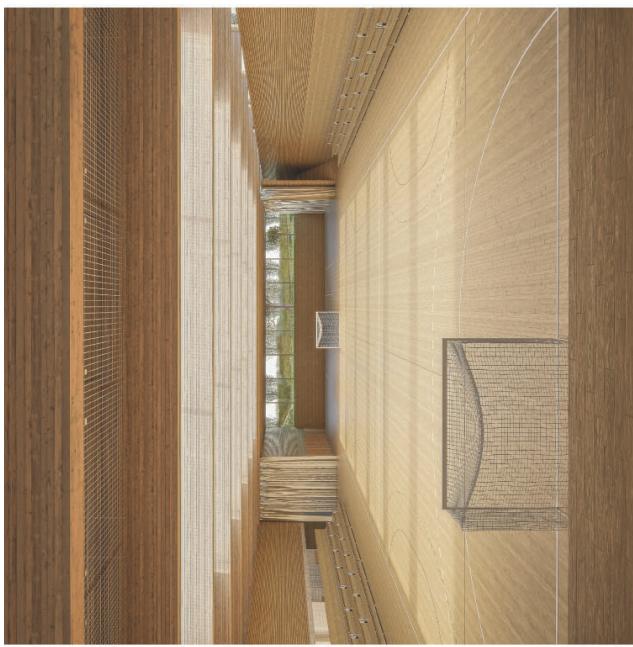
Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



O futuro Pavilhão desportivo, que irá servir o bairro e a Escola Básica Prof. Delfim Sá, situa-se num local artificial modelado junto ao spólio liga a "Segunda Circular" à Avenida da República, no ponto de encontro com a Avenida das Amoreiras. Esta construção integra-se na rede viária da cidade de forma a permitir a ligação entre o centro da cidade e o norte da mesma, através da Avenida das Amoreiras, que é a principal via de ligação entre o centro da cidade e o norte da mesma. A sua forma, que se assemelha a uma concha, permite que seja integrada na paisagem urbana, contribuindo para a criação de um ambiente de convívio e de lazer. A sua forma, que se assemelha a uma concha, permite que seja integrada na paisagem urbana, contribuindo para a criação de um ambiente de convívio e de lazer.



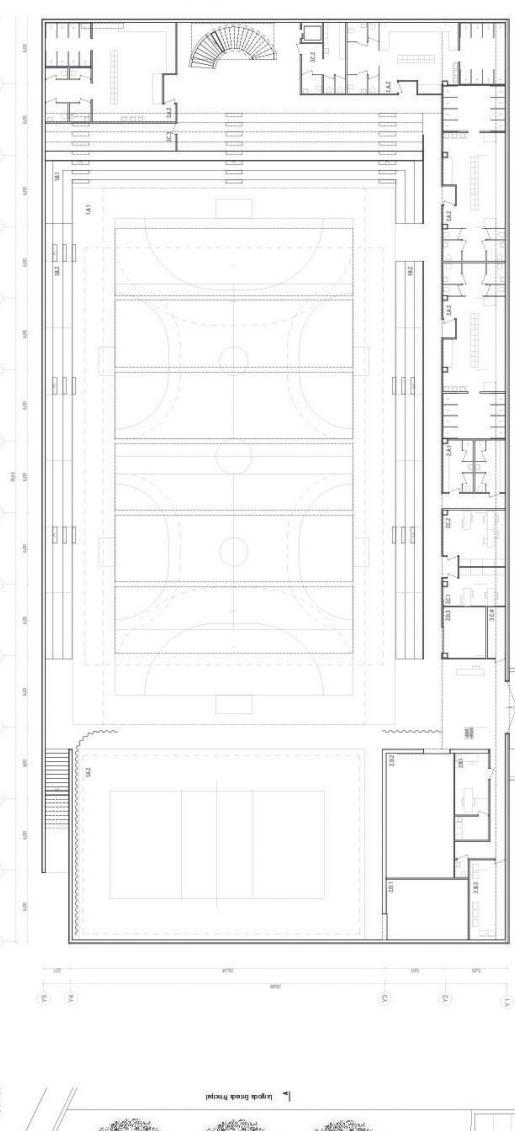




Concertos / Congressos - Palco + totalidade bancadas + plateia

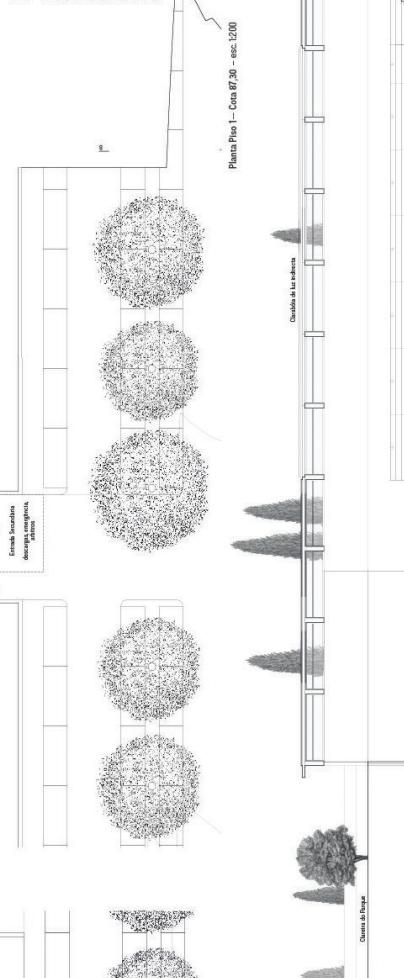
Settings - Expansão da área de pavimento

Competição - Totalidade das bancadas,



Basiando-se na Constituição e Sustentabilidade

O estudo integra os valores do Programa Nove Bachatus Europeu posicionando a cultura e a arte no centro da reflexão. Através de uma análise das suas implicações para a sustentabilidade, a arte é entendida como um instrumento de construção social. Segundo a teoria, a sustentabilidade é construída a partir da identidade, estrutura das grandes famílias e feira no material cultural, que é o resultado da interação entre as pessoas e o ambiente. A sustentabilidade é assumida como uma estratégia de construção ou lanchões criados para garantir a vida e CTC. O estudo também aponta para a necessidade de se pensar a sustentabilidade a partir do ponto de vista do meio ambiente e o seu impacto na sociedade. A sustentabilidade é entendida como uma estratégia de construção social, que visa garantir a vida e CTC.



Corte Longitudinal B - esc_1200

10º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

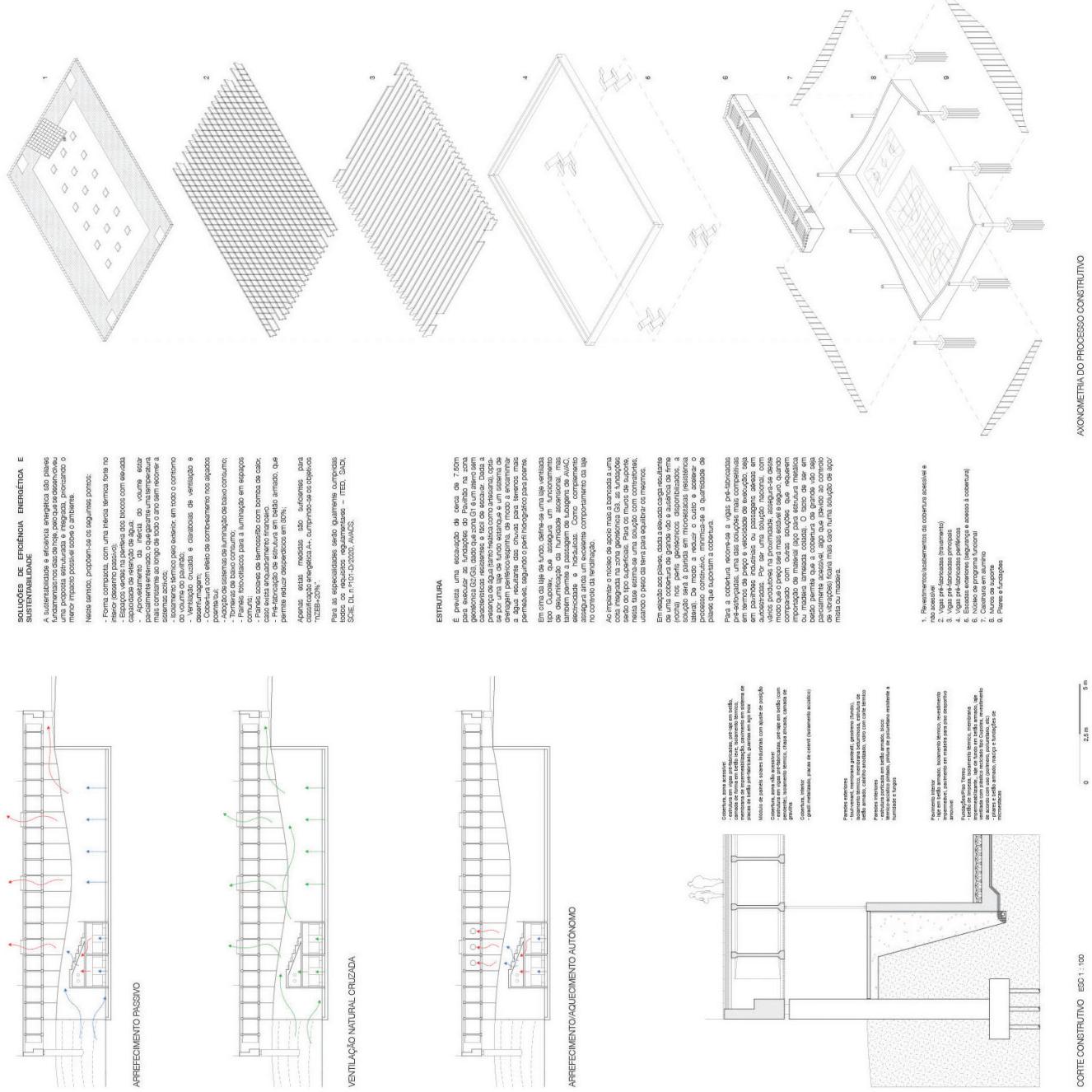
Clanet&Brito + Studio Muoto / Clanet&Brito, Lda.

COORDENAÇÃO

Daniela Figueiredo



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa





Coelho da Silva

CS

DESEN
SINCE
1927

Plasma⁽⁻⁾

HARMONIA E SIMPLICIDADE
PARA SOLUÇÕES ÚNICAS

CS Coelho da Silva, SA
Albergaria, 2480-071 Juncal, Portugal
info@coelhodasilva.com
+351 244 479 200
coelhodasilva.com

MONTE DA CALIÇA - ECOHOUSE, Grândola, Portugal
PROJETO A+ Architecture
FOTOGRAFIA Francisco Nogueira
PRODUTO PLASMA Vermelho Natural



11º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Gonçalo André Pires

COORDENAÇÃO

Gonçalo André Pires



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



1

Mais do que um equipamento desportivo, o edifício visa construir um lugar qualificado de usufruto público que pretende convidar a uma experiência verde existente e integrar a estrutura de acesso, de forma a gerar uma nova abordagem geral de projeto

concentrada no bairro de São Domingos de Gusmão.

O edifício tem como objetivo proporcionar um ambiente educativo e social urbano que possibilite desenvolver uma formação inclusiva, aberta e um uso dinâmico das utilidades, assim como do espaço público em geral.

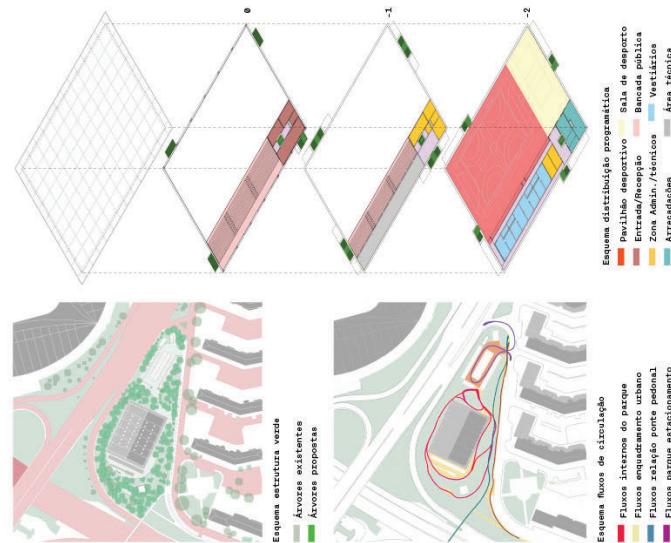
O intuito é de proporcionar um conjunto de recursos para a formação, educação, cultura e lazer de crianças, adolescentes, jovens e adultos, que garantem segurança, saúde, conforto, tempo livre e diversão.

É necessário ressaltar que o projeto é fruto da parceria entre a Prefeitura Municipal de São Domingos de Gusmão e a Fundação Centro de Estudos e Pesquisas para a Cidadania (FCEP).

O paisage verde é parte integrante e fundamental da identidade urbana e arquitetônica. Não é só uma concepção de lazer, a complementação do espaço de lazer e a complementação da massa edificada do terrreno que define uma obra perfeita que opera como barreira sonora das grandes vias de trânsito adesiva e permite que qualifica a área residencial a Sul.

Os espacos exteriores fundeantes como a praia e o mar, que possuem a sua continuidade e desenvolvimento suportado pelo edificio construido, no se integrando os pontos de acesso ao viajero existente a Este, à zona residencial a Sul e o caminho da escola Delfim dos Santos a Este, as tambéh, com a possibilidade de percorrerem sausas ou mais inclinadas para o lado de dentro do edificio, que possam desvirar para a parte multifuncional, mais activa ou de lazer.

Sendo um edificio vocacionado para eventos desportivos, espetaculares, locais e culturais, onde se realizam desfiles, competições, feiras, exposições, entre outros.



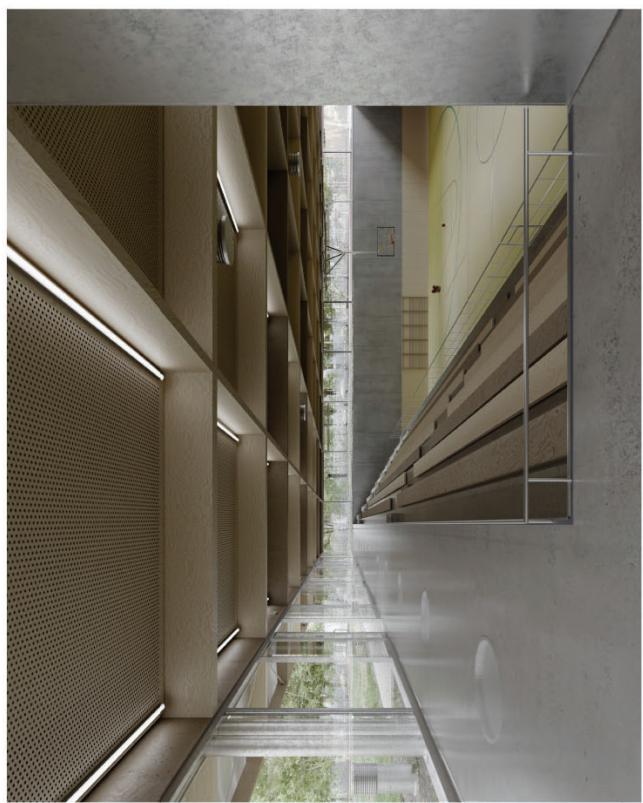
Centro distribuição programática
Pavilhão desportivo Sala de desporto
Entrada/Recepção Bancada pública
Zona Admin./técnicos Vestiários
Atletas/académicas Área técnica
Atracação

The diagram illustrates circulation flow paths in a park area. It features a central green rectangular area representing the park. A red path leads from the bottom left towards the center. A yellow path starts from the top right, goes down, then turns left to meet the red path. A blue path starts from the bottom right, goes up, then turns left to also meet the red path. A grey path starts from the top left, goes down, then turns right to meet the yellow path. The entire area is labeled "Parque" at the top.

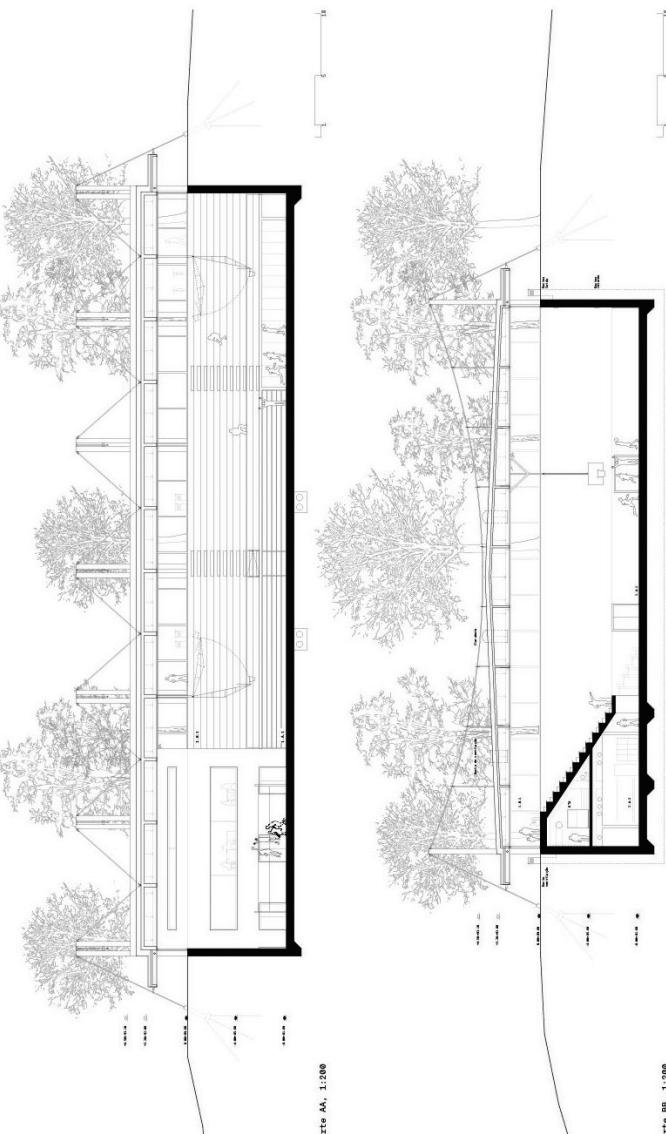


Planta de situação 1:1000

Corte territorial. 1:1800



Vista Pavilhão desportivo e bancada pública



Corte AA, 1:200

por dízias, espaço para reuniões, encontros, reuniões de diferentes utilidades em elas estás, staff ou público, que permite também a sua utilização por parte da população envolvente.

O edifício

O edifício assume-se sensivelmente no centro da paisagem, entrelaçado com a paisagem, ao seu redor, a qual pode ser vista e apreciada. De resto, integrado, os grandes volumes existentes são desmaterializados através de uma estrutura tensionada que proporciona um equilíbrio de escala e uma expressão que sublinha o intoduzir o edifício no contexto desportivo-cultural envolvente.

Toda a actividade do edifício desenvolve-se graças ao entrelaçado, o edifício desenvolve-se graças à amplitude e permeabilidade da forma a maximizar a aspiratividade e permeabilidade de relações à costa do parque verde e garantir a sua qualidade como espaço público. A presença do edifício no parque está directamente relacionada com o sistema de percursos das zonas pedestres que permitem a integração de zonas internas com o exterior. O edifício desenvolve-se graças ao seu projeto solar, a um largo vão para o interior das salas de deporto, para uma propriedade casal e a construir um sistema de relações que reforçam o diálogo edifício-parque.

As entradas e distribuição do edifício são organizadas numa cor da paisagem que é circundada por uma zona de protecção de circulação, que é utilizada de forma contínua ou estatico, com relações de proximidade com o parque de estacionamento.

No canto Sudeste, a entrada principal garante o acesso público a todo o piso 0 (galeria), respeitando asas de banho assim como articulação independente dos acessos verticais para os utilizadores desportivos e sociais, que se deslocam ao longo das escadas e elevadores.

Toda a área desmantelada, iluminada parcialmente de forma natural e configurada de modo a poder funcionar como uma cortina retrátil, de modo a optimizar a capacidade e flexibilidade de uso.

Planta piso 0, 1:200

Corte AA, 1:200

Corte BB, 1:200



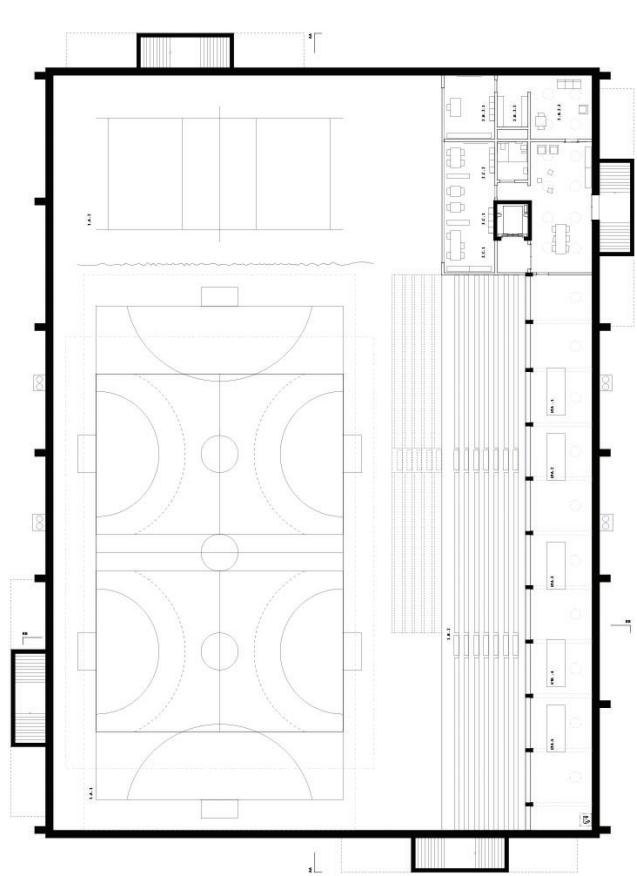
vista debuta envolvente. Este

economia e estutura

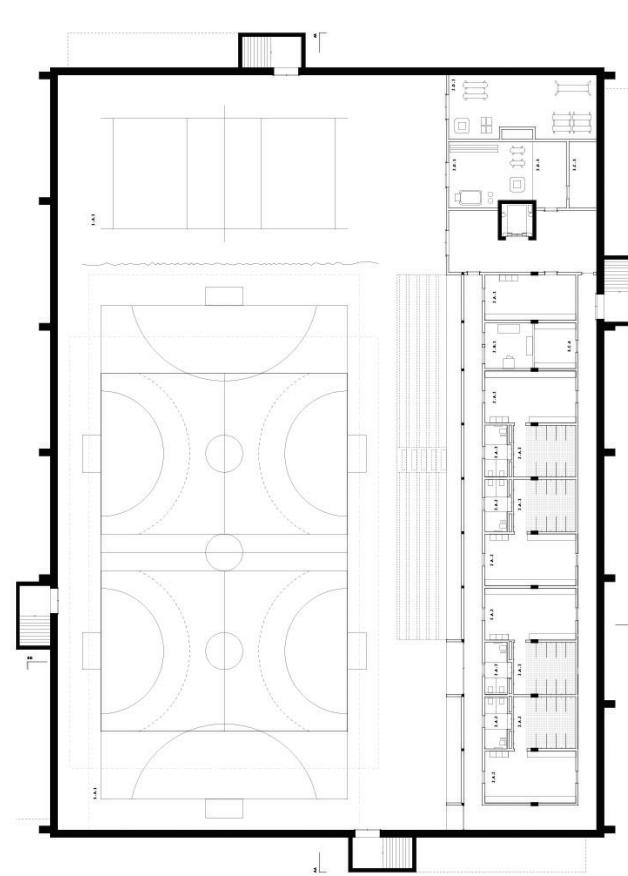
Em geral, os materiais utilizados estruturalmente ou de revestimento interior conferem ao edifício uma robustez e durabilidade adequadas à utilização das actividades específicas. Com exceção da esturutura em gesso assado, todos os materiais apresentam uma construção modular.

卷之三

ven la gente para verla y la tienen consumiendo en las playas de sistemas portuarios en puntos estratégicos de fachada así sin como na cobertura.



Zona térmica 229 a



Percentagem	0-1.000
Arenado por 15 a ^b	0.3
Arenado por 16 a ^b	0.3
Total/População total da a ^b	0.4



SILDOOR®

Since 1999

Sildoor - Indústria de Móveis, SA | Rua da Esperança, Nº 9, Leiria-Gare, 2415-407 Leiria | info@sildoor.com | www.sildoor.com



horácio costa lda

Divisórias Amovíveis
Divisórias Acústicas
Fachadas Terracota
Proteções Solares
Soluções Acústicas
Tectos Acústicos
Tectos Madeira
Tectos Metálicos
Tectos Tensionados

saiba mais em horaciocostalda.pt

NBK ARCHITECTURAL
TERRACOTTA

BARRISOL® WORLD LEADER IN GROUTED COLOUR

Hunter Douglas Architectural

HOTEL MUNDIAL - SALÃO MUNDIAL
MATERIAL APPLICADO: SOLUÇÃO HORÁCIO COSTA LDA
| HUNTER DOUGLAS SOLID WOOD (TECTOS E PAREDES).



12º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

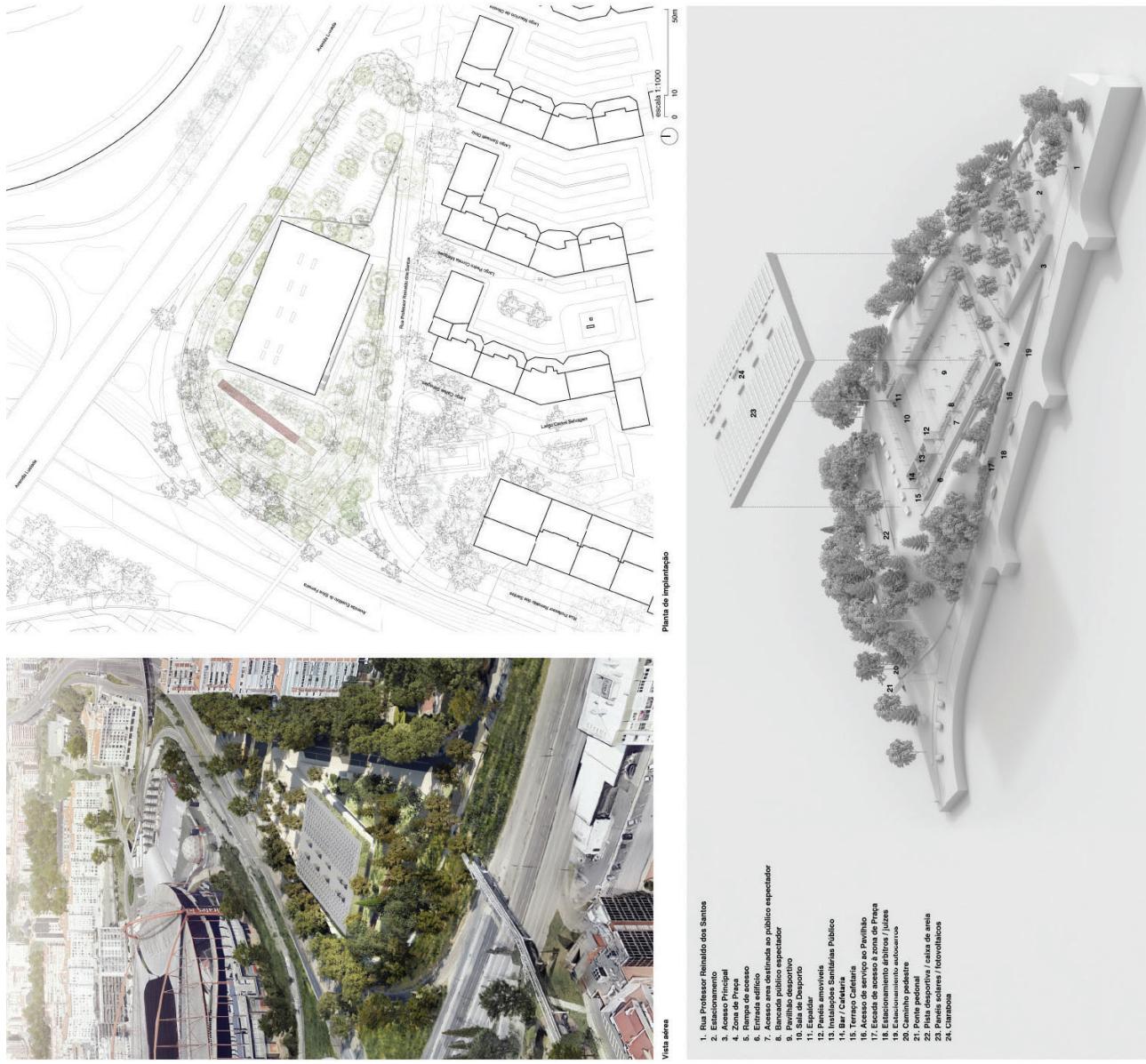
Fernando Alonso Tuero

COORDENAÇÃO

Francisco Guedes de Carvalho



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



Autonomia da zona de praça e rampas de acesso / Alcôada sul

de altura, que se suspenze no ar sem aparentemente tocar no terreno.

Accesibilidade e espaço público

O projeto responde ao conceito de pavilhão que se apresenta como uma estrutura que integra-se na paisagem urbana, com a sua presença a nível do terreno, contribuindo para a comunidade local e para os anfitriões. O projeto responde ao princípio da acessibilidade, permitindo que todos os utilizadores desempenhem um papel fundamental no design da proposta.

A importância que os muros propostos têm no desenho do espaço público torna-se evidente quando se exploram relações de permutabilidade visual em diferentes momentos dos percursos que rodeiam o edifício. Com recurso a um cruzamento de escadas, é possível chegar a um nível inferior, a orientação do edifício principal ao nível do desenho. Define-se também a separação visual de entre a praça de estacionamento e a zona de entrada. Define-se ainda uma barreira visual e sonora entre o terreno e a Avenida Luisiada.

A costa +88,00m, proposta para a acesso ao terreno, é a charneira comum a todos os acessos ao edifício e espaço público. O acesso principal entre a Rua Professor Reinaldo dos Santos e a Escola Básica Professor Reinaldo dos Santos, reduzido a distância a percorrer e criando assim uma ilustração que define a organização do espaço público.

Definida a trajectória da rampa de acesso ao edifício, a Avenida Luisiada é protegida por um muro que se articula com o acesso direto à área de topo e de areeadio do pavilhão.

O lanço horizontal originado pelos muros define a posição da rampa de acesso ao nível do equipamento de descanso, onde se encontra a escadaria, a ponte e a escadaria de acesso ao nível das aulas e todo o seu programa complementar desenvolve-se num único plano horizontal a cota +85,50m.

Elevado a cota +89,30m, de nível com a zona verde envolvente, encontra-se o acesso, autónomo, à biblioteca destinada ao público geral, o acesso à Recreio das Artes e à sala de exposição. Esta ligação surge sem barreiras e em ligação direta com o parque de estacionamento do edifício.

Organização interna

A organização do projeto é definida em dois níveis, que separam a zona de trabalho da zona de lazer, a recreio e a área de utilização. A redução das distâncias de comunicação entre estes se tornou desobrigatória.

A distribuição programática é formada por uma sequencial. Como foi referido, a cota +85,50m responde ao programa de apoio. A estrutura proposta acolhe as suas funções de forma integrada no terreno e é dividida em três níveis de utilização, e a redução das distâncias de comunicação entre os programas previstos no edifício.

O acesso principal é realizado através da rampa que transporta os utilizadores ao espaço de recreio que articula todo o programa e distribui áulicas, jogadeiras, professores, átrios e outras partes para as áreas que lhes são designadas e que definem o programa preliminar.

A zona de estacionamento, com o nível de automóveis é igualmente através de uma rampa transversal que nos conecta e através de um percurso tangencial que nos conecta ao nível das aulas e ao nível das escadas.

Entra no pavilhão através de uma escada que nos conecta ao nível das aulas e ao nível das escadas.

O nível inferior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício, que serve de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

O nível superior é composto por um pavilhão de apoio ao edifício.

marmorizada. Estende-se a marcha verde e cria-se um meio convívio para a comunidade local e para as atividades escolares ou públicas que se prevê para o futuro.

Arquitetura paisagista

Com a predominância de espécies arbóreas, densificando assim a marcha verde e criando um ambiente que se projeta para a envolvente, o projeto altera a condição devoluta do lugar e cria uma relação de proximidade entre o espaço público e o seu contexto. Para tal efeitos, a estratégia proposta pelo programa, em conjugação com a estruturação das estradas e das ruas, é a de restringir o uso das estradas, com a morfologia urbana existente, uma rede articulada.

Apresentando-se como o elemento agregador, distinguindo o conceito que se modifica a morfologia distinta do território que o envolve, o projeto altera a condição devoluta do lugar e cria uma relação de proximidade entre o espaço público e o seu contexto. Para tal efeitos, a estratégia proposta pelo programa, em conjugação com a estruturação das estradas e das ruas, é a de restringir o uso das estradas, com a morfologia urbana existente, uma rede articulada.

A vegetação existente é mantida e ampliada com a introdução de espécies arbóreas que se integram na paisagem urbana, criando uma atmosfera de conforto e de proximidade.

Num segundo momento, focado no objecto arquitectónico, pretende-se reconstruir a mata, uma mata característica da zona de Lisboa, onde encontramos o Carvalho-branco, o Carvalho-mourisco, o Zamburro, o Carrasco e o Achácar.

Encontramos ainda o Loureiro, o Medronheiro, o Nardo-novo, a Madreselva e a Madreselva-nova, que nos permitem admirar a beleza e o seu esplendor, é o espaço interior do pavilhão desportivo.

No seu espaço interior, com o piso a uma cota significativamente inferior a de todos os lugares que nos rodeiam e através de um percurso transparente que nos conecta ao exterior, é criado um ambiente que nos permite admirar a beleza e o seu esplendor, é o espaço interior do pavilhão desportivo.

No seu espaço interior, com o piso a uma cota significativamente inferior a de todos os lugares que nos rodeiam e através de um percurso transparente que nos conecta ao exterior, é criado um ambiente que nos permite admirar a beleza e o seu esplendor, é o espaço interior do pavilhão desportivo.

A articulação de uma estrutura de uma relação de proximidade entre o piso e espaço interior/exterior torna-se mais aberta, transformando o recinto desportivo num espaço convívio e em estreita relação com a natureza que o envolve e maximizando a superfície que pertence ao espaço desportivo proposto.

Pretende-se assim resumir o espaço simbolicamente articulado com o seu contexto.

O volume do pavilhão responde em conformidade com a orientação do tecido urbano adjacente e posiciona-se num ponto central do terreno. É varonizada a promiscuidade com a envolvente sendo que esta é também qualificada pela marcha verde proposta.

A proposta resume-se à implantação do volume do pavilhão, que é definido pelo limite da cobertura do edifício e substituído a traços do projeto em função da envolvente.

O programa funcional do edifício é desenvolvido à cota +85,50. Ficando semeante na paisagem. Desta forma são reduzidos ao essencial todos os elementos que só servem para perturbar o jardim.

Pretende-se assim que a superfície do parque seja

Conceito geral

O terreno disponível para a construção do Pavilhão de São Domingos de Benfica, localiza-se numa zona fragmentada da cidade, hoje caracterizada pela falta de uma rede viária logística evidente.

O pronunciado cruzamento de ruas de trânsito, em conjunto com uma dispersão que apresenta-se cada vez mais com os distritos nucleares infraestruturas que rodeiam a área de intervenção.

O resultado final é de que a área de intervenção, tem um alto nível de mobilidade rodoviária, com uma rede de caminhos e estradas que se articulam entre si.

Com a solução proposta cria-se uma relação objetiva entre todos os elementos que aqui compõem o contexto urbano, dialogando com estes.

O projeto visa para a envolvente do tema ampla e unitária, proporcionando uma relação de proximidade entre os elementos que aqui se articulam.

Para tal efeitos, a estratégia proposta pelo programa, em conjugação com a estruturação das estradas e das ruas, é a de restringir o uso das estradas, com a morfologia urbana existente, uma rede articulada.

Nunca momento, abordase o lugar na sua condição urbana, que abriga e cria-se um ambiente que se modifica a morfologia

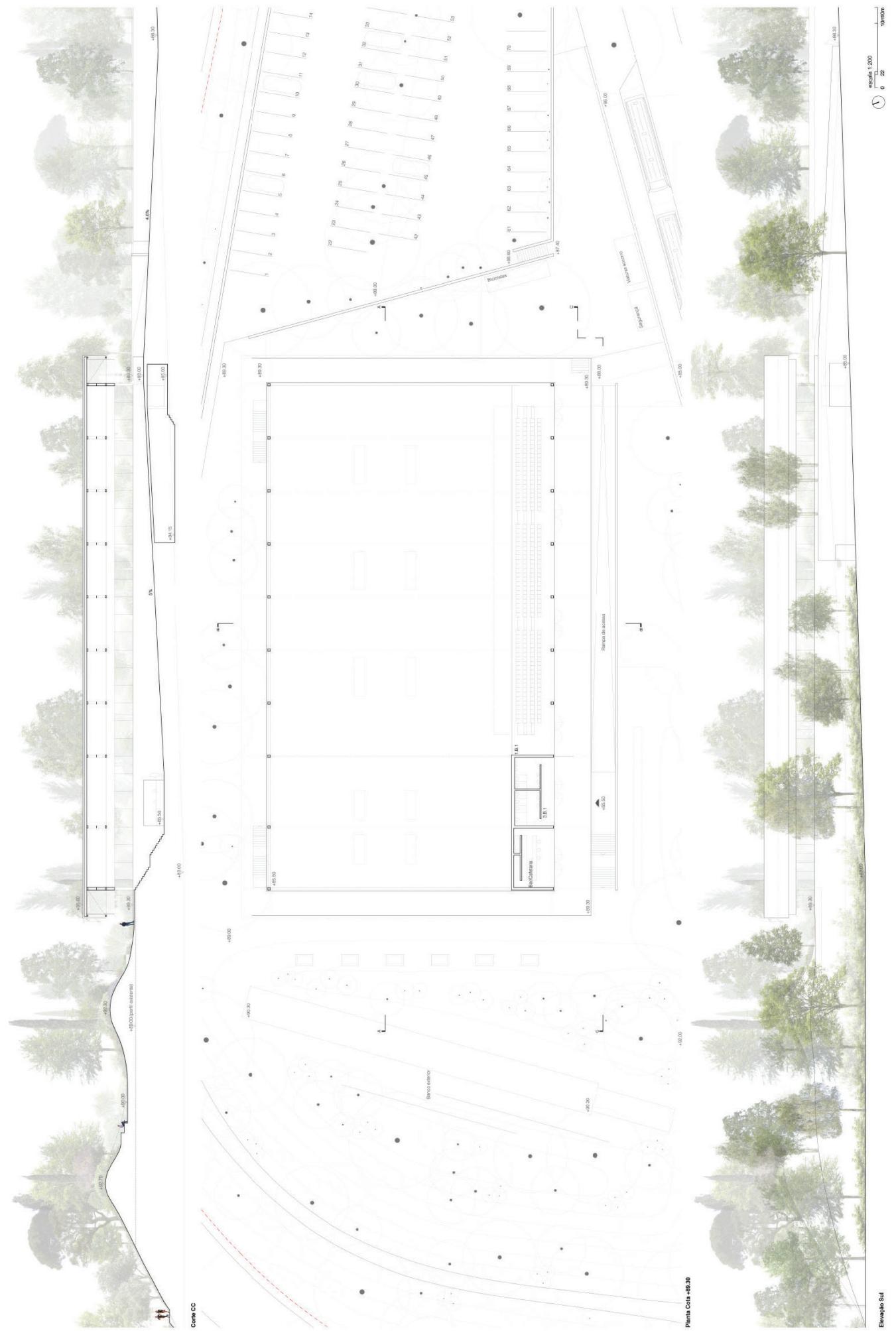
Integração

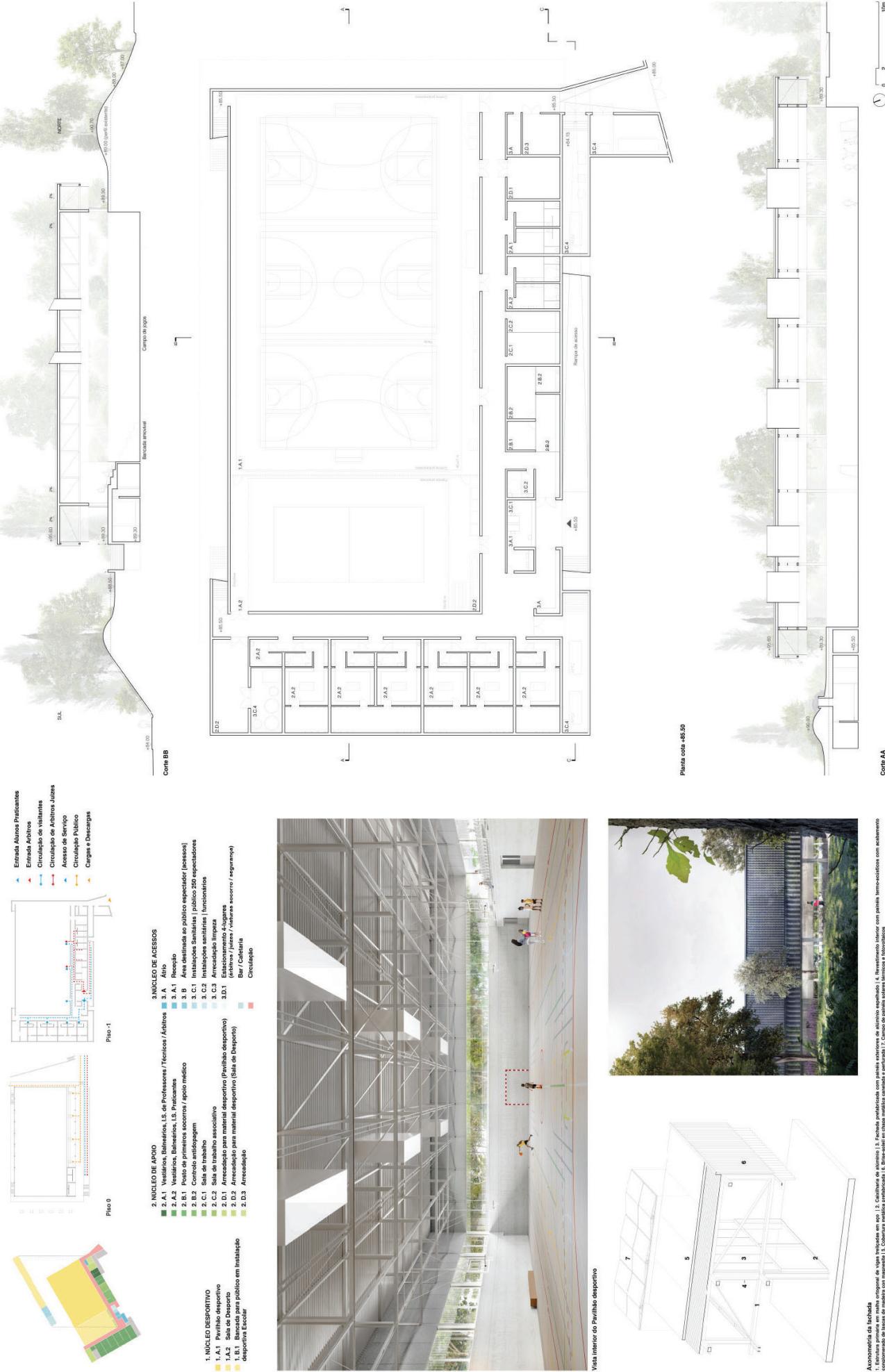
O volume do pavilhão responde em conformidade com a orientação do tecido urbano adjacente e posiciona-se num ponto central do terreno. É varonizada a promiscuidade com a envolvente sendo que esta é também qualificada pela marcha verde proposta.

A proposta resume-se à implantação do volume do pavilhão, que é definido pelo limite da cobertura do edifício e substituído a traços do projeto em função da envolvente.

O programa funcional do edifício é desenvolvido à cota +85,50. Ficando semeante na paisagem. Desta forma são reduzidos ao essencial todos os elementos que só servem para perturbar o jardim.

Pretende-se assim que a superfície do parque seja





13º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

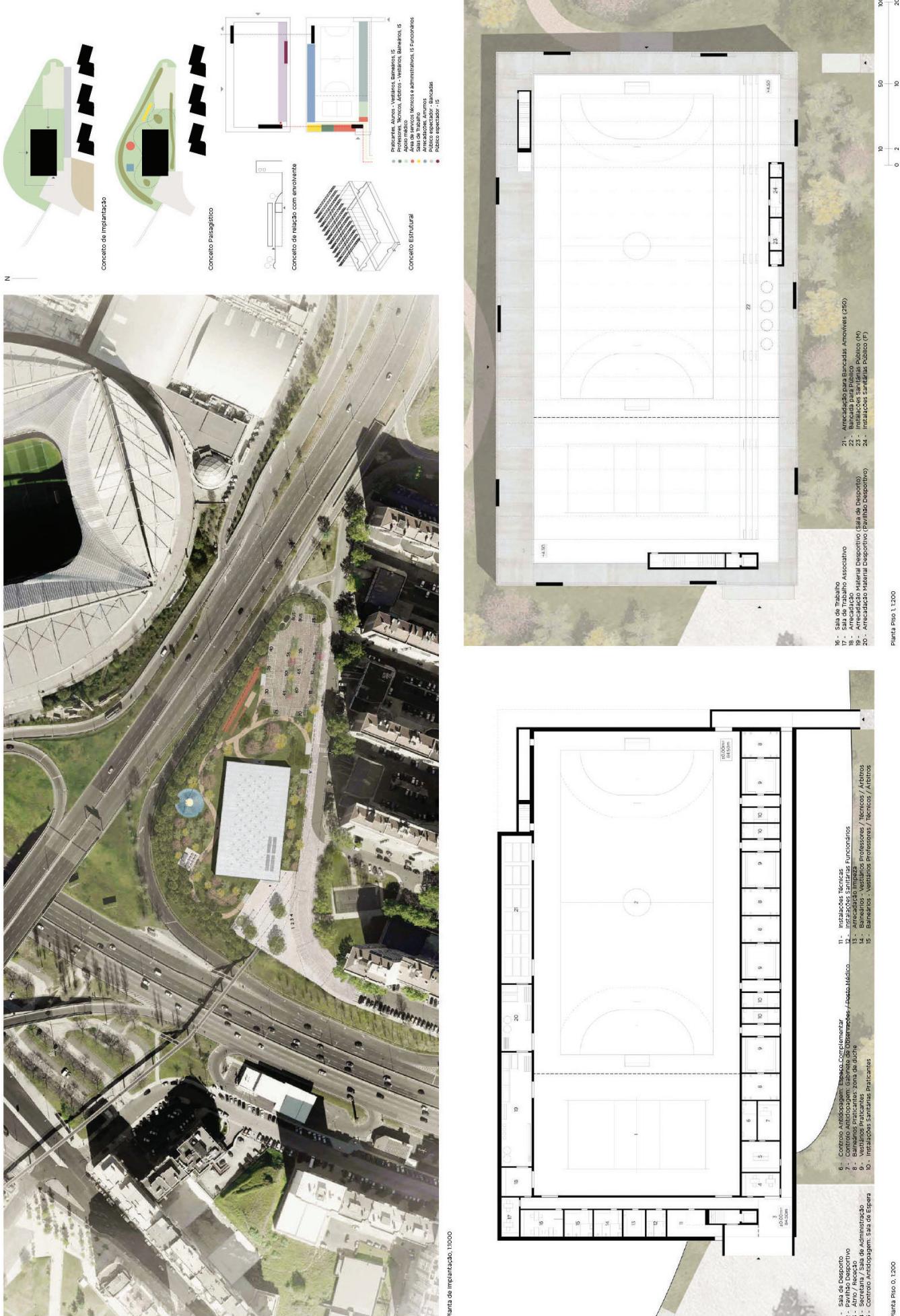
Conde Paradela arquitectos Lda.

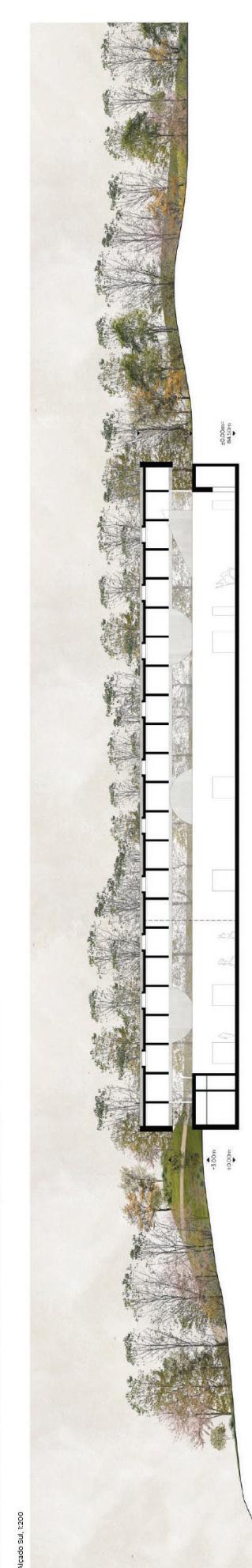
COORDENAÇÃO

Ricardo Conde Sousa, Sofia Paradela



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa







Pormenor Construtivo, 1:50



Corre Transversal, 1200

14º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

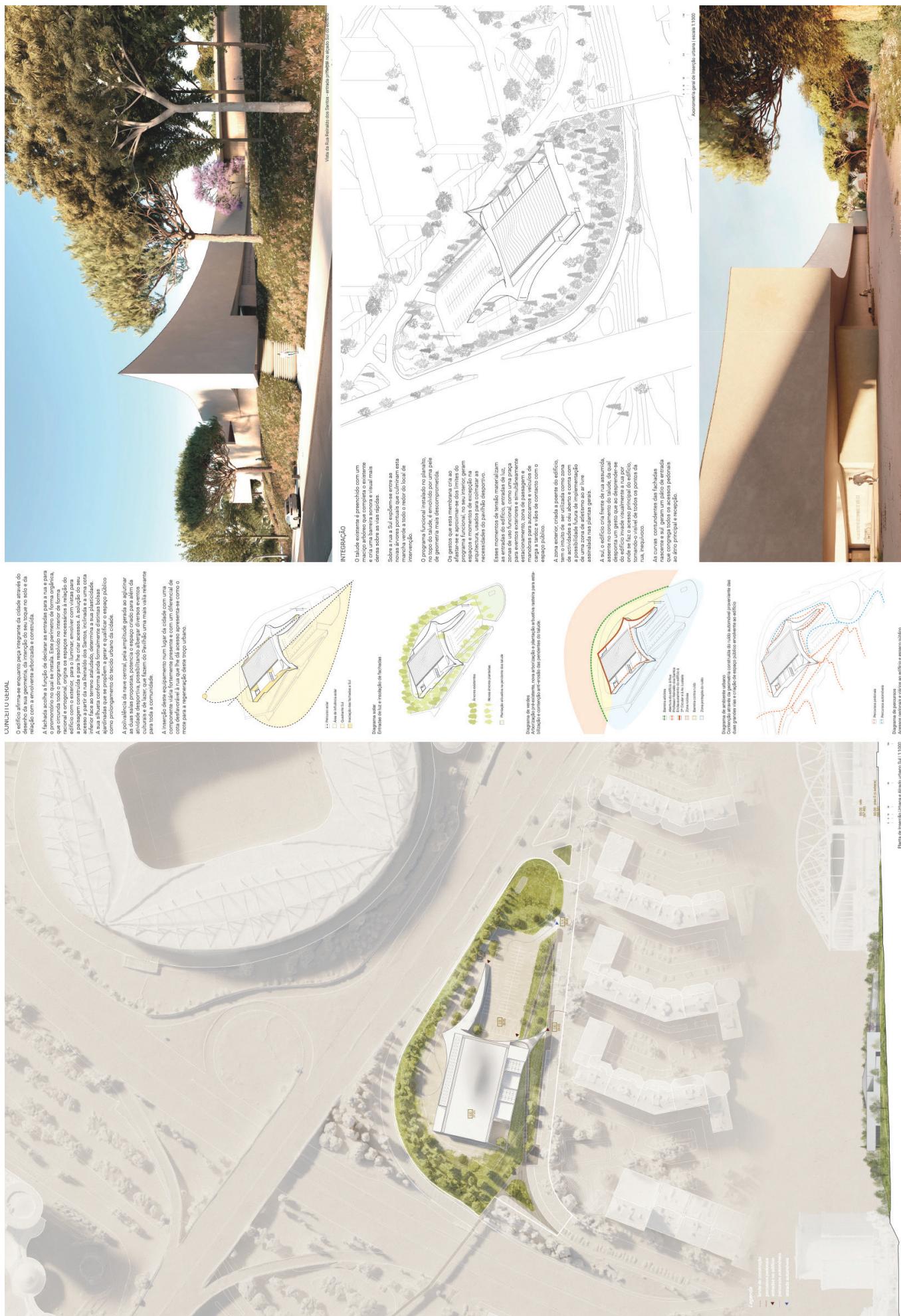
Marcelo Cardia, Luís Silvestre

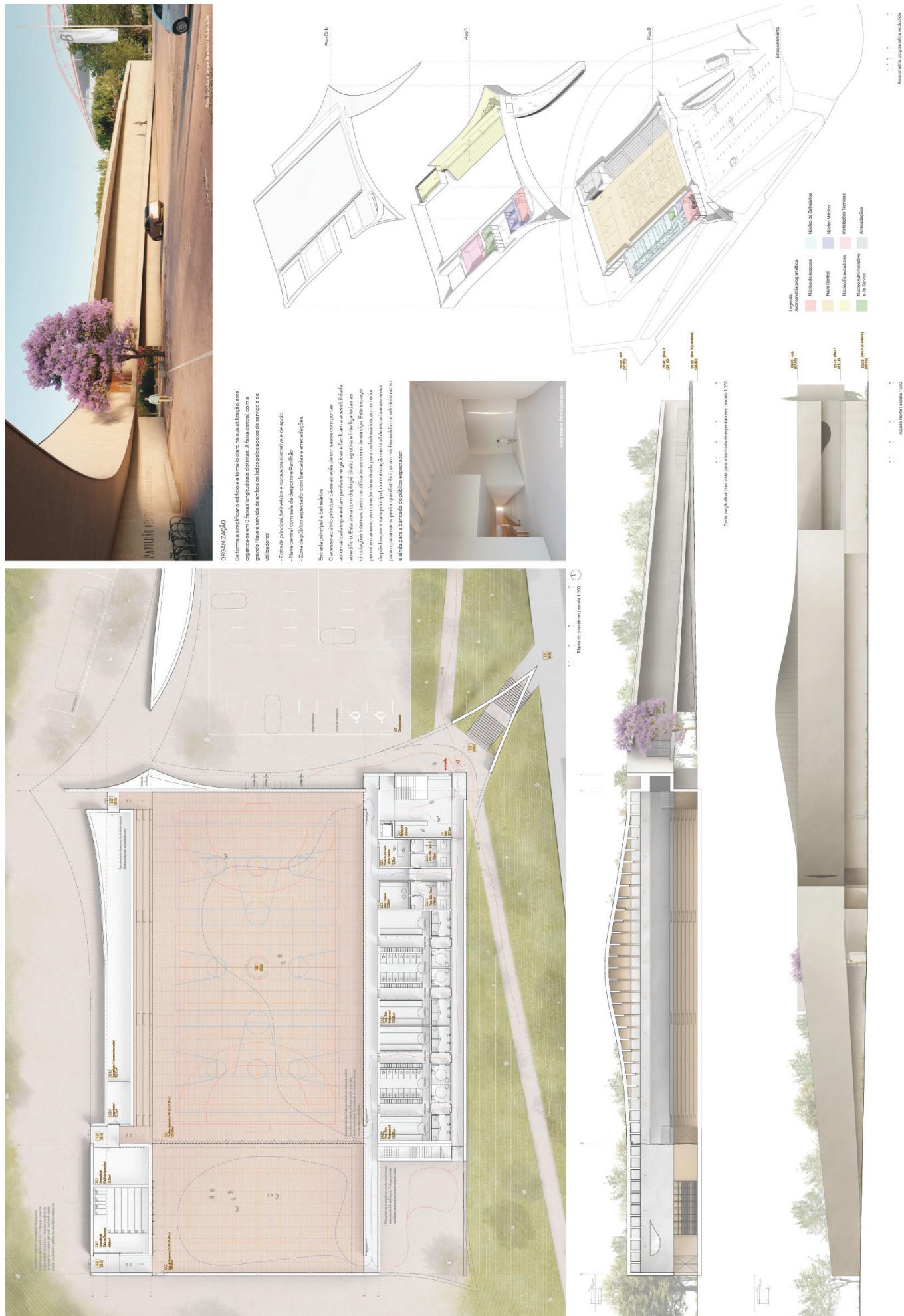
COORDENAÇÃO

Marcelo Cardia

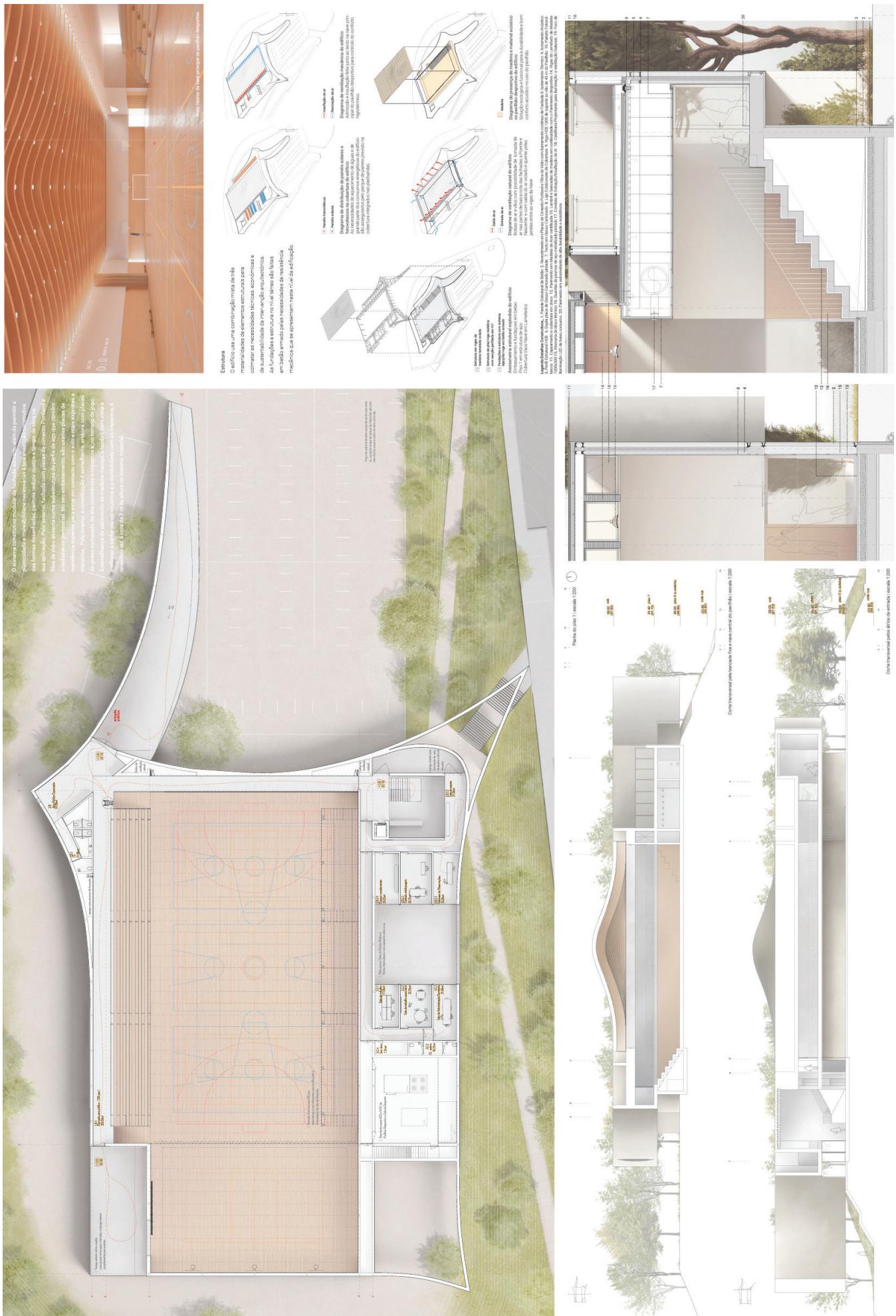


Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa





14° Classificado (P.2/3)



15º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

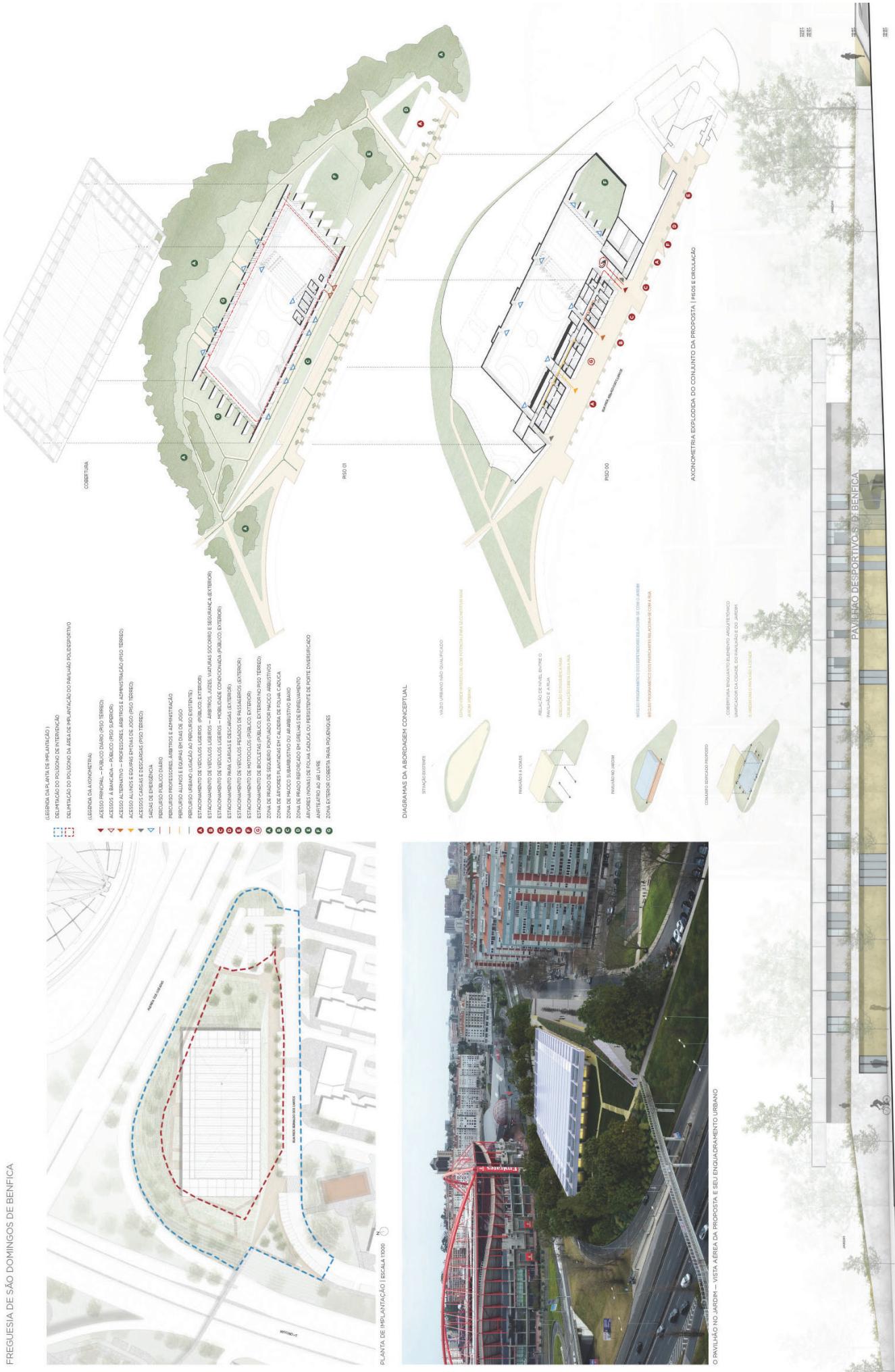
CVDB Arquitetos Associados

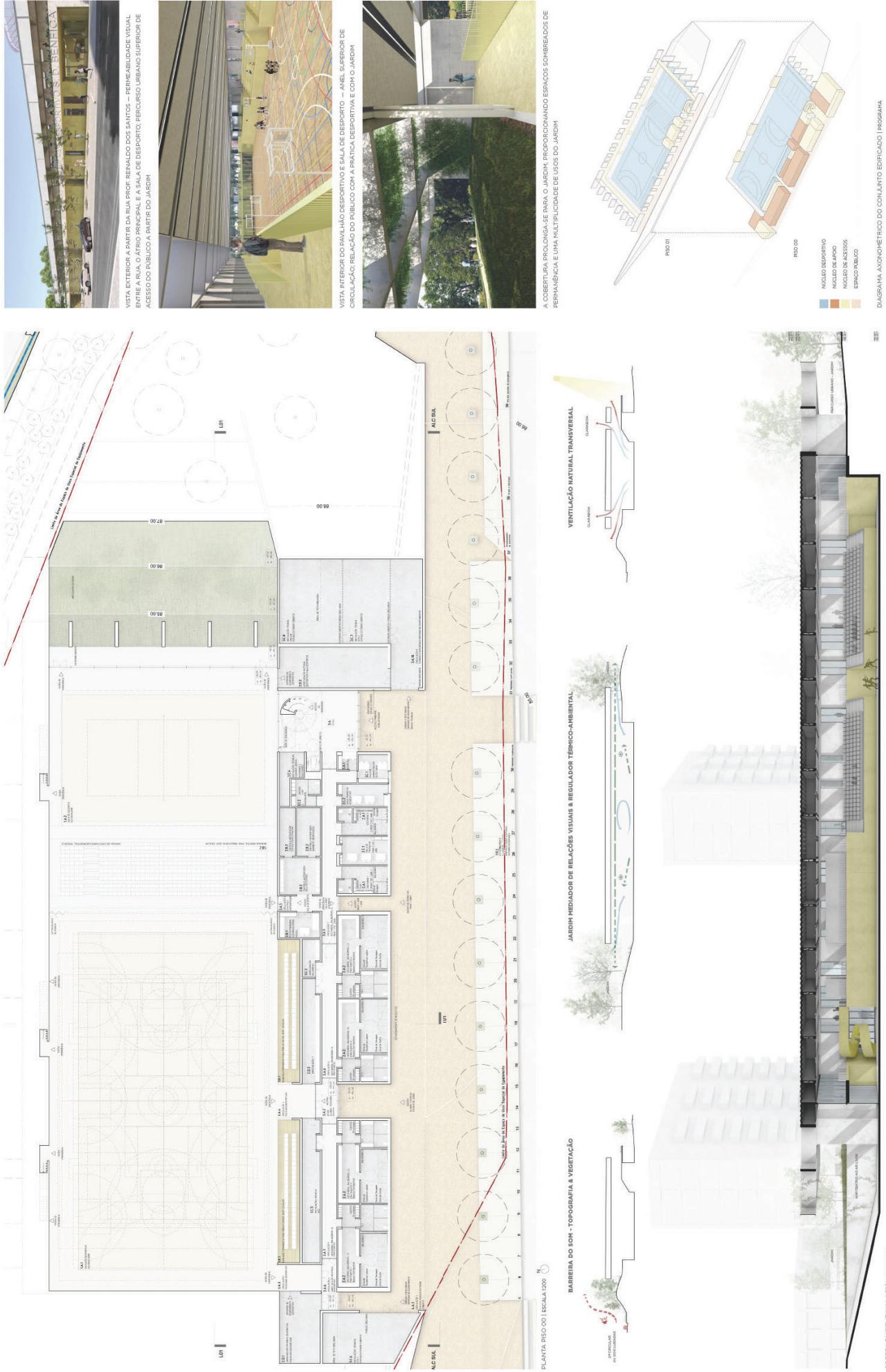
COORDENAÇÃO

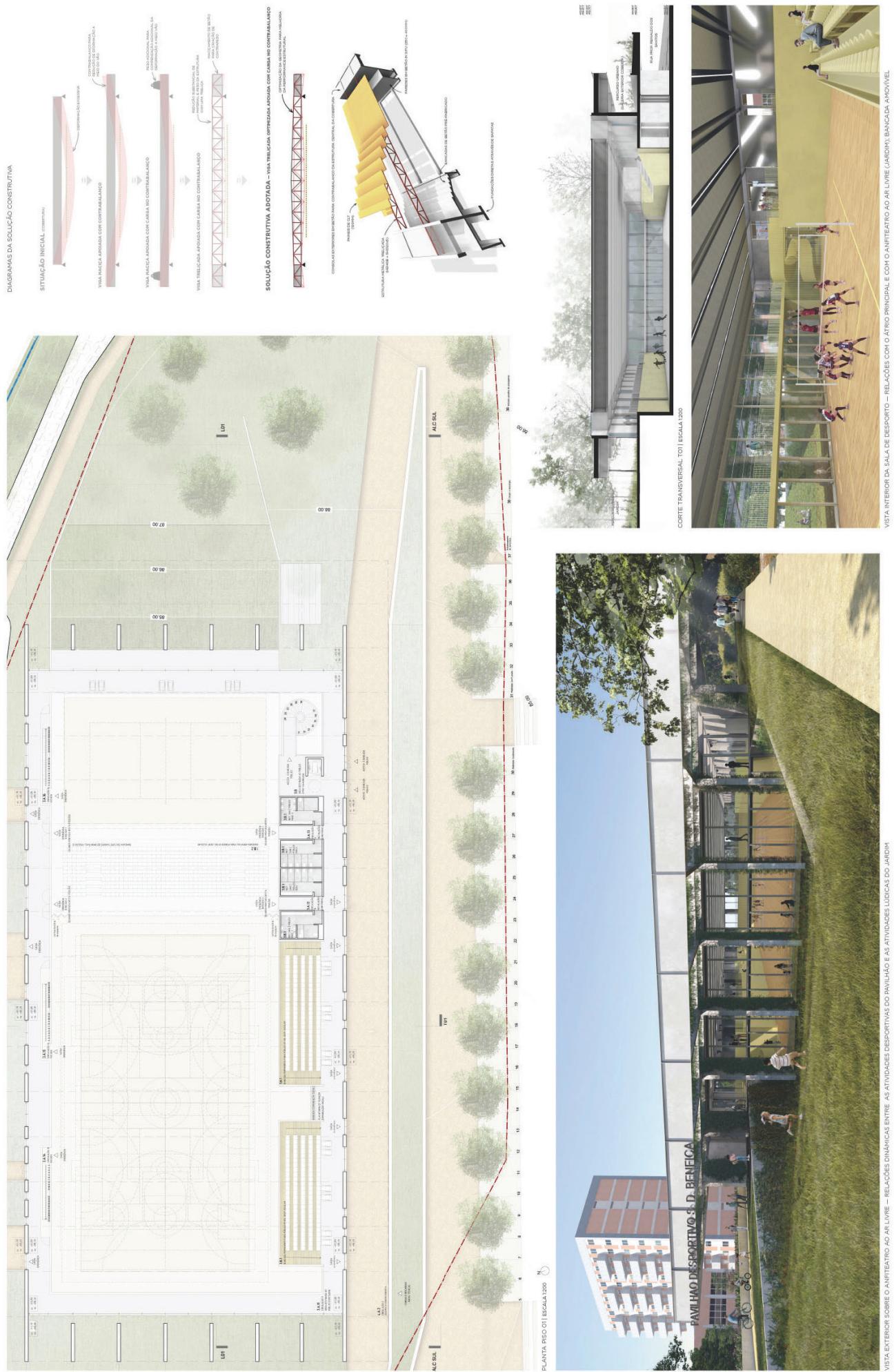
Diogo Burnay



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa







16º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

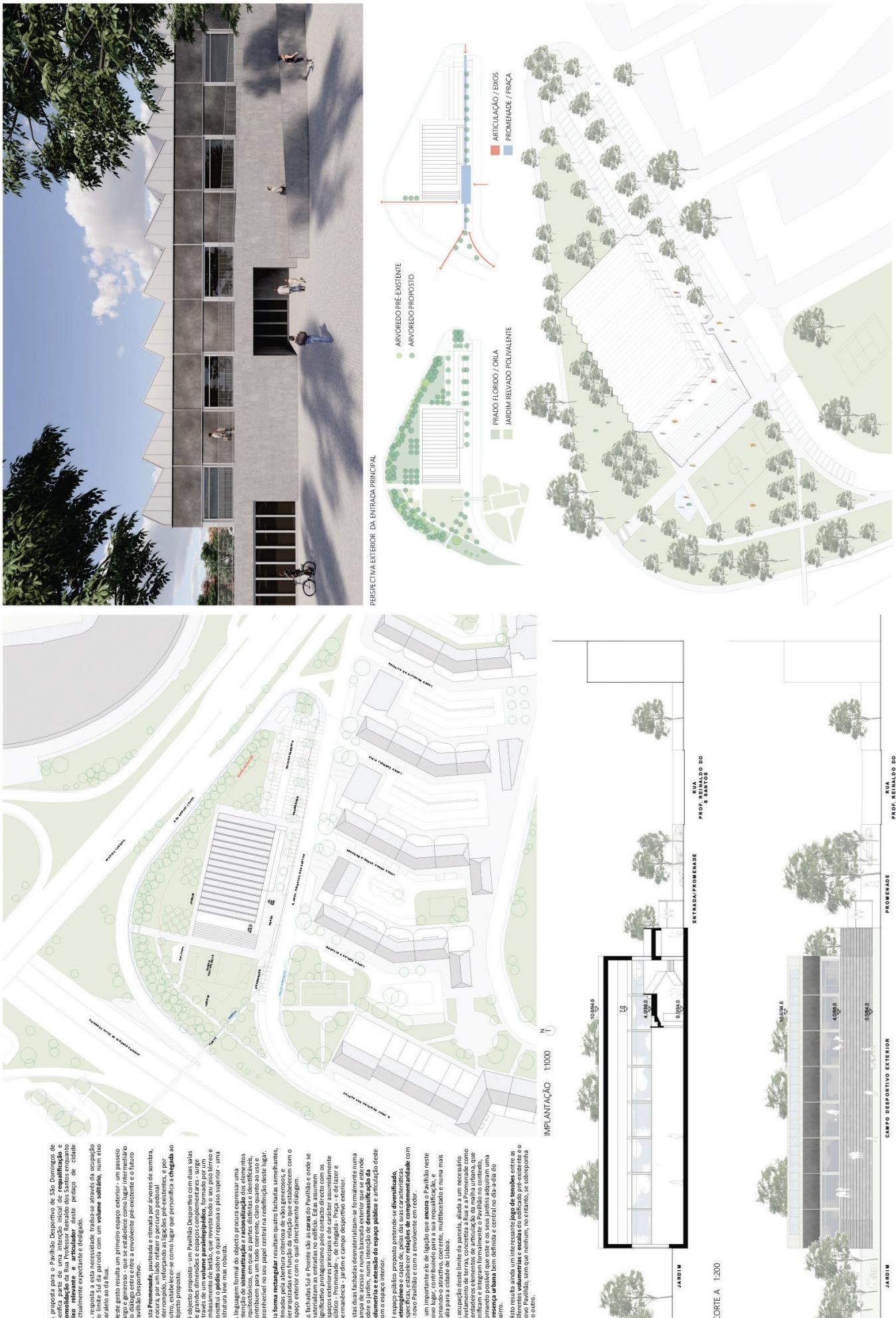
Ricardo Miguel Guimarães

COORDENAÇÃO

Ricardo Miguel Guimarães



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



A proposta para o Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica parte de um inquérito iniciado no final do ano passado e concelhido da Rua Professor Renaldo dos Santos Brás, enquanto é relevante e articulador deste projeto de cidade actualmente em construção.

A respeito a esta necessidade traduz-se através da ocupação do espaço entre os edifícios existentes e o novo volume que se insere, com uma articulação entre os dois volumes que se estabelece como uma interface de diálogo entre centro e periferia pré-existente e o futuro Pavilhão Desportivo.

Esta Praça-mesa, pavimentada e limitada por árvores e sombra, procura, por um lado, refazer o percurso pedestre que existia anteriormente e estabelecer-se com ligação ao novo volume daquele projeto.

O objecto proposto - um Pavilhão Desportivo com duas salas de grandes dimensões e espaços complementares - surge através de um volume paralelepípedeo, formado por uma base ligeira e encravado no solo e estruturado como uma interface de diálogo entre centro e periferia pré-existente e o futuro Pavilhão Desportivo.

A linguagem formal do objecto procura expressar uma interligação de sistematização e racionalização dos elementos interdisciplinares em que as partes distintas se identificam e reconhecem no seu espaço central na evidência desse lugar. Da forma retangular resultam quatro fechados semelhantes, rematados pela abertura critérica de dois generosos, e hierarquizados pela escala da relação que establecem com o espaço exterior com qual directamente dialogam.

As Fachadas Sul e Poente: São a cara do Pavilhão e onde se realizam as actividades desportivas, estando assim sujeitas ao espaço exterior principal e de carácter associativo público. Pormenor: - de Rua Praga 4 - e de Lazer e permanência - Jardim desportivo.

Estas fachadas desmaterializam-se formalmente numa unidade de volume que se articula com a estrutura de edifício, e que se articula com o novo volume que se insere.

O espaço público proposto pretende-se diversificado,

heterogéneo e capaz de, pelas suas características, ser usado de forma diversificada e complementar, com o novo Pavilhão como elemento articulador.

É um importante eixo de ligação que une o novo Pavilhão neste novo lugar, contribuindo para a sua requalificação, e tornando-o atrativo e convidativo, multifacetado e numa paisagem para a cidade de Lisboa.

A ocupação desleitante da parcela, aliada a um necessário

revestimento de terra, concretiza a sua promenade como um espaço de lazer e integra formalmente o Pavilhão no contexto urbano.

É também possível que este e os seus jardins ajudam uma paisagem a urbanizar bem e central no dia-a-dia do bairro.

Destacar ainda um interessante tipo de tensões entre as novas fachadas, sem que nenhuma, no entanto, se sobreponha ao outro.

A introdução da padilha no Brasil é datada a cerca de 1860, tendo a sua origem na Alemanha, e é considerada a criação de um dos primeiros sistemas de alimentação industrializada. A padilha é uma refeição completa que pode ser servida tanto para adultos quanto para crianças, podendo ser preparada de forma simples ou elaborada, dependendo das necessidades nutricionais de quem a consome. A padilha é composta por uma variedade de alimentos, geralmente incluindo arroz, feijão, carne, legumes e batatas, todos cozidos juntos em um único recipiente. A padilha é considerada uma refeição completa porque fornece todos os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento, sem a necessidade de complementos alimentares. A padilha é uma refeição econômica e prática, sendo especialmente adequada para famílias com crianças pequenas ou pessoas idosas que não têm tempo ou habilidade para cozinhar uma refeição completa. A padilha também é uma opção saudável, pois é rica em fibras e baixa em gorduras saturadas. A padilha é uma refeição completa que pode ser servida tanto para adultos quanto para crianças, podendo ser preparada de forma simples ou elaborada, dependendo das necessidades nutricionais de quem a consome. A padilha é composta por uma variedade de alimentos, geralmente incluindo arroz, feijão, carne, legumes e batatas, todos cozidos juntos em um único recipiente. A padilha é considerada uma refeição completa porque fornece todos os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento, sem a necessidade de complementos alimentares. A padilha é uma refeição econômica e prática, sendo especialmente adequada para famílias com crianças pequenas ou pessoas idosas que não têm tempo ou habilidade para cozinhar uma refeição completa. A padilha também é uma opção saudável, pois é rica em fibras e baixa em gorduras saturadas.

pragmática das áreas e espaços interiores, numa perspectiva de economia de recursos e clareza funcional

O agenciamento das espécies em função de relações de complementaridade ou antagonismo é um dos aspectos do uso do solo e do ciclo de vida de pavimentação. O ambiente, o solo, o gás, temperatura e umidade.

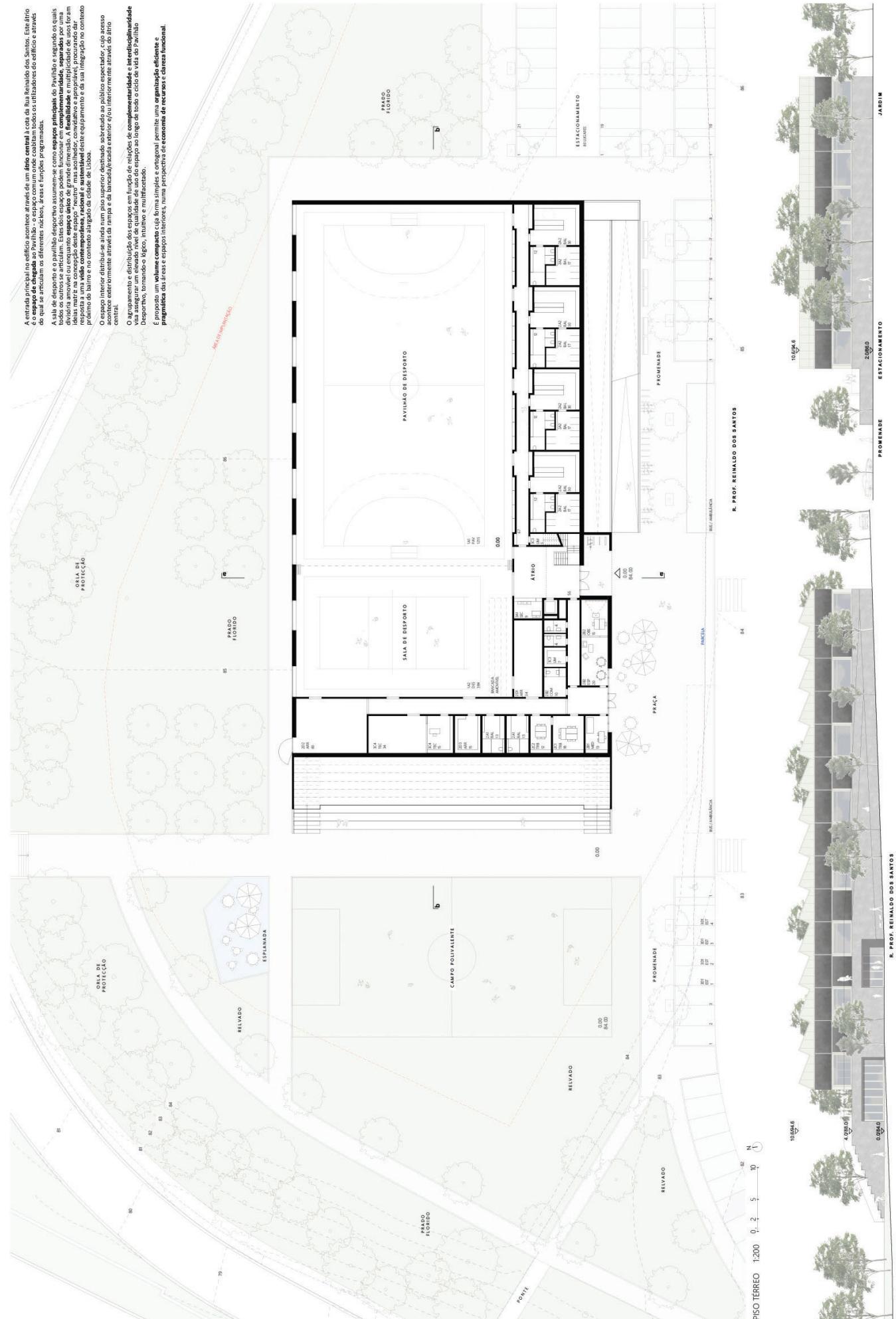
E proposto um volume compacto cuja forma simples e ortogonal permite uma organização eficiente e central.

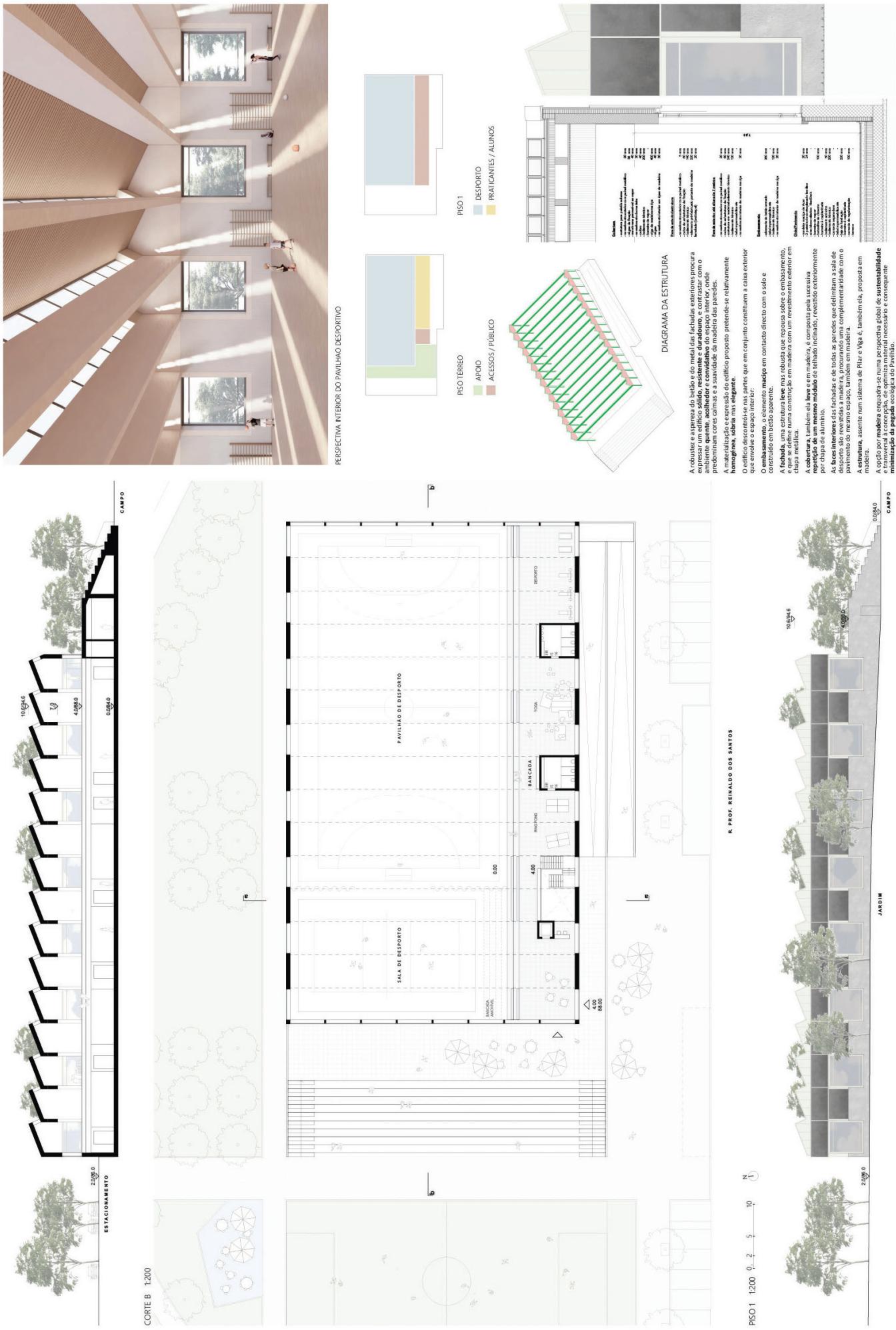
O espaço interior distribui-se ainda num piso superior destinado sobretudo ao público espetador, cujo acesso acontece exteriormente através da rampa e da bancada /o seu interior nomeado através

próximo do Bairro e no contexto alargado da cidade de Lisboa.

do espaço de Reigada do Pavilhão - espaço comum onde cabem todos os utilizadores do edifício e através do qual se articula o referencial norte, a este e sul das programações.

Todos os desportos e a pavimentação dos espaços principais do Pavilhão são separados por uma faixa de 1,50 m de largura que serve de separador entre os diferentes usos e que é utilizada para a articulação das equipas desportivas. A pavimentação dos espaços principais é composta por blocos de granito e a estrutura de apoio é composta por pilares de concreto armado que permitem a sua sustentabilidade e durabilidade.





17º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Soma Future Construção, Unipessoal, Lda

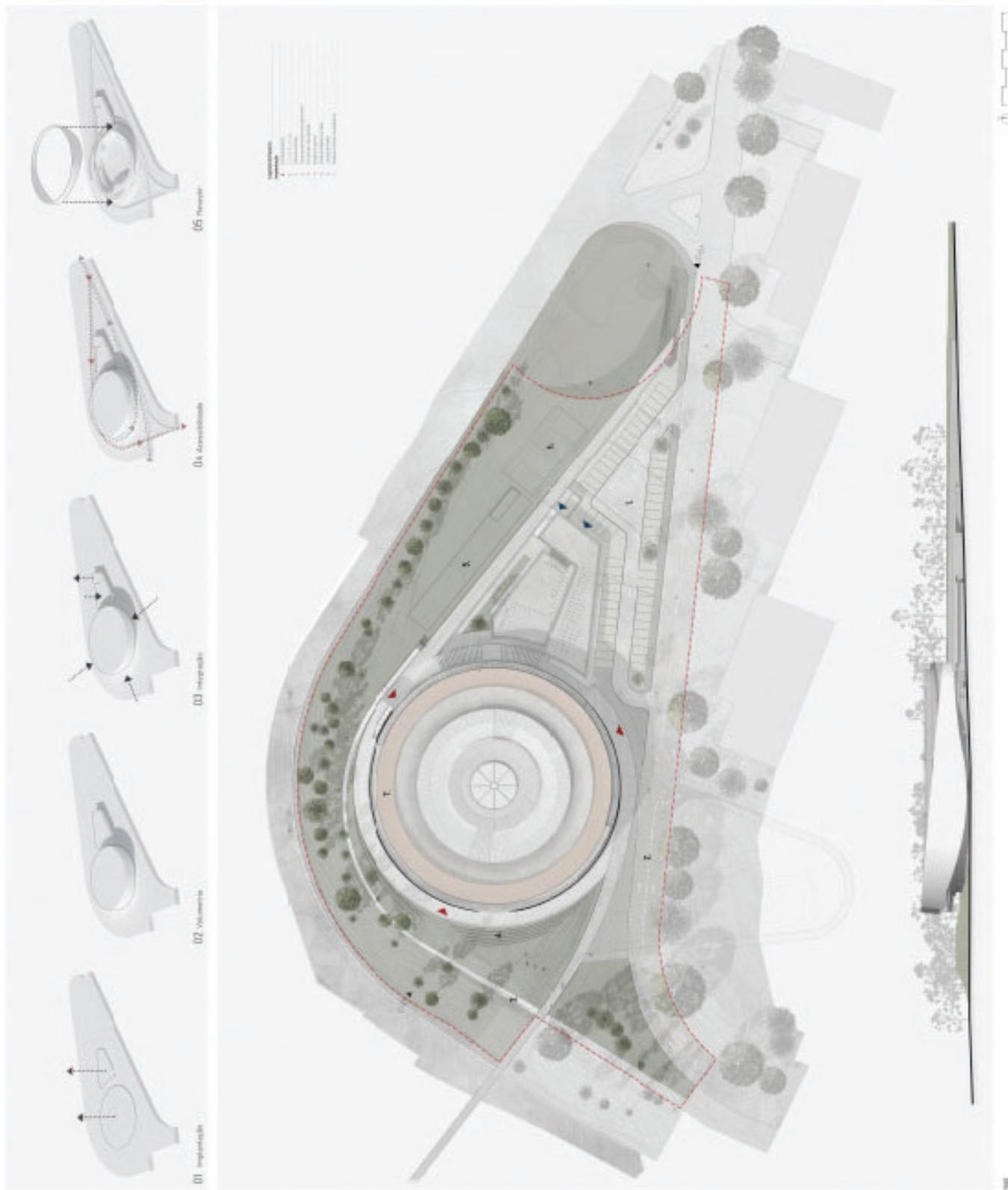
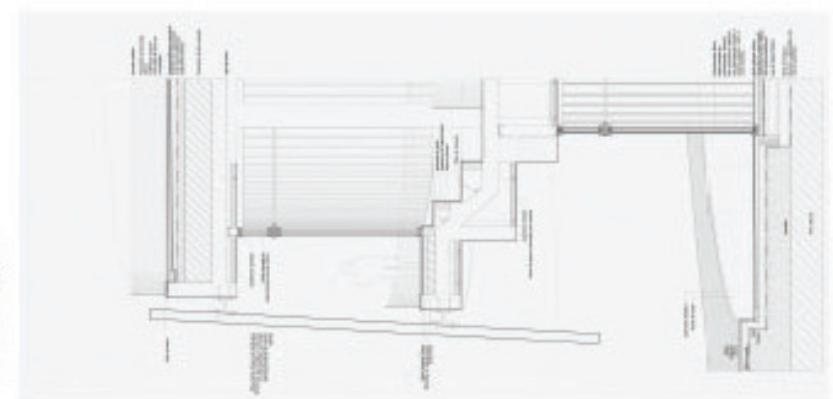
COORDENAÇÃO

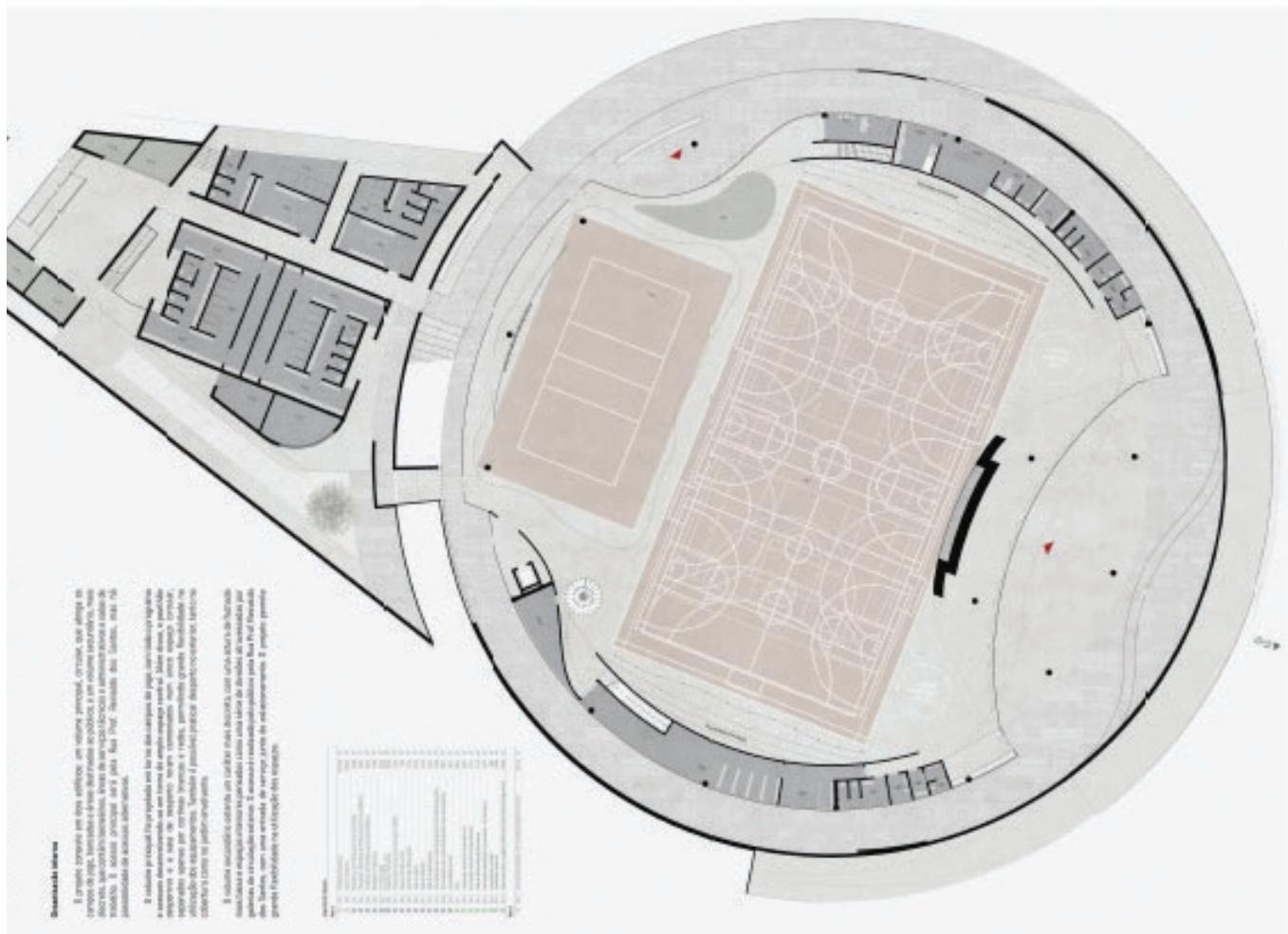
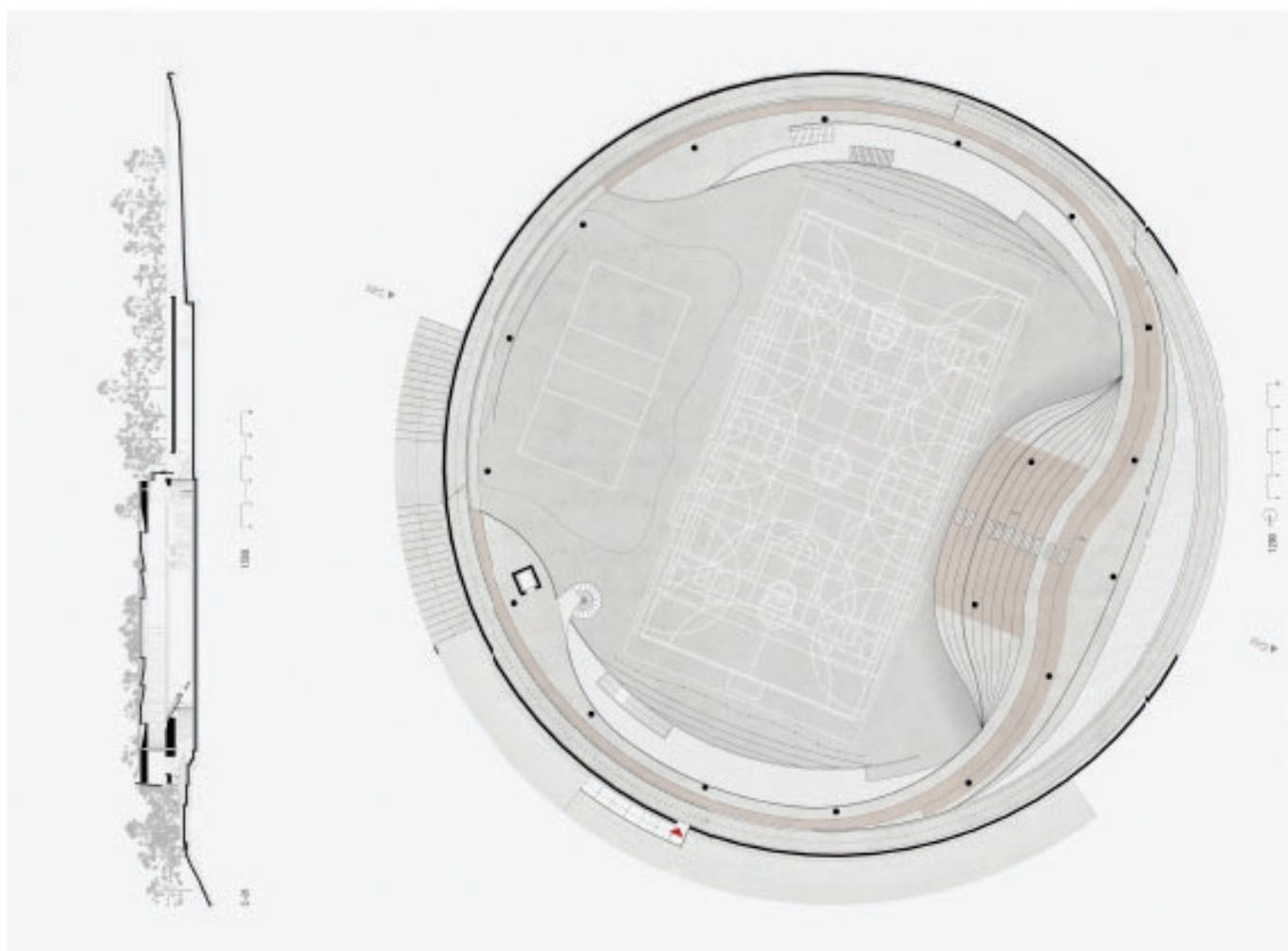
Bruno Caetano de Barros



Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

As organizações que se interessam por aumentar a eficiência e a produtividade dos seus recursos humanos devem investir em programas de desenvolvimento organizacional. Estes programas devem ser direcionados para todos os níveis da hierarquia, desde o nível operacional até ao nível estratégico. Devem ser implementados de forma integrada com os objetivos da organização e devem ser avaliados periodicamente para garantir a sua eficácia.







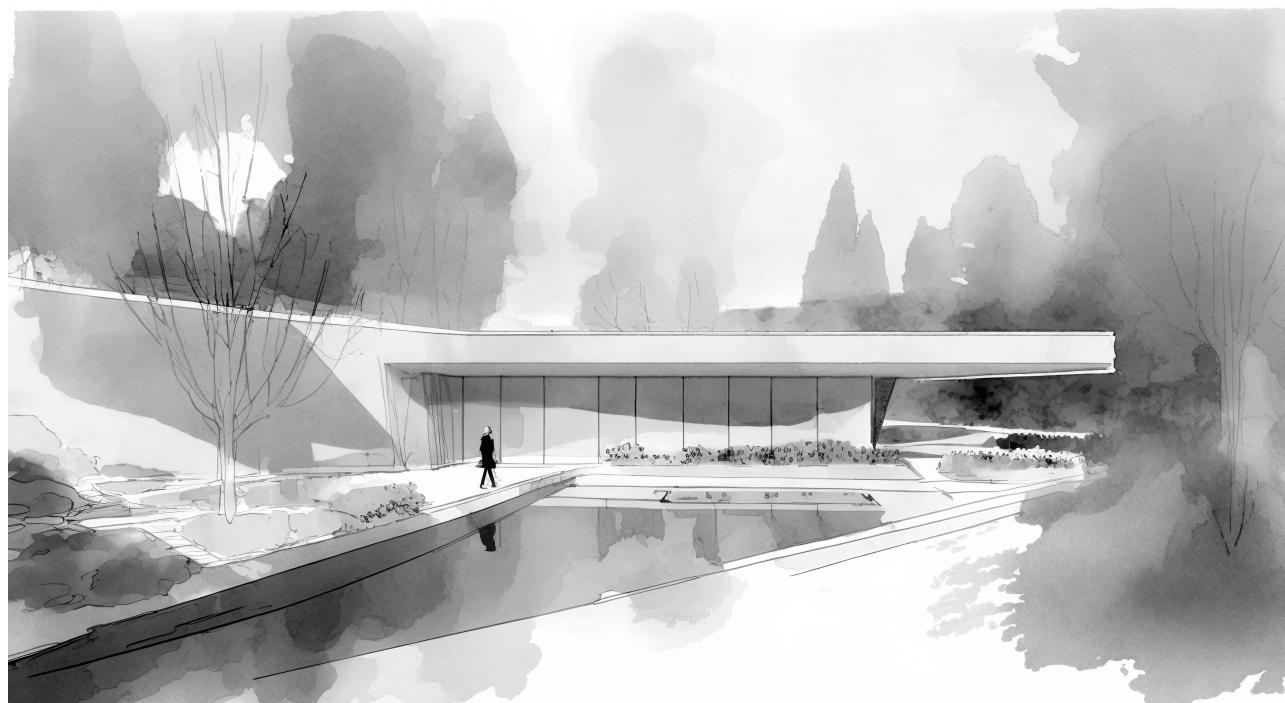
18º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

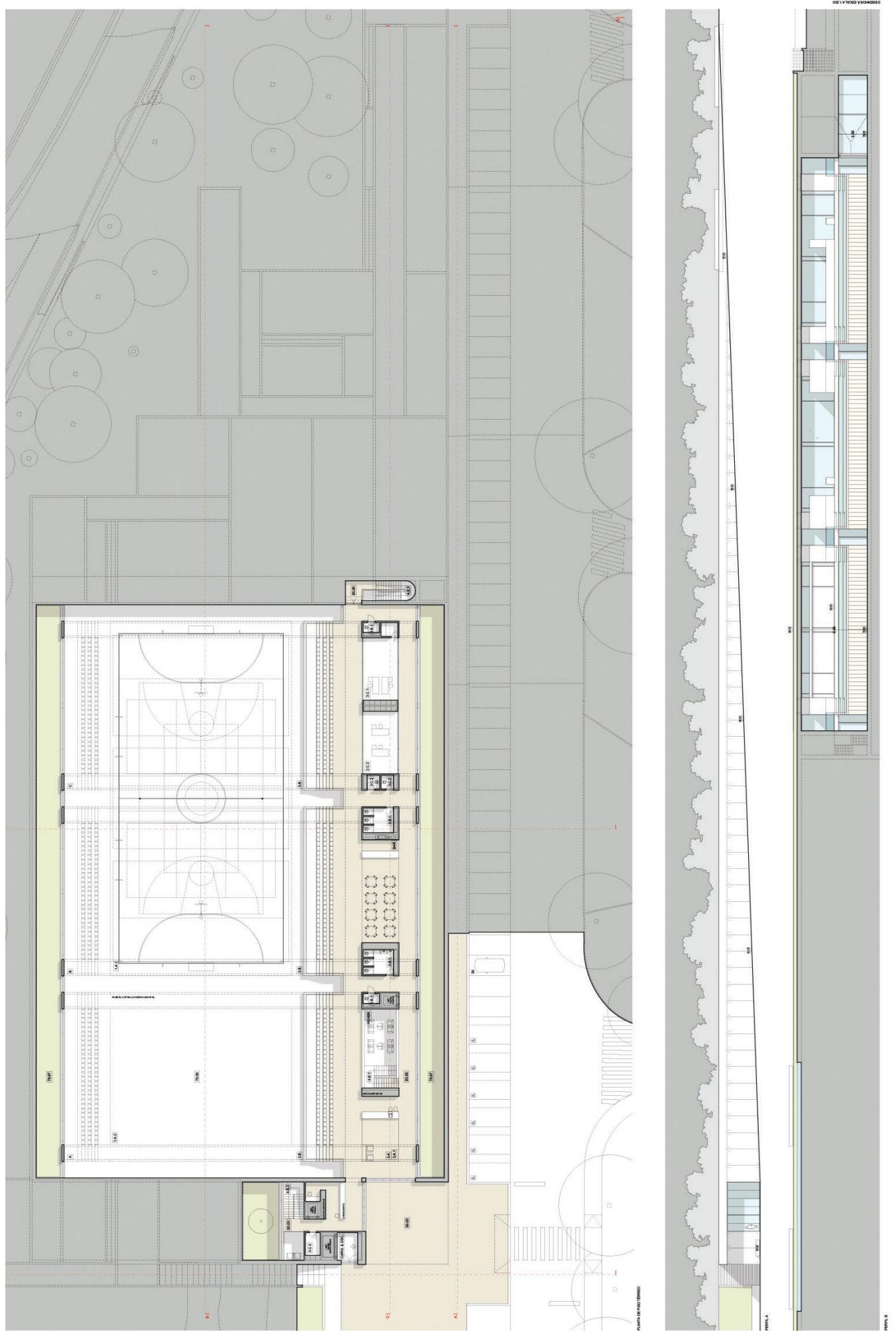
Ylin, Lda.

COORDENAÇÃO

Anabela de Castro Cordeiro

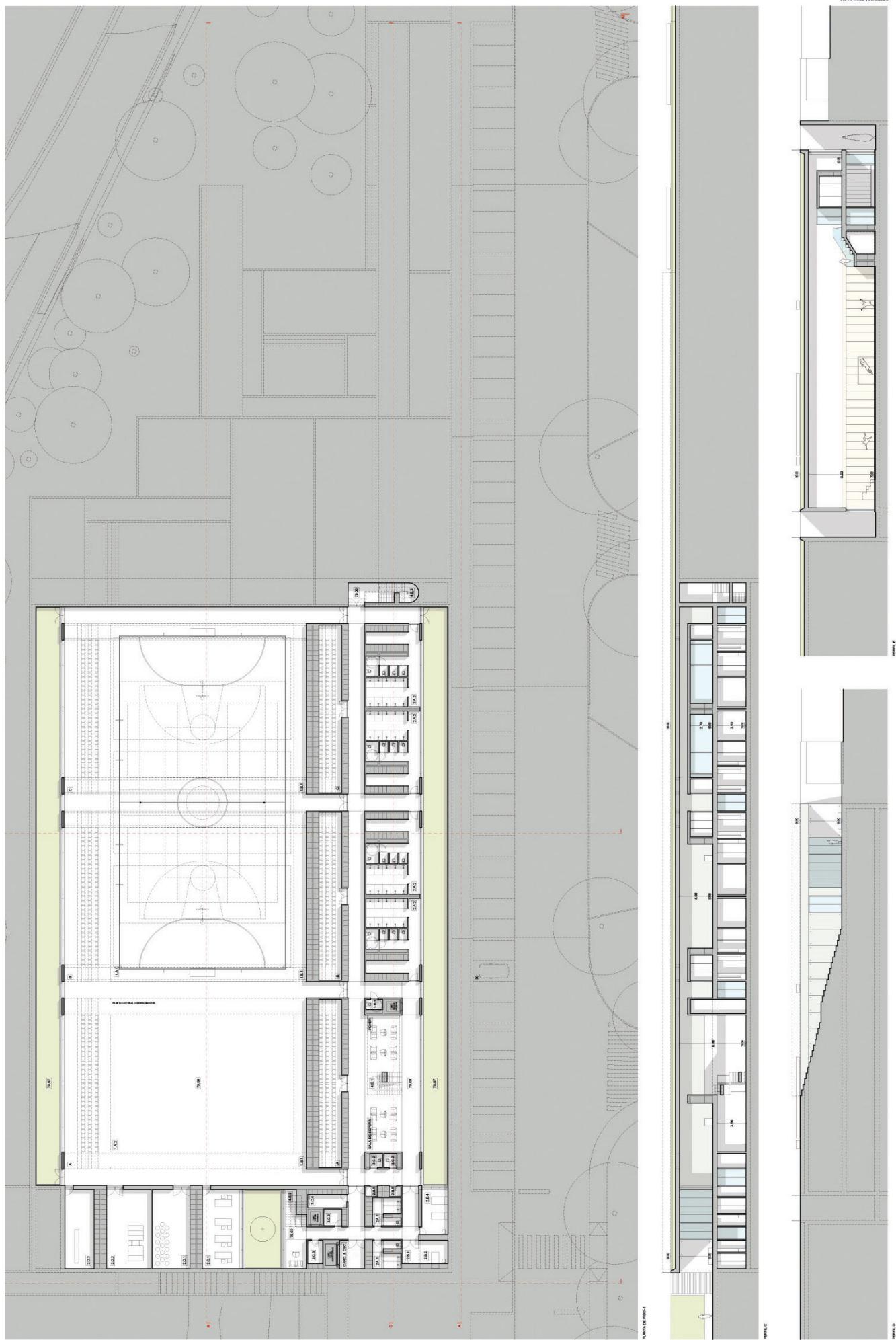


Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa



18º Classificado (P.2/3)

89



90 18° Classificado (P.3/3)

19º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

CastelaProject, Lda.

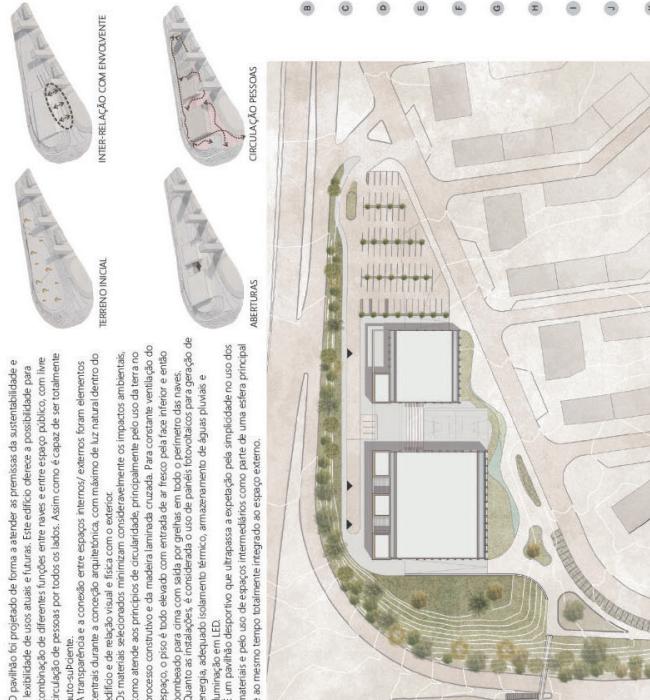
COORDENAÇÃO

Filipa Costa Castela

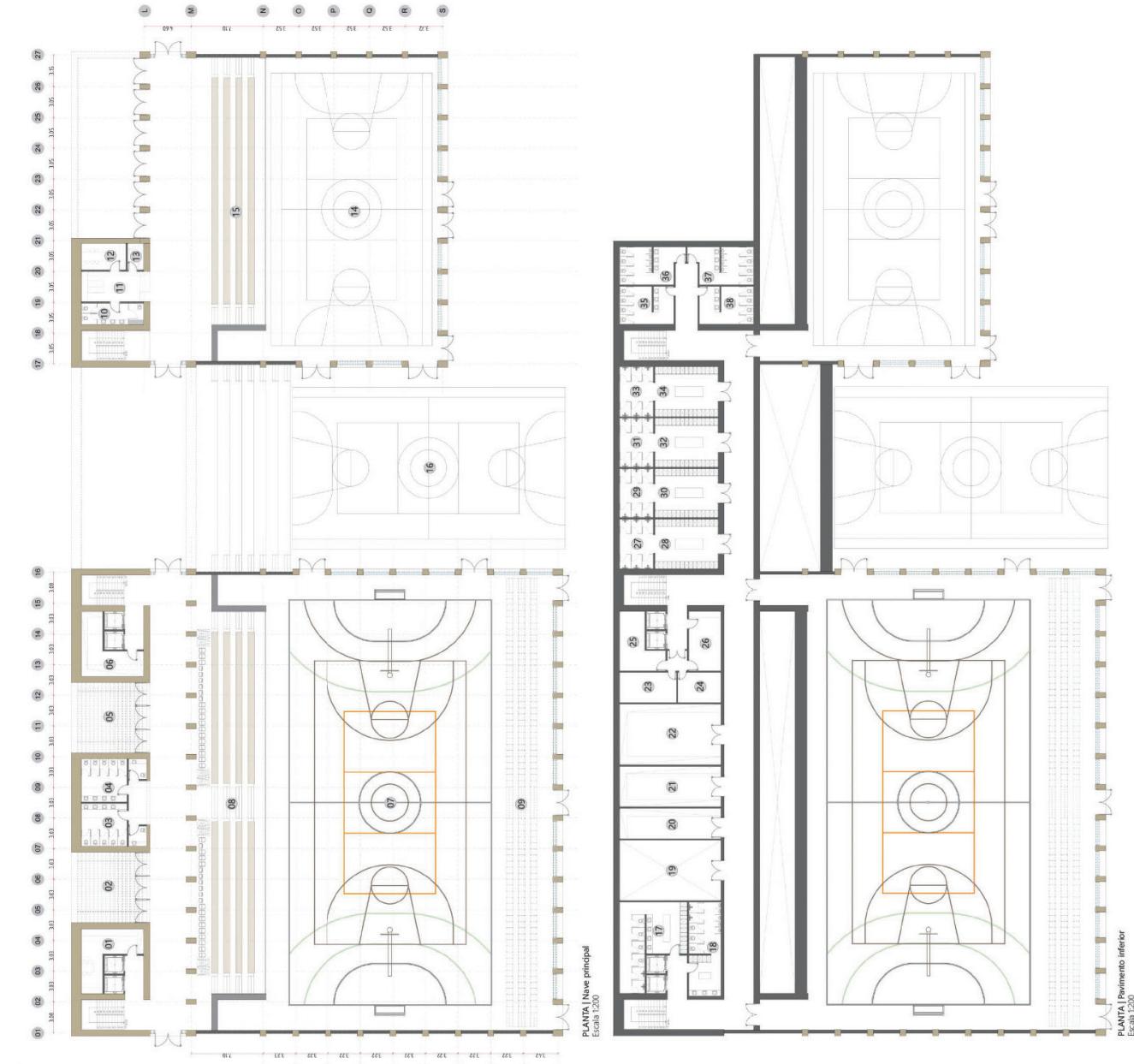


Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

O pavilhão foi projetado de forma a atender as premissas da sustentabilidade e flexibilidade de uso atuais e futuras. Este edifício oferece a possibilidade para combinação de diferentes funções entre árees e entre espaço público, com livre circulação de pessoas por todos os lados. Assim, como é capaz de ser totalmente auto-suficiente, a transparência e a conexão entre espaços internos/externos, fornecem elementos centrais durante a conceção arquitetônica, com máximo de luz natural dentro do edifício e de relação visual e física com o exterior. Os materiais utilizados mantêm consideravelmente os impactos ambientais, como atendendo aos princípios de circularidade, prudamente pedra de terra no processo construtivo e da madeira lambrinada criada. Para garantir ventilação do espaço, o piso é todo elevado com entressolo de madeira para maior inferior e então borboleta para que a corrente de ar seja direcionada para cima, garantindo as suas raves. O projeto também conta com sistema de iluminação natural, que é acionado por sensores de energia, afetando isolamento térmico, armazenamento de água pluvial e iluminação em LED. Um pavilhão desportivo que ultrapassa a experiência de uso dos materiais e pelo uso de espaços intermediários como parte de uma estrutura principal e ao mesmo tempo totalmente integrado ao espaço externo.



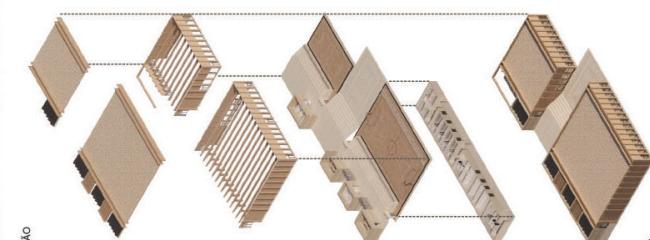
IMPLEMENTAÇÃO
Escala 1:2000



PLANTA I Nave Principal
Escala 1:200

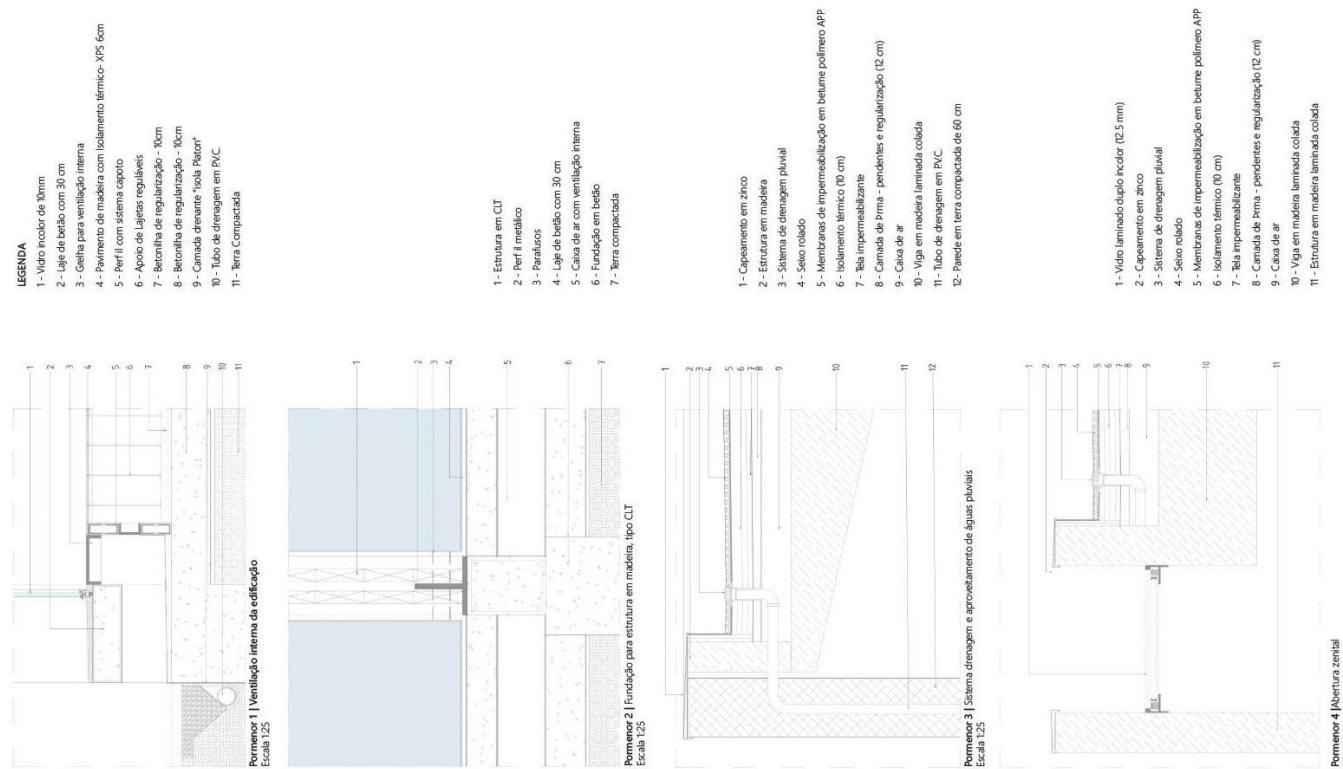
ESPAÇOS	
Nave principal	
Atrio para acesso aos ábeiros	01
Instalações sanitárias masculino (público geral)	02
Instalações sanitárias feminino (público geral)	03
Acesso para acesso de alunos e público geral	04
Sala de reuniões associativo	05
Bancada para público em Pavilhão Desportivo (250 pessoas)	06
Bancada para público em Pavilhão Desportivo amovível (250 pessoas)	07
Instalações sanitárias femininas	08
Casa de administração/ Secretaria/ Recepção	09
Copa para funcionários	10
Armário de limpeza	11
Vestíbulo	12
Arredadeiro	13
Sala de desporto	14
Quadra desportiva externa	15
Pavimento inferior	
Vestíbulo, Balcões, I.S. de Professores/ Técnicos/ Atletas feminino	17
Vestíbulo, Balcões, I.S. de Professores/ Técnicos/ Atletas masculino	18
Instalações técnicas	19
Arredadeiro para material desportivo (Sala de desporto)	20
Arredadeiro para material desportivo (Gabinete de desporto)	21
Gabinete de desportos (desporto individual)	22
Espelho para banheiros (desporto individual)	23
Espelho para banheiros (desporto individual)	24
Espelho para banheiros (desporto individual)	25
Sala de captação para primícias, coxões	26
Vestíbulo para oficiais	27
Vestíbulo para praticantes	28
Balcão para praticantes	29
Vestíbulo para praticantes	30
Balcão para praticantes	31
Vestíbulo para praticantes	32
Vestíbulo para praticantes	33
Vestíbulo para praticantes	34
Instalações sanitárias para praticantes feminino	35
Instalações sanitárias para praticantes masculino	36
Instalações sanitárias para praticantes feminino	37
Instalações sanitárias para praticantes masculino	38

PLANTA I Pavimento inferior
Escala 1:200



ISOMETRICA
Sem escala





20º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Agostinho José Gonçalves Cardoso

COORDENAÇÃO

Agostinho José Gonçalves Cardoso

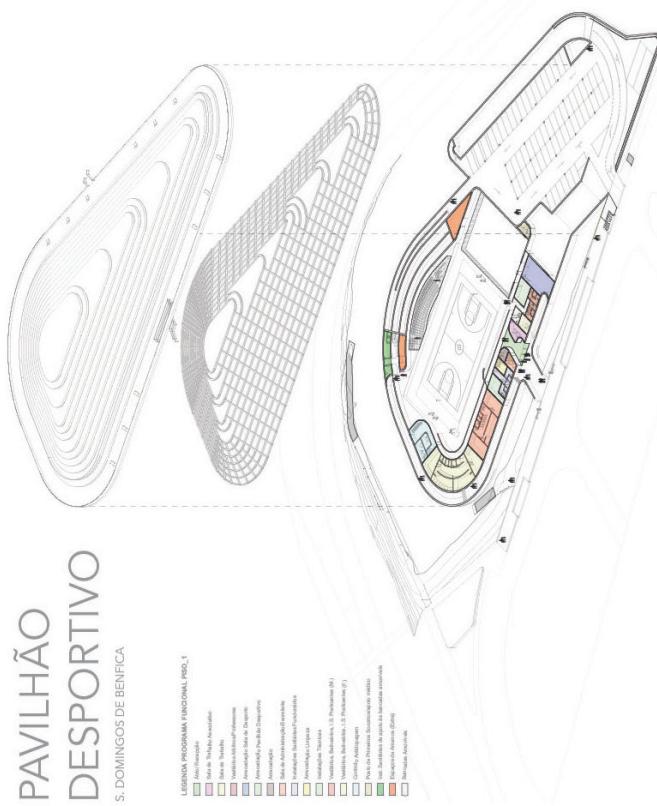


Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

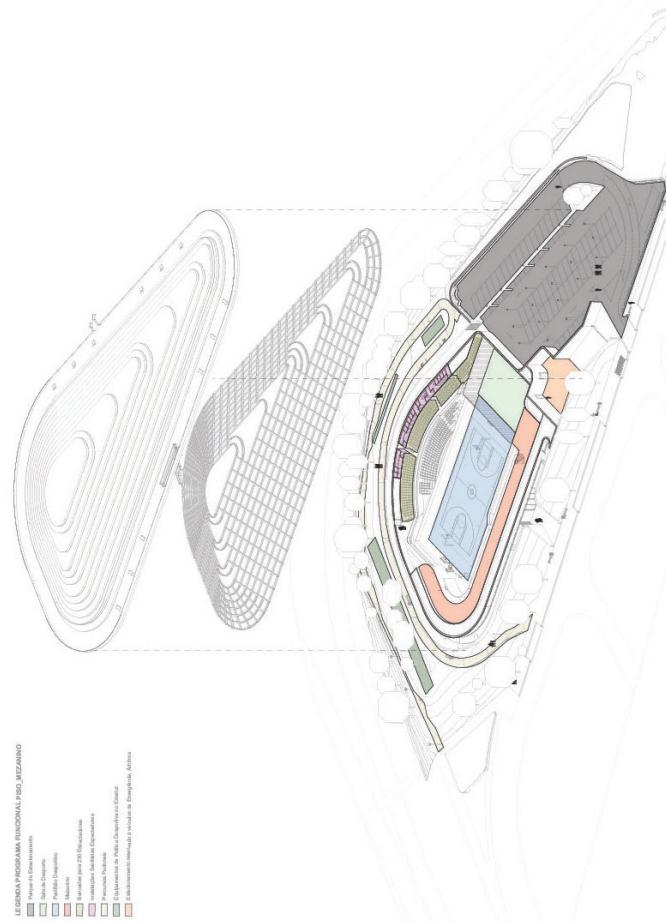


PAVILHÃO
DESPORTIVO

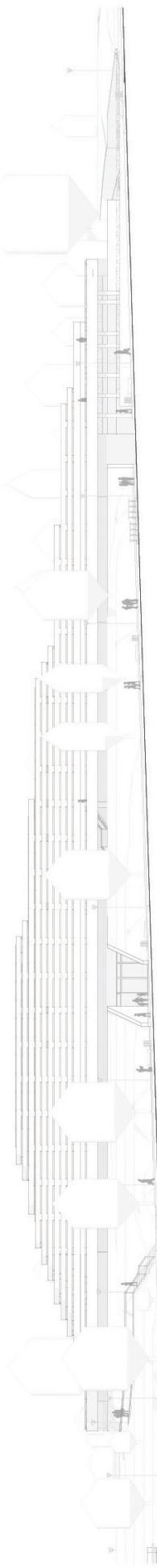
S. DOMINGOS DE BENFICA



```
graph TD; A[LE GENDA PROGRAMMA FUNZIONALI PISO_MEZANINO] --> B[Prezzi di Stato Iniziali]; A --> C[Sala Diagnosi]; A --> D[Posto Diagnosi]; A --> E[Mezzanino]; A --> F[Bilancio 250 Ereditazioni]; A --> G[Individuo/Tabella di Figurazione]; A --> H[Passione/Potere]; A --> I[Esplosione di Potere Di Vincere/Perdita Di Sicurezza]
```

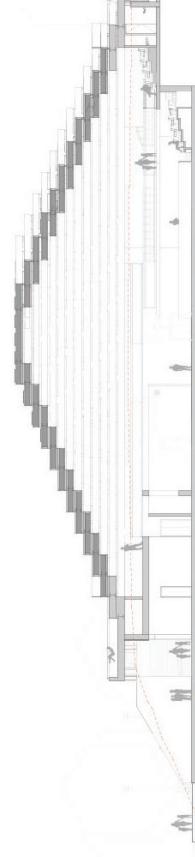


professor Reinaldo das Santos etc 1:300



This technical architectural drawing shows a vertical cross-section of a building's interior. The diagram illustrates various rooms, a central staircase, and structural elements like beams and columns. A legend on the left side provides key symbols for different parts of the building, such as walls, windows, doors, and structural supports.

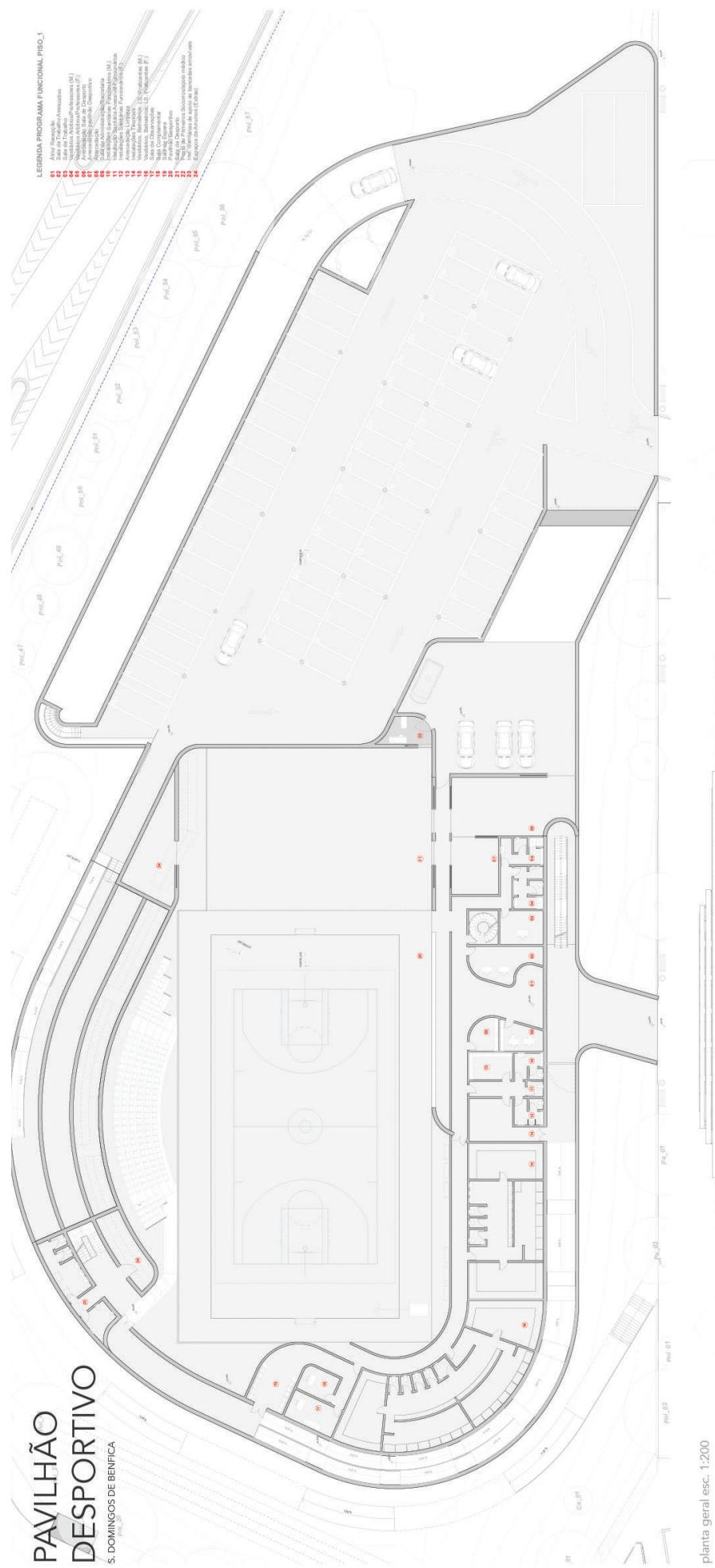
alcalde nocente esc 1:200



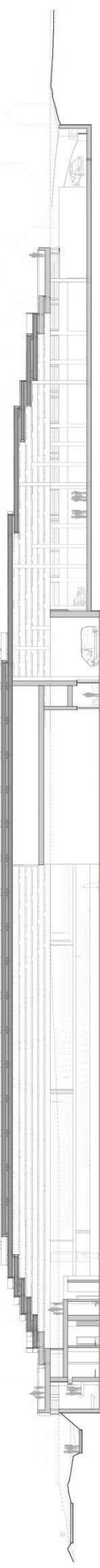
corte transversal esc 1:200

PAVILHÃO
DESPORTIVO

S. DOMINGOS DE BENFICA



planta geral esc. 1:200



alçado nascente esc. 1:200

corte transversal esc. 1:200



Editorial MIC

929 050 200

Este espaço pode ser seu.

Pergunte-nos como!



www.editorialmic.com

jtavares@editorialmic.com

Rua da Saudade, 59, 6º, Sala 61 | 4050-570 Porto

Tel. 221 106 800

21º CLASSIFICADO

CONCORRENTE

Carlos Cunha

COORDENAÇÃO

Carlos Manuel de Almeida Cunha



100 Projeto do Pavilhão Desportivo de São Domingos de Benfica, Lisboa

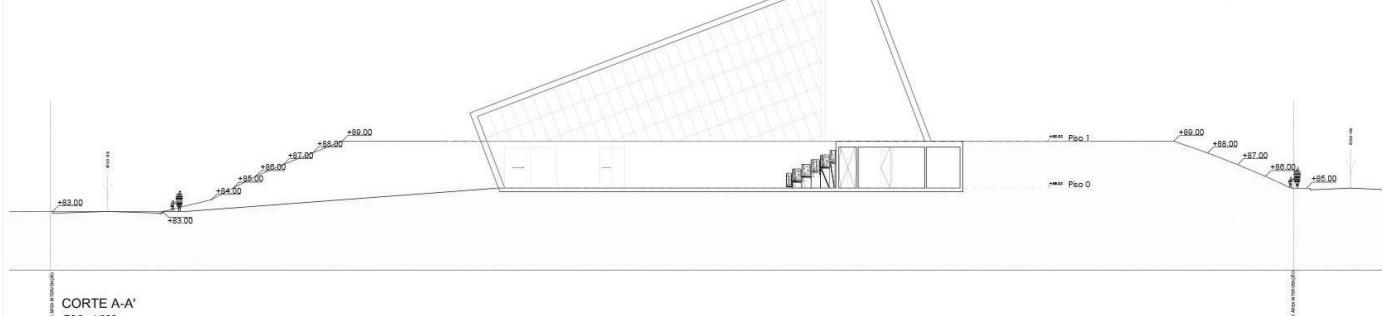
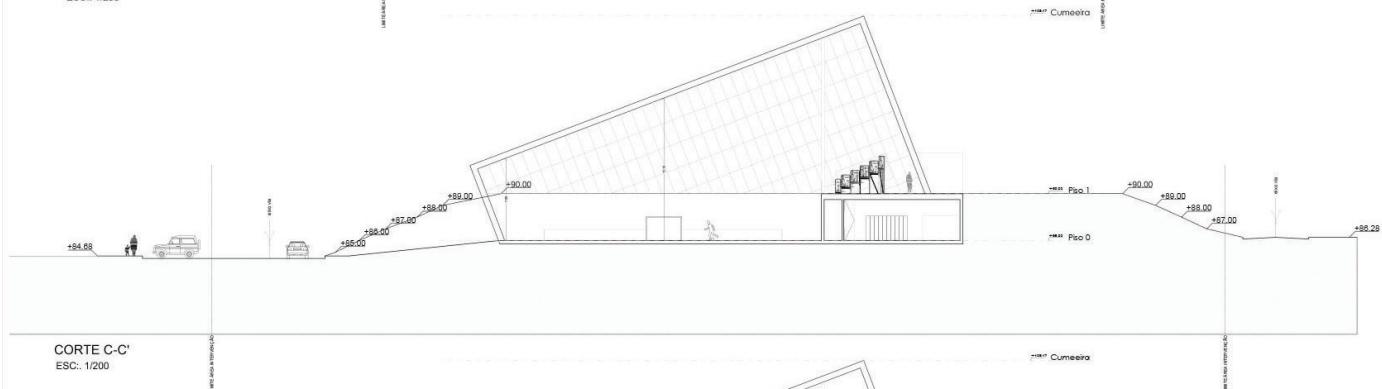
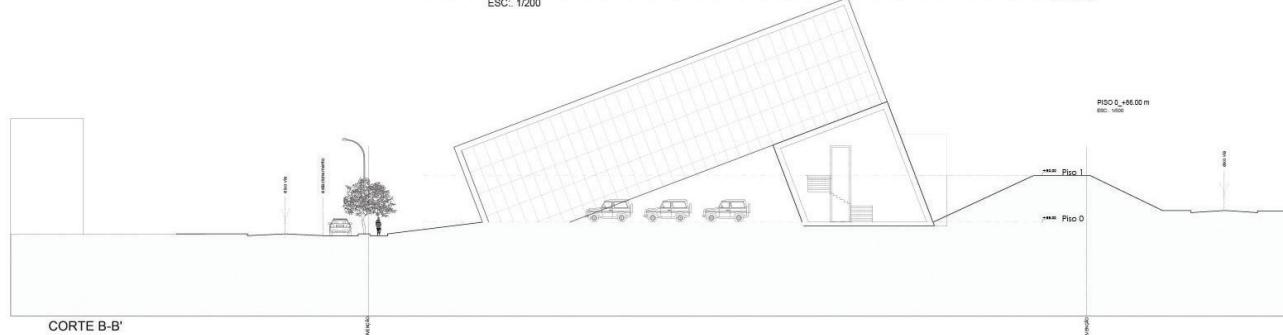
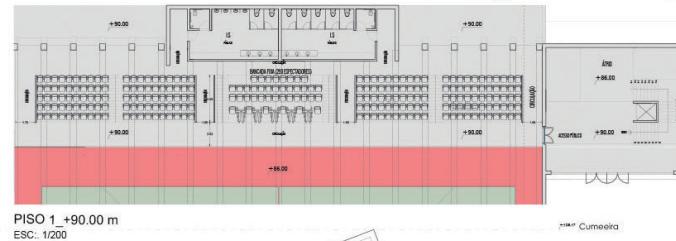
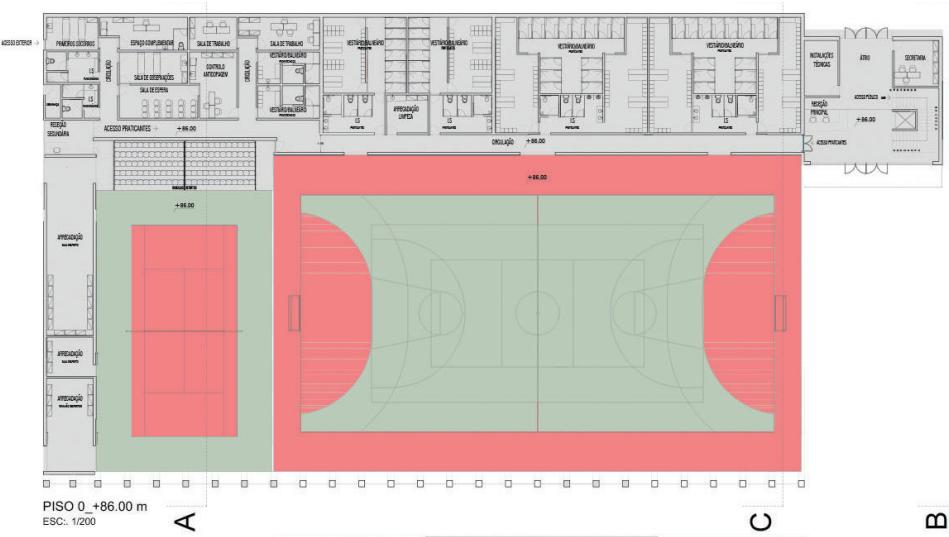


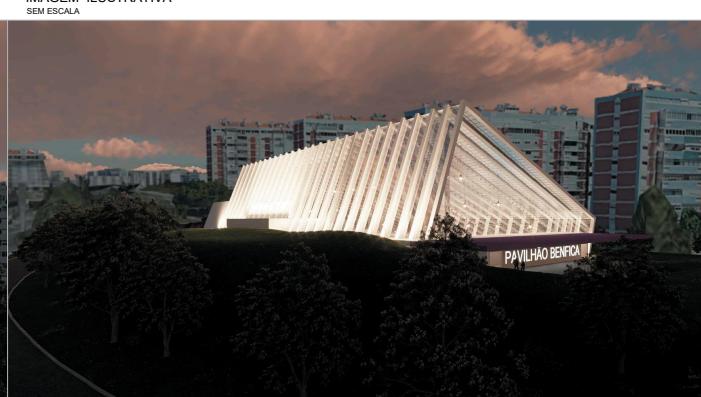
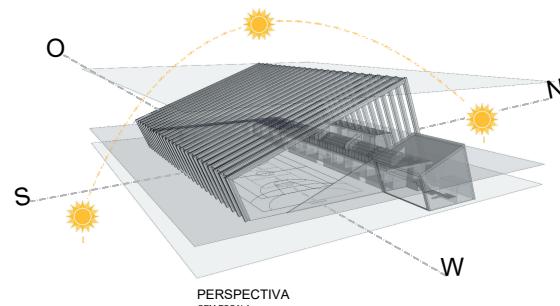
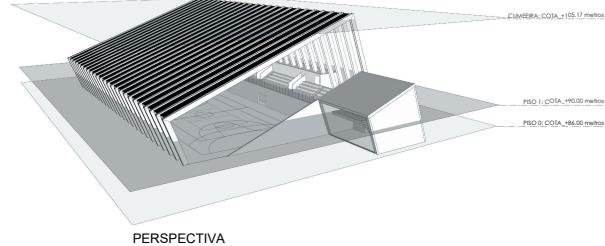
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO PROPOSTA

ESC. 1/1000



IMAGEM ILUSTRATIVA
SEM ESCALA







SETEMBRO 2024

EDIÇÃO

Ordem dos Arquitectos – Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO

(presidente) Pedro Novo; (vice-presidente) Alexandra Paio; (vogais) David Cachucho, Marco Lopes da Silva, Célia Maia, Tiago Rebelo de Andrade, Mariana Flor, André David, Bruna Reis

COORDENAÇÃO GERAL

Célia Maia, Pelouro Encomenda

SERVIÇO DE ENCOMENDA

Célia Faria, Débora Félix

APOIO JURÍDICO

Helena Rocha

DESIGN GRÁFICO

Rodrigo Madeira

IMPRESSÃO E PUBLICIDADE

Editorial MIC

www.editoralmic.com

ISBN

978-972-8897-72-7

DEPÓSITO LEGAL

537240/24

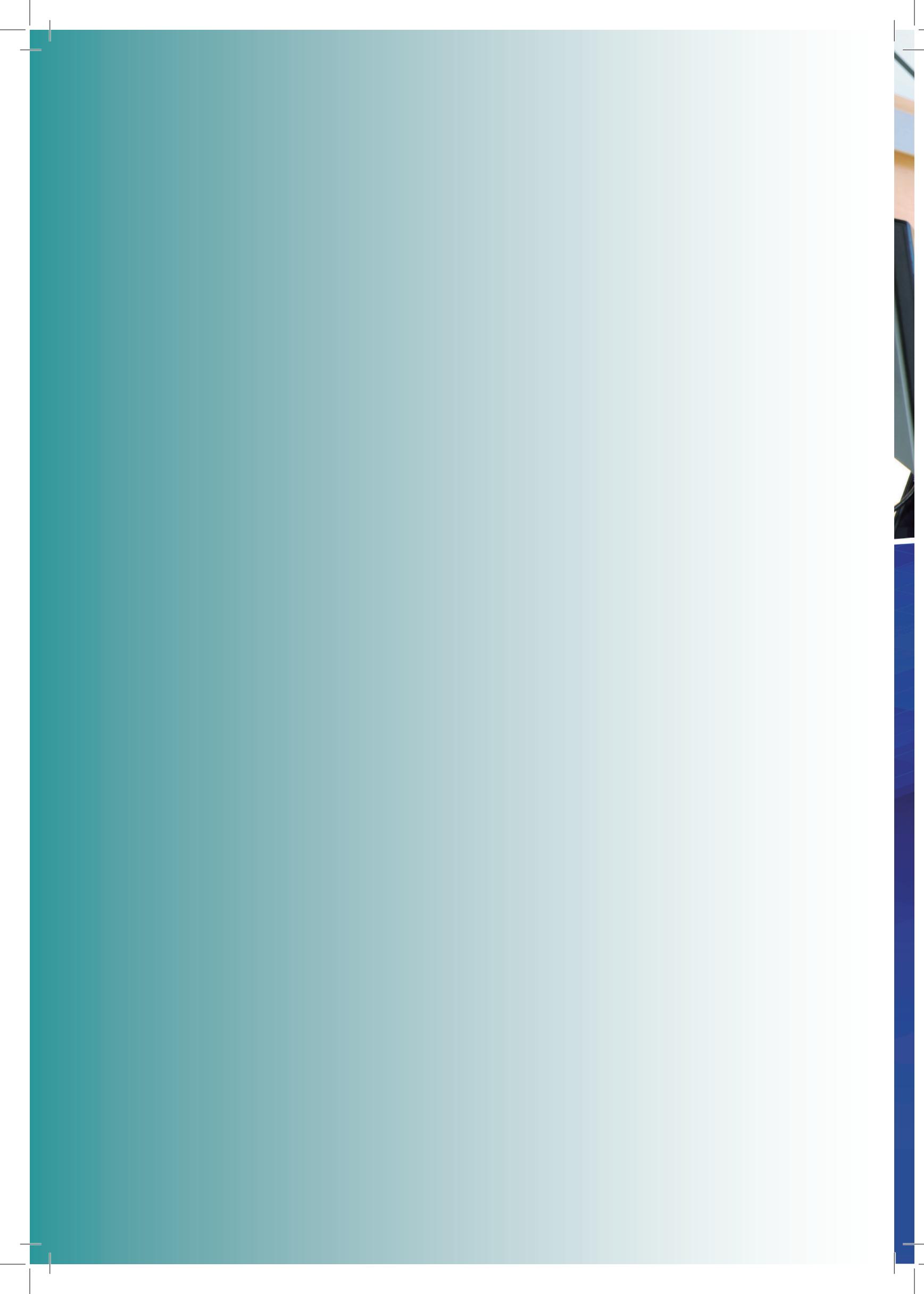
(assessoria técnica)



(promotor)



WWW.TCOMPANYSHOP.COM





25
years

A JABA-TRANSLATIONS OFERECE UMA AMPLA GAMA DE SERVIÇOS E SOLUÇÕES PERSONALIZADOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE DIVERSAS INDÚSTRIAS. AQUI ESTÃO OS PRINCIPAIS SERVIÇOS QUE OFERECEMOS:

SERVIÇOS DE TRADUÇÃO

- **Tradução Técnica:** Especializada em documentos técnicos, manuais e guias de utilizadores.
- **Tradução Jurídica:** Documentos legais, contratos e regulamentos.
- **Tradução Financeira:** Relatórios financeiros, balanços e comunicações corporativas.
- **Tradução Médica e Farmacêutica:** Documentação médica, estudos clínicos e bulas de medicamentos.
- **Tradução de Marketing e Publicidade:** Materiais de marketing, campanhas publicitárias e conteúdo promocional.
- **Tradução Editorial:** Artigos e conteúdo editorial.

LOCALIZAÇÃO DE SOFTWARE E WEBSITES

- **Localização de Software:** Adaptação de softwares para mercados internacionais, incluindo tradução de interfaces e documentação.
- **Localização de Websites:** Adaptação de websites para diferentes idiomas e culturas, garantindo uma experiência de utilizador perfeita em qualquer mercado.

REVISÃO DE CONTEÚDO GERADO POR IA

- **Revisão de Traduções Automáticas:** Revisão e aprimoramento de traduções geradas por tradução automática e inteligência artificial para assegurar precisão e fluidez.

- **Ajustes e Polimento:** Aperfeiçoamento de textos gerados por tradução automática e IA para garantir qualidade e adequação ao público-alvo.

INDÚSTRIAS ATENDIDAS

- **Automóvel:** Documentação técnica, manuais de utilizador e marketing automóvel.
- **Financeira e Jurídica:** Relatórios financeiros, contratos legais e comunicações empresariais.
- **Engenharia Industrial:** Documentos técnicos, especificações de produtos e manuais de máquinas.
- **Marketing e Publicidade:** Campanhas publicitárias, estratégias de marketing e materiais promocionais.
- **Tecnologia da Informação:** Documentação de software, manuais de TI e conteúdos de tecnologia.
- **Ciências da Vida:** Documentos médicos, estudos clínicos e comunicações farmacêuticas.
- **Setor Público:** Documentação governamental, relatórios e comunicações oficiais.
- **Retalho e E-Commerce:** Descrições de produtos, campanhas de marketing e conteúdo de e-commerce.
- **Turismo:** Guias turísticos, materiais promocionais e websites de turismo.

A JABA-Translations destaca-se pela sua capacidade de oferecer soluções linguísticas integradas personalizadas para as necessidades específicas de cada cliente e setor, garantindo precisão, adequação cultural e eficácia em todas as traduções e localizações realizadas.

INSTALAÇÃO CÉLERE

FABRICANTE PREMIADO

Ligue-nos grátis 800 183 076

ELEVADORES RESIDENCIAIS LEVITA

APOIO AO PROJETO

Colaboramos com o seu projeto, com mais de 50 anos de experiência, oferecendo-lhe um apoio especializado e soluções à medida:

- Fornecemos o desenho CAD em 48 horas para seu projeto.
- Temos catálogos com as amostras dos materiais, brochuras e vídeos demonstrativos.

VISITE O NOSSO **SHOWROOM** EM LISBOA

- Aritco é o líder mundial de elevadores residenciais com um desenho sueco e qualidade diferenciadora
- Disponível em vários tamanhos, desde o mais compacto com espaço necessário de 840 x 880 mm até 1500 x 1700 mm (medidas exteriores)
- Para o transporte de 2 a 6 pessoas com capacidade de carga de 250kg até 500kg
- Para 2 a 6 andares
- Opções de porta dupla de vidro automática, porta batente, porta de "meia" altura ou à prova de fogo
- Colocação em poço de 37 ou 50 mm, ou diretamente no chão com rampa e sem casa de máquinas
- Instalação em casas particulares ou espaços públicos para o interior ou exterior
- Várias opções de personalização (paredes, portas, vidros, pavimentos, etc.)
- Tecnologia patenteada de parafuso/porca (sem perdas de óleo)
- Baixo custo manutenção e sem obrigatoriedade de contratos de manutenção
- Baixo custo energético e monofásico com velocidade de 0.15 metros por segundo
- Garantia de produto geral de 5 anos e garantia do sistema de elevação de 10 anos.
- 95% Reciclável



 ARITCO™

Representante
de eleição em
Portugal

 LEVITA



Instalação real em Lisboa, Portugal